

Silvero Pereira: Ator, que viverá Clodovil, faz sucesso em 'Pantanal', no cinema ou cantando Belchior

SEGUNDO CADENERO

Em cena.
O ator como o
mordomo Zaquiel
em "Pantanal"

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — ONIBUS — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 2022 ANO XLVII - Nº 32.412 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,50

MUDANÇA DE CENÁRIO

Bolsa perde R\$ 7,7 bi de investidores estrangeiros

Saldo negativo em abril acende sinal de alerta após bom início de ano

Invertendo tendência positiva registrada no Brasil desde o início deste ano, os investidores estrangeiros retiraram quase R\$ 7,7 bilhões da Bolsa em abril. A saída de capital ajuda a explicar a queda de 10,1% no índice Ibovespa e acende sinal de alerta no mer-

cado. Ainda não há consenso entre analistas sobre uma reversão de tendência. No ano, o saldo está positivo em R\$ 57,65 bilhões. Além das preocupações com a economia global, os investidores estão atentos à subida dos juros nos EUA. **PÁGINA 13**

O GLOBO IN LOCO

Corpos mutilados expõem barbárie da guerra na Ucrânia

No vilarejo de Kutzuvika, perto de Kharkiv, na Ucrânia, corpos carbonizados e mutilados de supostos soldados russos expostos de forma calculada são o retrato bárbaro de uma guerra cada vez mais sangrenta, que se move pelo desejo de vingança, relata YAN BOECHAT. **PÁGINA 20**

VERA MAGALHÃES

Jovem, hoje é o último dia para tirar o título **PÁGINA 2**

ELIO GASPARI

Um sertanejo contra a censura **PÁGINA 3**

Decisão do STF impõe limites para imunidade parlamentar

Aotomar réu o senador Jorge Kajuru por crimes de ofensa, Segunda Turma do STF destaca que imunidade não protege qualquer fala. **PÁGINA 4**

ELEIÇÕES 2022



Estreia nas urnas. Michele Cruz, de 18 anos, foi a um posto do TRE em Salvador (BA) para tirar seu título de eleitor

ALTA PROCURA CORRIDA PARA VOTAR ESTE ANO

O Tribunal Superior Eleitoral bateu recorde de atendimentos para emissão e regularização de títulos. Até ontem, foram 7,2 milhões de pedidos, entre eles os de adolescentes que votarão pela primeira vez. Prazo acaba hoje. **PÁGINA 7**



— E vocês — meus sapatos! — vejam lá aonde vão me levar!

Fux, Pacheco e ministro da Defesa tratam de eleições

O presidente do STF, Luiz Fux, reuniu-se com o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, e depois com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Oliveira, para tratar de eleições. A Corte divulgou nota sobre harmonia entre Poderes. Oliveira, que esteve com Bolsonaro, citou as "missões constitucionais das Forças Armadas". **PÁGINA 6**



Batalha do aborto racha EUA

Documento vazado da Suprema Corte, que mostra tendência a tirar garantia constitucional ao direito de aborto no país, causou forte reação nas ruas e no Congresso. Políticos democratas e ativistas se uniram contra a mudança. **PÁGINAS 18-19**

Homens no trânsito morrem 4 vezes mais que mulheres

Pesquisa mostra ainda que, apesar de haver o dobro de motoristas homens em relação a elas no Estado do Rio, eles são autuados por uso de álcool e drogas 20 vezes mais. **PÁGINA 24**

Vereador usa expressão racista em áudio vazado durante sessão em SP

Camillo Cristóforo (PSB) causou indignação ao usar o termo "coisa de preto". Luana Alves (PSOL) disse que levará o caso à Corregedoria da Câmara. **PÁGINA 30**

Parceria. Paulo Gustavo e Porchat

na peça "Instituições", de 2005, escrita por ambos



ARTIGO/FABIO PORCHAT Um ano sem Paulo Gustavo

"Nós nos descobrimos comediantes juntos, demos a largada juntos. Está difícil rir sem você." **SEGUNDO CADENERO**

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

Opinião do GLOBO

É preciso resgatar critérios técnicos no Orçamento

Congresso gasta bilhões em emendas do relator e até 'emendas Pix' apenas para atender a interesses parquiais

Uma das involuções mais relevantes no Brasil de Jair Bolsonaro foi a disseminação do dispositivo orçamentário conhecido por "emenda do relator" ou pela sigla RP9, que resultou no famigerado "orçamento secreto" operado pelas lideranças do Congresso. Usadas pelo governo como moeda de troca com o Legislativo, essas emendas alcançam cifras gigantescas (R\$ 38,1 bilhões em 2020 e 2021, em valores corrigidos). Reportagem do GLOBO revelou que metade dos repasses às prefeituras nesses dois anos ficou concentrada em 77%, ou 422, dos 5.570 municípios do país.

A escolha não foi feita com base em critérios técnicos, privilegiando regiões e populações mais necessitadas. A concentração dos recursos é meramente fruto dos interesses políticos de aliados de Bolsonaro. O dinheiro tem como objetivo fortalecer os interesses parquiais.

Tome o caso de Petrolina (PE), base eleitoral de Fernando Bezerra Coelho (MDB), líder do governo no Senado até o fim do ano passado. É uma das seis cidades mais ricas do estado e recebeu R\$ 173,6 milhões entre 2020 e 2021

(em valores atualizados até dezembro). Governada até março pelo filho de Bezerra Coelho, foi o município que mais ganhou verbas das emendas no período. O deputado Domingos Neto (PSD), relator do orçamento de 2020, privilegiou a pequena Taubaté (CE), governada por Patrícia Aguiar, sua mãe, com R\$ 172,3 milhões. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), principal operador do orçamento secreto, segue a mesma tática em Alagoas.

Outra inovação perversa do Congresso é o salto na parcela das emendas individuais dos parlamentares repassada a prefeituras sem necessidade de apresentar projeto nem de fiscalização pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Conhecidas como "emendas cheque em branco" ou "Pix", elas quase triplicaram no ano passado, alcançando R\$ 1,87 bilhão (novo total de R\$ 8,47 bilhões). No Orçamento de 2022, estão previstos R\$ 3,28 bilhões.

É certo que parlamentares têm como uma de suas prerrogativas determinar para onde vão os gastos públicos. Também é verdade que, no Brasil, é indecente a fatia do Orçamento cujo destino já é carimbado (quase 95%). No México, o percentual é de aproxima-

damente 80%, e no Chile 65%, segundo o estudo do Banco Mundial. Os defensores das emendas do relator partem dessa realidade, que deveria ser revisada, para justificar todo tipo de distorção. Além de basear decisões somente em cálculos políticos, apostam na falta de transparência. São naturais as suspeitas de irregularidades.

Noutros países, regras técnicas são impostas para eleger prioridades, e recursos são destinados aos locais que mais precisam, sem acobertar indícios de corrupção. No país como o Brasil, onde há escassez crônica de recursos e os impostos já são sufocantes, seria o mínimo a exigir do Parlamento.

No caso do orçamento secreto, não basta apenas cumprir a determinação do Supremo Tribunal Federal e revelar quem são todos os políticos responsáveis pelas destinações. É preciso que haja justificativas técnicas, sensatas e livres de roubalheiras. A escolha de Bolsonaro foi clara: pagar a blindagem do seu governo com a entrega de bilhões nas mãos de lideranças do Congresso para que possam agradar a suas bases. Os parlamentares ganham; o Brasil perde.

Artigos

opinioes.globo.com/opinioes/
cartaoficinalglobo.com.br

VERA MAGALHÃES



https://opinioes.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@opinioes.globo.com.br



Jovem: aliste-se

Sim, hoje é o último dia para tirar ou transferir o título de eleitor. Mas isso não é desculpa para não fazê-lo. Nunca foi tão importante que todos aqueles interessados em definir que rumo o Brasil tomará em 2026 que o caminho para isso comece pelo voto. É porque que os jovens, justamente aqueles cuja vida será mais afetada, e por mais tempo, por decisões dos políticos que venham a ser eleitos ou reeleitos em outubro, estão desconectados dessa realidade.

Pesquisa Ideia Big Data feita para o jornal Nacional mostra o tamanho do problema: os jovens de 16 e 17 anos se informam sobre política por uma teia desconexa que tem portais, blogs e telejornais, mas também WhatsApp, Instagram, Facebook e até TikTok.

O levantamento mostra uma postura passiva do jovem diante da política: depois de ser impactado por informações que chegam em doses fracionadas por essas fontes heterogêneas e, em grande medida, heterodoxas, eles não se sentem aptos ou motivados a debater e opinar sobre assuntos contévidos.

As razões são um mix dos dilemas que consomem em alguma medida todo aquele que, de qualquer fiação etária, que se aventura no mar bravo das redes: medo de ser cancelado, o tom agressivo do debate e uma sensação de que aquilo que você disser não convencerá ninguém. Nesse cenário, não é de estranhar que tenhamos assistido neste ano ao menor índice de jovens na faixa em que o voto não é obrigatório se inscrevendo para votar.

A correria tipicamente brasileira nestes três últimos dias pode ajudar a atenuar a ausência desse público jovem das urnas em outubro, graças sobretudo a uma campanha, também tardia e não muito coordenada, que envolveu Justiça Eleitoral, artistas e formadores de opinião — e foi condenada ou ironizada pelo presidente Jair Bolsonaro, por seus filhos e por aqueles entorno de sempre.

Outra pesquisa recente, do Instituto Ipec, mostra que os jovens também não estão mobilizados para a necessidade e a importância de defender a democracia. Só 38% da faixa etária dos 16 e 17 anos diz que ela é um valor absoluto que deve ser preservado.

Diante de tal quadro de apatia e confusão quando à política e ao papel que podem exercer como cidadãos, há evidente que não basta iniciar a geração Z a tirar o título, mas é preciso que pais, avós, tios, professores, políticos e jornalistas percebam que é preciso falar de uma forma que ela se interesse, se identifique e entenda que falar sobre política é falar sobre o futuro que quer para si, para os familiares e amigos, para o país e o mundo.

Numa realidade em que cada vez mais o futuro do trabalho será transformado, em que as habilidades sociais e discursivas contarão mais que determinado saber técnico imutável que formou gerações de trabalhadores até aqui e em que fatores como mudanças climáticas e novas pandemias poderão impactar de forma severa e muito rápida a existência dessas novas gerações, omitir-se por medo de ser cancelado não é uma opção inteligente.

Que os adultos assistam aos seus filhos e netos trancados no quarto em posição letárgica diante de uma ou várias telas, recebendo pedacinhos não confiáveis de informação de forma randômica, é uma tremenda irresponsabilidade, que não poderá ser redimida com a desculpa de que se está investindo em boas colégios e cursos de linguagens.

Não se trata de uma opção entre esquerda e direita, essa eleição tornará uma data de sempre para todos — mesmo porque os dois levantamentos aqui citados mostram que, diferentemente do senso comum, esse jovem sub-18 se diz mais de direita que de esquerda.

A questão é formar futuros adultos aptos a mudar o estado de coisas caóticas ou desalentadoras que eles mesmos detectam, nas redes sociais ou no debate público fora delas. O primeiro passo para essa mudança já é uma eleição em 2 de outubro.

No país dos absurdos, clubes de tiro proliferam enquanto faltam escolas

Com o desmonte da legislação e incentivo do governo às armas, mais de um estande surge a cada dia

É lamentável constatar que, enquanto faltam escolas — pelo menos 3.500 não foram concluídas por falta de verba —, os clubes de tiro se multiplicam, alguns instalados a curta distância de estabelecimentos de ensino. Como revelou reportagem do GLOBO, dados obtidos pelos institutos Igarapé e Sou da Paz, com base na Lei de Acesso à Informação, mostram que, em 2021, 457 novos clubes de tiro desportivo foram abertos em território nacional, mais de um por dia. Em relação ao ano anterior, o aumento foi de 34%.

A estatística tende a aumentar. Apenas nos três primeiros meses de 2022 foram criados 268, quase três por dia. No Brasil, há 12.070 clubes e estandes de tiro, de acordo com o Exército, responsável pela fiscalização. A questão não é só a quantidade, mas também a localização. Em Santo Augusto, no interior do Rio Grande do Sul, a Prefeitura sancionou uma lei proibindo clubes de tiro perto de escolas. A decisão foi motivada por um estande situado a cerca de 200 metros de sala de aula.

Não surpreende que a atividade tenha crescido concomitantemente ao enfraquecimento da legislação. Desde que assumiu, em 2019, o presidente Jair Bolsonaro já publicou mais de 30 normas facilitando a compra e o porte de armas e munições, além de ter dificultado o rastreamento. O desmonte do Estatuto do Desarmamento levou a um aumento do arsenal. Reportagem do GLOBO mostrou que o registro de novas armas de fogo por civis bateu recorde em 2021, chegando a 204.314, o quadruplo do que havia em 2018.

O registro de Caçador, Atirador ou Colecionador (CAC) virou febre. Até bandidos obtêm licença. Em janeiro, foram apreendidas no Rio 65 armas compradas legalmente por um CAC. O destino era uma facção criminosa. A fiscalização tem se mostrado inócua. Em 2020, o Exército viabilizou 2,3% dos acessos privados do país, ou 7.234 de 311.908 locais, entre residências das CACs, lojas e clubes de tiro.

O que justifica a multiplicação perigosa e absurda dos clubes de tiro? Certamente não é o agravamento da violên-

ência, cujos índices têm se mantido relativamente estáveis nos últimos anos, com pequenas oscilações.

Ainda que o motivo fosse esse, não faria sentido. O que combate a criminalidade não são ações individuais, mas políticas públicas. Bolsonaro foi incapaz de apresentar-lhes ou mesmo de formulá-las em três anos e meio de governo. Alguma acha que estará mais segura porque tem arma e aprendeu a atirar? Não são poucas as mortes de policiais, treinados e experientes, fora de confrontos. Quando arma os cidadãos, o país opta por um caminho comprovadamente perigoso, de acordo com todos os estudos acadêmicos sérios.

Em vez de incentivar a prática de tiro e criar oportunidades a milícias particulares, o governo deveria adotar outras prioridades no combate ao crime. É verdade que os clubes de tiro, entidades privadas, podem nem ter relação com violência. Mas uma coisa é certa: investir em boas escolas e bons professores é o melhor caminho para oferecer um futuro aos jovens travados pela criminalidade por falta de opção.

Nunca foi tão importante que os interessados em definir o país entendam que o caminho para isso começa pelo voto

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: João Roberto Marinho
Vice-Presidentes: João Roberto Marinho e Roberto Inácio Marinho

O GLOBO

Aplicativos para celular: Globo G1

Diretor Geral: Frederico Zepherino

Diretor de Redação e Editor Responsável: João Dória

EDITORES DESENVOLVIMENTO: Leticia Loureiro (Gerenciadora)

Assessores: André e Mariana Filipez, Mariana Filipez, Leticia Loureiro

Editora e Executiva do Imprensa: Fernanda Góes

Editora de Opinião: Inês Gusmão

Rua Marquês de Pombal, 23 - Centro - Rio de Janeiro, RJ CEP 20130-001 - Tel: (21) 2534-4333 - Fax: (21) 2534-4333

Principais editoriais do Grupo Globo: globo.com/pol_eid

EDITORES

Política: Thiago Prado - thiago.prado@globo.com.br

Brasil: Carlos Rocha - carlos.rocha@globo.com.br

Brasil: Claudio Almeida - claudio.almeida@globo.com.br

Exterior: Mariana Rodrigues - mariana.rodrigues@globo.com.br

Segurança: Gabriela Góes - gabrielagoes@globo.com.br

Segurança: Gabriela Góes - gabrielagoes@globo.com.br

Segurança: Gabriela Góes - gabrielagoes@globo.com.br

Segurança: Gabriela Góes - gabrielagoes@globo.com.br

Segurança: Gabriela Góes - gabrielagoes@globo.com.br

Segurança: Gabriela Góes - gabrielagoes@globo.com.br

SEGURANÇA

Brasil: Thiago Rodrigues - thiago.rodrigues@brasil.globo.com.br

São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@saopaulo.globo.com.br

ATENÇÃO AO ASSINANTE

www.portaldosassinante.com.br ou pelos

telefones: 0800-53000 (capitais e grandes cidades)

0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21.4002.5300

Telegram: 21.4002.5300

ASSINATURA MENCIAL

com dados cadastrados em cartão de crédito

assinatura.mencional.com.br

Preço de circulação (domingo)

para R\$ 1,40, SP e RJ R\$ 1,44

São Paulo: R\$ 1,44

(O Globo não cobre cobradores em domingo)

VENDEDOR DE BANCAS

Dia úteis: R\$ 1,50 e R\$ 1,55

Domingos: R\$ 1,50 e R\$ 1,55

Globo não cobra cobradores em 20%

O GLOBO não se responsabiliza por danos materiais ou morais

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de postagem e entrega de correio

de assinantes. Despesas de

322. Fernando Gabião, Denílson Magnú (paranense), Miguel de Almeida (paranense), Ingrid Sardenas (paranense), Washington Oliveira (paranense), Marcello Serpa (paranense)
 323. Manoel Pereira, Carlos Andreucci, Gábor Lajtha (paranense), 324. Neri Magalhães, Lúcio Gaspar, Bernardo Mello Franco, Roberto Salbato (paranense), 325. Manoel Pereira, João Gaspar
 326. Neri Magalhães, Flávia Oliveira, Pedro Dorso, Bernardo Mello Franco, 327. Carlos Alberto Santambrogio, Eduardo Alencar, Pablo Ordoñez, 328. Manoel Pereira, Donat Haxmann, Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI



elio.gaspari@globonline.com.br
 elio@o.globo.com

Humberto Barreto, um sertanejo contra a censura

Morreu na madrugada desta terça-feira o advogado Humberto Barreto. Tinha 90 anos e, pelo seu temperamento, afara os amigos e parentes, poucos lembram que ele foi um dos homens mais influentes da República ao tempo da ditadura. Formalmente, foi o secretário de Imprensa do presidente Ernesto Geisel de 1974 a 1977, quando assumiu a presidência da Caixa Econômica. Na vida real, era uma das pessoas mais próximas de um presidente reservado. Conheciam-se desde os anos 1940. Com sua mulher, Lilian, era eterno parceiro de biriba do casal Geisel e seu vizinho lideiro em Teresópolis.

Em 1973, quando o amigo foi escolhido para a Presidência da República, estava escalado para a chefia do Gabinete Civil. Mexidas burocráticas fizeram com que acabasse na Assessoria de Imprensa. Ninguém sabia quem ele era, nem ele conhecia jornalistas. Tornou-se não só um assessor poderoso, como um batalhão pelo fim da censura. Entregava ao presidente textos vetados para mostrar os absurdos que a tesoura praticava, e as portas de sua sala ficavam abertas para os repórteres. Como Geisel evitava jornalistas, ele avisou, logo nos primeiros meses de governo: "Se eles têm lepra, sou o diretor do leprosário".

Eram tempos difíceis, e Humberto Barreto negociou-os com calma sertaneja. Em outubro de 1975, quando o jornalista Vladimir Herzog foi assassinado no DOI de São Paulo, reservadamente, ele contestava a versão oficial do suicídio: "O presidente nem precisava falar para mim que não acreditava na versão do suicídio. Bastava ver as fotos".

Meses depois, quando foi assassinado no mesmo DOI o operário Manuel Fiel Filho, Geisel demitiu o general que comandava a guarnição de São Paulo. A "tigrada" tentou circular a versão de que uma coisa nada tinha a ver com a outra. Humberto Barreto dizia o contrário. Seu telefone estava grampeado, e tentou-se criar um caso. Não adiantou. Como escreveu à época o jornalista Carlos Castelo Branco: "O Sr. Humberto Barreto tem sido informante correto, idôneo, atuante e de acesso fácil, segundo os jornalistas que fazem a cobertura da política do Planalto. Isso não é fácil de acontecer, sobretudo quando se vive

sob regime de exceção e de força". Nenhum assessor de imprensa teve a intimidade que Humberto Barreto tinha com Geisel, e a amizade dos dois seguiu pela vida afora. Era uma relação quase paternal. Humberto havia sido amigo de Orlando, o filho de Geisel que morreu em 1957, colhido por um trem. Tinha 16 anos e preparava-se para o vestibular do Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

Em 1977, quando o ministro do Exército, general Sylvio Frota, era frequentado por vivandeiros que desejavam ir à Presidência, Humberto Barreto deu uma entrevista defendendo a indicação do general Jo-

ão Baptista Figueiredo, chefe do Serviço Nacional de Informações. Não havia combinado com Geisel, mas ninguém acreditava nisso. Era verdade.

Cearense de raiz, Humberto passou pelo poder, foi presidente da Caixa Econômica e da empresa aérea Transbrasil. Entrou no palácio com a imprensa censurada e saiu dele com a censura acabada. Morreu com menos do que tinha ao entrar para o governo. Restavam-lhe a família, uma aposentadoria e um apartamento em Ipanema, que sua mulher trouxera de dote quando se casaram. Nos últimos anos, apresentava os amigos com peças de sua casa.

* ARTIGO

O governo está longe de ser miliciano

SÉRGIO PRAÇA

Uma das acusações mais graves contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) afirma que ele comanda um governo "miliciano". Bolsonaro pode ser considerado odioso por diversos motivos. Sem desprezo pela vida alheia durante a pandemia o coloca num palmarés com os piores políticos do mundo democrático. Mas chamá-lo de miliciano — como já fizeram Fernando Hadad (PT) e Ciro Gomes (PDT) — não é correto.

É preciso primeiro definir "milícia". Segundo antropólogos como Alba Zaluar e Ignacio Cano, milícias são grupos armados que dominam um território para, ao mesmo tempo, "proteger" e extorquir moradores e empreendedores. São formadas em parte por funcionários públicos como bombeiros ou policiais. Com origem no jornalismo cartista, essa definição é mais comum no Brasil. É usada pelo jornalista e cientista social Bruno Pais Manso no premiado "A república das milícias: dos es-

quadrões da morte à Era Bolsonaro".

No exterior, a definição acadêmica mais corrente é de cientistas políticos Sabine Carey e Neil Mitchell. Eles consideram "milícia-pro-governo" como um grupo armado, organizacionalmente robusto, ligado aos governantes, mas sem relação oficial com o aparato estatal de segurança pública.

Resumidamente, a definição "brasileira" frisa aspectos do controle territorial e da extorsão, enquanto a definição internacional se distingue por identificar vínculos formais (ou informais) de integrantes da milícia com representantes políticos (e não burocratas, como faz a definição brasileira).

Nenhuma dessas acepções descreve o que Jair Bolsonaro (PL) faz como presidente. Ambas são inúteis para entender seu governo. Não há um grupo armado ligado formal ou informalmente ao governo Bolsonaro, nem o presidente controla territórios e extorque moradores e comerciantes com a ajuda de agentes armados do Estado.

O então deputado estadual Flávio Bolsonaro (PL) foi, sim, responsável pela contratação de

integrantes de milícias, como Fabrício Queiroz e Adriano da Nóbrega, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro entre 2007 e 2018. Pelas denúncias, com a anuência — e entusiasmo — de seu pai. A família Bolsonaro é acusada de ter contratado Queiroz para que ele organizasse um esquema de apropriação de parte dos salários de seus funcionários. Assim que o esquema foi revelado, Queiroz foi demitido.

Quando Bolsonaro foi eleito presidente, o esquema das "rachadinhas" foi descoberto e abandonado. O elo entre ele e os milicianos, até onde se sabe, findou. Para caracterizar seu governo como "miliciano", seria preciso expandir o conceito de "milícia" — até para além da definição internacional, mais abrangente que a brasileira.

É que fez Pais Manso em entrevista ao site The Intercept Brasil em setembro de 2021, contrariando o conceito de "milícia" — próximo a definição brasileira — que ele usa em seu livro sobre o assunto. Ele afirma que "milicianismo" é a ideia de que você tem instituições democráticas frágeis, incapazes de lidar com a crime, e de que, para você levar a ordem a esses

lugares, tem de se impor pelo uso da violência".

Com a eleição de Bolsonaro, segundo Pais Manso, "o milicianismo ganha uma dimensão nacional". "Uma figura e um grupo que dizem não acreditar no Estado de Direito, que constitem, querem reinventar uma nova ordem a partir dos valores que eles representam, [pela] violência armada, adesão de grupos armados que compunham dos mesmos valores", diz ele. "É a gente passa a correr o risco de se transformar na República Federativa de Rio das Pedras". Não há evidências de que Bolsonaro tenha instituído uma "ordem violenta" no país, com a "adesão de grupos armados que compunham [seus] valores". Embora nosso atual presidente não seja da Constituição, é preciso estritamente o conceito de "milicianismo" para afirmar que é uma prática do governo federal. Quando conceitos são esgarçados, podem ser inúteis para entender o mundo. Mas podem ser úteis para campanhas políticas.

Sérgio Praça é cientista político e professor na Escola de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV/CPDOC).

BERNARDO MELLO FRANCO



bernardo@brasil.com.br
 bernardomellofranco

A omissão do Congresso

A era das notas de repúdio ficou para trás. Agora a cúpula do Congresso quer combater o golpismo com declarações apaziguadoras e promessas de acordão.

Ontem o presidente da Câmara, Arthur Lira, defendeu uma "saída negociada" para a crise. Sem citar as ameaças de Jair Bolsonaro à democracia, apresentou-se como um guardião do equilíbrio e da moderação.

"O Legislativo sempre buscou a harmonia e a tranquilidade entre os Poderes", discursou. Ele elencou duas tarefas para si mesmo: "apaziguar" e "acalmar". Faltou informar quem precisaria ser amansado.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, foi tomar um cafezinho no Supremo, alvo dos atos bolsonaristas de domingo. Após ser recebido pelo ministro Luiz Fux, saiu recitando platitudes e pregando a paz universal.

Ao ser questionado sobre o conflito aberto entre as Forças Armadas e o Judiciário, o senador tentou desconversar: "Eu não considero que haja uma crise instalada nesse sentido".

Lira e Pacheco chegaram ao comando do Legislativo graças ao apoio do Planalto. Com estilos diferentes, os dois têm atuado como cúmplices da escalada autoritária.

O chefe da Câmara segura mais de uma centena de pedidos de impeachment. Em troca da blindagem ao capitão, ganhou poder inédito sobre a partilha do Orçamento.

Mais discreto, o presidente do Senado prefere colaborar nos bastidores. Retardou a instalação da CPI da Covid e agora tenta barrar outra investigação sobre o balcão de negócios do MEC. Entre um episódio e outro, articulou a recondução de um procurador-geral que se recusa a investigar o governo.

Diante dos novos ataques de Bolsonaro ao Supremo, os chefes da Câmara e do Senado voltaram a lavar as mãos. Ontem os dois trataram a graça concedida a Daniel Silveira como fato consumado. Nas entrelinhas, endossaram o acordo que manteria o deputado ineleitoral, porém livre da cadeia.

Após o café com Fux, Pacheco repetiu que a disputa política não pode desviar para "anormalidades graves". A omissão do Congresso é uma das mais graves anomalias que ameaçam o país.

Política



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE SP

CCJ rejeita manobra para aliviar pena de Do Val
Casa dá continuidade ao processo de perda dos direitos políticos do ex-deputado

SEM SALVO-CONDUTO

Segunda Turma do STF fixa limites para imunidade parlamentar



Caso concreto. Segunda Turma do Supremo aceitou, por três votos a dois, um conjunto de seis queixas-crime contra o senador Jorge Kajuru (Podemos-GO), por ofensas que fez a adversários políticos

ANDRÉ DE SOUZA
E MARIANA MUNIZ
JORNALISTAS DO GLOBO

Em mais uma decisão que fixa limites para a imunidade parlamentar, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) aceitou ontem, por três votos a dois, um conjunto de seis queixas-crime contra o senador Jorge Kajuru (Podemos-GO), por ofensas que fez a adversários políticos, transformando-o em réu. No julgamento, a maioria dos ministros afirmou que a Constituição garante a imunidade nas falas de um parla-

mentar, mas destacou que a prerrogativa não protege qualquer declaração e que elas podem, sim, caracterizar a prática de crimes. O entendimento é firmado das duas semanas depois que o plenário do Supremo condenou o deputado bolsonarista Daniel Silveira (PTB-RJ) a oito anos e nove meses de prisão por ataques proferidos contra os ministros da Corte e as instituições democráticas.

Também representa uma sinalização do STF no momento em que a Câmara dos Deputados discute, dentro do projeto de lei sobre fake news, um artigo que estabelece imunidade parlamentar para declarações proferidas em redes sociais. Esse ponto é criticado por especialistas, que apontam o estabelecimento de um obstáculo para a retirada de postagens ofensivas feitas por deputados ou senadores em redes sociais.

Na avaliação dos ministros no julgamento desta terça-feira, é preciso, por exemplo, que as falas tenham relação com o exercício do mandato para que a

PARÂMETROS EM DISCUSSÃO

Que o STF decida
A Constituição garante a imunidade parlamentar, mas não protege qualquer declaração dada por um deputado ou senador. É preciso, por exemplo, que as falas tenham relação com o exercício do mandato.

Que diz o PL das Fake News
O parecer do relator, deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), prevê estender a imunidade parlamen-

taria para as redes sociais. Especialistas avaliam que a medida pode criar uma blindagem política. Já seus defensores alegam que o texto apenas reproduz o que já está previsto na Constituição.

Como é hoje
Eventualmente postagens de parlamentares são removidas pelas plataformas por violarem suas regras de uso ou, em período eleitoral, por ordem determinação da Justiça Eleitoral.

imunidade não se transforme em uma garantia de impunidade.

O julgamento envolveu seis queixas-crime movidas contra Kajuru pelo senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) e pelo ex-deputado federal Alexandre Baldy. Em 2019, Kajuru usou as redes sociais para fazer uma série de publicações contra Baldy e Vanderlan. Em uma delas, chamou Baldy de "vigariista", "office boy picareta" e "hoje já candidato à Presidência João Do-

ria (PSDB) e o acusou de comandar uma "quadrilha" no Detran de Goiás, sem apresentar provas. Vanderlan Cardoso foi chamado de "pateta bilionário", "intitil" e "idota incompetente", e de usar o mandato para fazer "negócios", também sem provas.

O julgamento desse caso havia começado em 2020, com o voto do então relator do processo, ministro Celso de Mello, mas foi suspenso por pedido de vista do ministro Gilmar Mendes.

Quando votou, Celso de Mello, que se aposentou no final de 2020, disse que a garantia constitucional da imunidade parlamentar, prevista no artigo 53 da Constituição, representa instrumento vital destinado a viabilizar o exercício independente do mandato representativo e protege o membro do Congresso Nacional, "tornando-o inviolável, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos".

— Ao devolver o caso para julgamento, Gilmar discordou de Celso e votou para aceitar as ações. Para ele, as declarações do parlamentar têm caráter injurioso e difamatório, não se inserindo no debate de ideias e não havendo nexo com o exercício do mandato de senador. Gilmar disse que não há liberdade de manifestação absoluta.

— Trata-se de ampla prerrogativa em favor das Casas, mas que recomenda certos limites para que se não desnaturem em privilégio, não sirva proteção de ilícito, nem resulte em impunidade. Esse é o verdadeiro paradoxo da

imunidade parlamentar, que pode tanto servir para nutrir como para minar o desenvolvimento democrático — disse Gilmar.

Elet também destacou que a jurisprudência do STF garante a imunidade parlamentar, mas, por outro lado, se preocupa em analisar a relação entre o conteúdo das declarações e o exercício da atividade parlamentar.

— É possível concluir, a partir da análise da jurisprudência do Supremo que, embora o tribunal tenha assentado uma ampla imunidade parlamentar especialmente em relação aos discursos proferidos no âmbito da casa legislativa, os julgamentos mais recentes têm buscado realizar uma análise mais detida do nexo de vinculação dos discursos proferidos com o exercício do mandato parlamentar, de modo a descaracterizar a imunidade como privilégio pessoal.

"ABUSO DE PRERROGATIVA"

Os ministros Edson Fachin e Ricardo Lewandowski concordaram com Gilmar.

— Entendo que tem razão o ministro Gilmar Mendes quando afirma que a ofensa desconstruída do debate e que descaem para a simples agressão ou violência verbal, além de poder ser considerada como passível de sanção cível ou criminal, também não está amparada pela imunidade. Mais ainda: a utilização de meios ardilosos e fraudulentos, com a propagação de notícias falsas para veicular as ofensas constitui nítido abuso da prerrogativa parlamentar — disse Fachin.

Lewandowski também opinou que as expressões usadas por Kajuru não estão ligadas ao exercício do mandato parlamentar.

— Muito embora as expressões aviltantes tenham sido divulgadas num contexto político eminentemente eleitoral em Goiás, contata-se a meu ver, de forma indene de dúvida, o excesso e a superação dos limites possíveis do debate público, do debate parlamentar, desaguardo, ao final e ao cabo, para ofensas, injúrias e difamações exclusivamente pessoais — afirmou Lewandowski.

— André Mendonça foi o único a acompanhar o voto de Celso de Mello, mas também considerou haver limites para a imunidade parlamentar.

Após o julgamento, Kajuru divulgou nota classificando a decisão de "injusta" e "contrária à jurisprudência do STF".

CONTEXTO

Coibir desinformação e crimes nas redes é função das plataformas e do Judiciário

A tratar do caso específico do senador Jorge Kajuru (Podemos-GO), a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) deixou claro que, a seu entender, há limites para a imunidade parlamentar e que não vale tudo nas redes sociais. A decisão foi tomada no

momento em que bolsonaristas empunham como bandeira a defesa da liberdade de expressão como valor absoluto e comemoram a compra do Twitter pelo bilionário Elon Musk, que já sinalizou menos controle e moderação de conteúdo na plataforma a partir de agora.

Pressionadas, plataformas como Google, Facebook e YouTube criaram regras para coibir a disseminação de desinformação, mas as medidas nem sempre são as mais transparentes ou implementadas com a velocidade necessária no ambiente digital.

Às vésperas da eleição, o posicionamento entre o plenário da Segunda Turma é o exemplo mais recente de que coibir desinformação ou outras irregularidades e crimes na internet é função que não será exercida apenas pela própria moderação das big techs,

mas estará também sempre ao alcance do Poder Judiciário.

A discussão sobre o alcance da imunidade parlamentar é uma das principais polêmicas em torno do projeto de leis das fake news, em tramitação na Câmara dos Deputados.

SALVO-CONDUTO
Bolsonaristas incluíram na proposta a extensão da proteção a parlamentares para as redes sociais. Especialistas avaliam que a medida pode dificultar a retirada de postagens que descumpram regras, a redução de seu alcance ou

o uso de rótulos para indicar desinformação. O temor é que vereadores, deputados estaduais, federais e senadores ganhem um salvo-conduto para mentir.

Os defensores desse trecho do projeto argumentam que o texto apenas reitera o que já está previsto na Constituição: que deputados e senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e seus votos.

Preocupado com o cenário eleitoral e com a contestação, sem provas, da confiabilidade das urnas

eletrônicas por parte do presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores, o TSE assinou acordo com oito plataformas digitais com o objetivo de combater a disseminação de desinformação. Entre as medidas, há previsão de que o TSE tenha um canal de denúncias no WhatsApp contra disparos em massa; a criação de um mecanismo semelhante no Facebook contra informações falsas sobre as eleições; e o desenvolvimento de um robô de conversar no Instagram para que as pessoas possam tirar dúvidas sobre o processo eleitoral.

Ministério do Turismo, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, Lei Estadual de Incentivo à Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, Riotur e Cidade das Artes apresentam:



FOI INCRÍVEL!

Durante 6 dias, o Rio2C promoveu informação, inspiração, aprendizado, relacionamento, negócios e entretenimento.

Conectamos as mentes mais criativas e brilhantes do Brasil e do mundo para celebrar a diversidade, o novo, o diferente.

Aqui fechamos negócios, ampliamos networking, compartilhamos ideias e reimaginamos o futuro em 15 palcos de conteúdo e experiências ímpares.

Nosso muito obrigado a você que fez do Rio2C, o maior encontro de criatividade da América Latina, ainda maior.

38mil
pessoas

+1000
palestrantes

15
palcos

15Teras
de dados navegados

1200
reuniões de
Rodadas
de Negócios

1100
empresas

75
países

2480
inscrições de
pitchings

Nos vemos em breve
SAVE THE DATE
25 A 30 DE ABRIL DE 2023

AFÍLIO DE MÍDIA

O GLOBO

Keep connected

f /rio2c @ /rio2c t /rio2c in /rio2c v /rio2c rio2c.com

PATROCÍNIO



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA



REALIZAÇÃO

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



STF e Defesa debatem 'democracia' e 'instituições'

Em meio a ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral, presidente do Supremo, Luiz Fux, reuniu-se com o ministro Paulo Sérgio Oliveira, que antes esteve com o presidente da República. Corte e Forças Armadas divulgaram notas sobre o encontro

JUSSARA SOARES, CAMILA ZARUR
E MARIANA MUNIZ
jussara@globo.com.br
camila@globo.com.br
mariana@globo.com.br

Diante do estretimecimento na relação entre o Supremo Tribunal Federal (STF), o Palácio do Planalto e as Forças Armadas devido aos reiterados ataques do presidente Jair Bolsonaro à credibilidade do sistema eleitoral brasileiro, o presidente da Corte, Luiz Fux, reuniu-se ontem com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Oliveira para discutir o distensionamento da crise.

Após o encontro, tanto a suprema Corte quanto o Ministério da Defesa divulgaram notas resumindo a conversa. Nenhum dos presentes deu declarações públicas.

O texto do STF relatou que "o ministro da Defesa afirmou que as Forças Armadas estão comprometidas com a democracia brasileira e que os militares atuarão, no âmbito de suas competências, para que o processo eleitoral transcorra normalmente e sem incidentes". A nota

acrescentou que o Supremo "preza pela harmonia entre os poderes e pelo respeito entre as instituições".

Pouco depois, o Ministério da Defesa fez seu resumo da reunião. A nota afirma que "durante o encontro, foram discutidos temas institucionais, tal como o respeito entre as instituições. Também foi tratada a colaboração das Forças Armadas para o processo eleitoral. O ministro da Defesa afirmou, ainda, o permanente estado de prontidão das Forças Armadas para o cumprimento das suas missões constitucionais".

Antes de se reunir com o presidente do STF, o general Paulo Sérgio Oliveira esteve duas vezes com Bolsonaro na manhã de ontem. Primeiro, na reunião do Alto-Comando do Exército. Em seguida, houve um encontro com os comandantes das três Forças Armadas no Ministério da Defesa.

Cotado para vice de Bolsonaro na reeleição, o general Walter Braga Netto, ex-ministro da Defesa e da Casa

Civil, participou dos dois encontros. Os compromissos não constavam na agenda oficial do presidente.

Oficiais do Exército minimizaram a presença de Bolsonaro na reunião do Alto-Comando, justificando que a participação dele tem ocorrido com regularidade desde o início do mandato. De acordo

com integrantes da Força, Bolsonaro assistiu a uma apresentação sobre projetos em andamento do Exército e questões orçamentárias. As reuniões da cúpula da Força são marcadas com um ano de antecedência.

As reuniões de ontem ocorreram após uma semana de tensão na Praça dos Três Po-

deres, motivadas não apenas pelos ataques de Bolsonaro à Justiça Eleitoral, mas também pelo indulto concedido ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), medida considerada uma afronta ao Supremo. A declaração do ministro do STF Luís Roberto Barroso de que as Forças Armadas estão sendo "orientadas a atacar e desacreditar o processo eleitoral", há dez dias, gerou ainda insatisfação no Ministério da Defesa. A pasta afirmou, no dia, que o magistrado foi "irresponsável" por fazer tal afirmação.

O encontro entre Fux e o general Paulo Sérgio foi precedido por uma reunião entre o presidente do Supremo e o do Congresso, Rodrigo Pacheco. Ao deixar o STF, o senador deu entrevista defendendo o diálogo entre as instituições para garantir tranquilidade para as eleições e a superação da crise.

Pacheco voltou a chamar de "anomia graves" os ataques às instituições democráticas. O senador havia usado o mesmo termo para

comentar as manifestações bolsonaristas do último domingo, em que muitos manifestantes pediram intervenção militar. Bolsonaro não discursou no domingo, mas elogios os atos.

— Nós não podemos e permitimos que o acirramento eleitoral possa descambar para anomalias graves e se permitir em falar em intervenção militar, aos institucionais, frustração de eleições, fechamento de Supremo Tribunal Federal — afirmou Pacheco.

A conversa entre Pacheco e Fux durou cerca de 45 minutos. No encontro, os dois reafirmaram o compromisso com a defesa da democracia e as regras constitucionais.

Já o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que os chefes dos Poderes vão encontrar "uma saída negociada". Lira afirmou manter diálogo constante com Bolsonaro, Pacheco e Fux.

— Nós vamos encontrar uma saída negociada para aliviar o momento de pressão, de tensão, quase que de um período pré-eleitoral.

Q "O ministro da Defesa afirmou que as Forças Armadas estão comprometidas com a democracia brasileira e que os militares atuarão, no âmbito de suas competências, para que o processo eleitoral transcorra normalmente"

Supremo Tribunal Federal, sobre a reunião entre Luiz Fux e Paulo Sérgio Oliveira

Q "Foram discutidos temas institucionais, tal como o respeito entre as instituições. Também foi tratada a colaboração das Forças Armadas para o processo eleitoral. O ministro da Defesa afirmou, ainda, o permanente estado de prontidão das Forças Armadas para o cumprimento das suas missões constitucionais"

Ministério da Defesa, sobre o mesmo encontro



Encontro. O presidente do STF, Luiz Fux, na conversa de ontem com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Oliveira, no Supremo. Ambos tiveram reuniões anteriores: Fux com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e Oliveira com Bolsonaro

Silveira leva multa de R\$ 405 mil por não usar a tornozeleira

Decisão é de Alexandre de Moraes. PGR pede volta do monitoramento

MARIANA MUNIZ
mariana@globo.com.br

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou o bloqueio de bens nesse valor nas contas do parlamentar. O ministro ressaltou que o

desrespeito às medidas não tem qualquer relação com o indulto concedido por Jair Bolsonaro (PL) ao aliado.

Na decisão, Moraes afirma que desde a decisão tomada em 30 de março, quando a maioria dos ministros, diante da recusa de Silveira em colocar a tornozeleira, decidiu abrir um inquérito por desobediência e aplicar uma multa diária de R\$ 15 mil, "o réu desrespeitou flagrantemente várias das medidas".

Entre esses descumprimentos, o ministro cita, por exemplo, a violação à proibição de conceder qualquer espécie de entrevista, independente-

mente de seu meio de veiculação, salvo mediante expressa autorização judicial, a proibição de participar de eventos públicos em todo o território nacional, além da violação ao monitoramento eletrônico.

"As condutas do réu, que insiste em desrespeitar as medidas cautelares impostas nestes autos e referendadas pelo Plenário do STF, revelam o seu completo desprezo pelo Poder Judiciário", escreveu o ministro.

Para o ministro, não há justificativa para o desrespeito das medidas cautelares impostas. Por isso, determinou o bloqueio parcial de vencimentos

do deputado em até 25% do salário pago pela Câmara, para pagamento da multa.

Já a Procuradoria-Geral da República (PGR) voltou a pedir ao STF que o deputado seja obrigado a usar tornozeleira eletrônica. O documento é assinado pela vice procuradora-geral da República, Lindora Maria Araújo e tem críticas à postura de Araújo.

"As novas falas do parlamentar direcionam-se contra o regime democrático, as instituições republicanas e a separação de Poderes. Somam-se, ainda, as incitações públicas para desafio ao sistema e alegação de que os membros do STF estão cruzando a linha do limite e que apenas o chefe do Poder Executivo pode deter isso".

No documento, a PGR ainda afirma que só vai se pronunciar sobre os "efeitos jurídicos" do indulto concedido por Bolsonaro nas ações que contestam a medida.

Moraes aciona PF em inquérito sobre Bolsonaro

Aras havia pedido o arquivamento da investigação que apura se o presidente vazou dados sigilosos

AGUIRRE TALENTO
E ANDRÉ DE SOUZA
agui@globo.com.br
andre@globo.com.br

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu 15 dias para a Polícia Federal (PF) fazer um relatório analisando o material que obteve com a quebra de sigilo telemático (dados de internet) no inquérito que apura se o presidente Jair Bolsonaro cometeu crime de violação de sigilo funcional.

Em fevereiro, o procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu o arquivamento do caso, mas Moraes pondera que o novo relatório é "essencial

para a completa análise dos elementos de prova pela PGR".

No começo de fevereiro, a PF concluiu que Bolsonaro divulgou uma investigação sigilosa que apura um ataque hacker ao TSE. Duas semanas depois, Aras avaliou que os dados não eram sigilosos e pediu o arquivamento.

A divulgação foi feita numa transmissão ao vivo de Bolsonaro. No próprio arquivo vazado pelo presidente, havia referências ao caráter sigiloso do processo, mas, segundo a PGR, esse sigilo só estaria caracterizado se o juiz do caso tivesse proferido um despacho determinando isso.

ELEIÇÕES 2022

TSE bate recorde em atendimento para regularizar título de eleitor

Prazo para requerer ou atualizar cadastro eleitoral termina hoje; pedido pode ser via internet ou presencialmente

MARIANA MUNIZ, FERNANDA ALVES e LUISA MARZULLO
jornalistas@oglobo.com.br
@muni1404

A um dia do encerramento do prazo para a regularização do cadastro eleitoral, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) bateu recorde no número de atendimentos: até ontem foram mais de 7,2 milhões de atendimentos, contra 5,4 milhões registrados em 2018. Filas se formaram nos postos de atendimentos do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) em diversos pontos do país. Pelas redes sociais, houve relato de espera no Rio de Janeiro, Bahia, São Paulo, Amazonas, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Apenas entre a manhã de segunda-feira e as 15h de ontem, o TSE e os TREs realizaram mais de um milhão de atendimentos: foram 640 mil solicitações pelo Título Net e 527 mil por cartórios eleitorais em menos de 36 horas.

A regularização cadastral, que pode ser feita até hoje, envolve serviços como emissão da primeira via do título (alistamento), mudança de município (transfêrência), alteração de dados pessoais, mudança do local de votação por justificada necessidade de facilitação de mobilidade e revisão para a regularização de inscrição cancelada.

A procura pelos serviços acontece em meio a uma intensa campanha lançada pela Justiça Eleitoral para a mobilização de jovens elei-

tores — aqueles que têm menos de 18 anos.

Os serviços oferecidos nas zonas eleitorais estão todos disponíveis também pela internet até as 23h59m de hoje. A recomendação do TRE é que o eleitor de preferência pelo atendimento virtual e só procure a unidade presencialmente em último caso.

Na segunda-feira, o site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) enfrentou instabilidades e chegou a ficar fora do ar em alguns momentos, devido ao aumento no fluxo de acessos. Segundo a Corte eleitoral, o problema foi gerado pelo grande número de acessos ao sistema de e-título. De acordo com a Corte, somente até as 17h foram realizados 431 mil atendimentos.

Se o cadastro eleitoral não for regularizado, o cidadão não poderá votar para presidente, governador, senador e deputados federais e estaduais nas eleições de outubro.

ESTREIA NAS URNAS

Alvo da campanha da Corte eleitoral, a soteropolitana Michele Rodrigues Cruz, de 18 anos, esteve ontem num posto de TRE em Salvador para tirar o seu título e poder votar pela primeira vez.

No Rio de Janeiro, a movimentação começou antes mesmo da abertura das zonas eleitorais, às 11h. De acordo com os funcionários, o aumento do fluxo de atendimento foi registrado desde o fim da semana passada.

Fernanda Oliveira Alei-



Reita final. Eleitores fazem fila no TRE do Centro do Rio: em menos de 36 horas, TSE registrou mais de um milhão de atendimentos virtuais e nos postos

FIQUE EM DIA COM O CADASTRO ELEITORAL

Confira o passo a passo

COMO TIRAR O TÍTULO DE ELEITOR?

Basta acessar o sistema Título Net, no site do TSE. Na primeira página, informe o estado no qual reside



Na janela seguinte, selecione "título de eleitor" e marque a opção "não tenho". Alguns dados serão solicitados como nome completo, e-mail, número da carteira de identidade e local de nascimento.



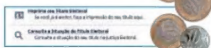
É preciso enviar os seguintes documentos:

- Documento oficial de identificação;
- Comprovante de residência atualizado;
- Uma foto tipo selfie segurando o documento de identificação;
- Para os homens com idade entre 18 e 45 anos, é preciso enviar o comprovante de quitação com o serviço militar.

Após o envio, os documentos serão analisados pela Justiça Eleitoral. As fotos devem estar legíveis para a solicitação ser feita. Um cartório eleitoral receberá as informações, e o acompanhamento do requerimento deve ser feito pelo site.

COMO REGULARIZAR O TÍTULO?

Acesso a Atendimento ao Eleitor na aba "Consulte a situação do título eleitoral". Caso tenha alguma pendência, clique em "Regularizar título eleitoral cancelado ou suspenso". Na próxima tela, será possível quitar débitos. Se o problema for multa, o eleitor precisará pagar R\$ 3,50 por cada turno que não tenha justificado a falta. Após realizar o pagamento é necessário esperar que a Justiça Eleitoral identifique o pagamento e dê baixa no débito. Depois, o eleitor deverá dar início à regularização do nome.



Será necessário enviar dados pessoais e alguns documentos digitalizados:

- Comprovante de residência;
- Documento com foto;
- Quitação do serviço militar para homens de 18 a 45 anos;
- Comprovante do pagamento da multa eleitoral.

COMO TRANSFERIR O TÍTULO?

Basta acessar o item desejado na aba de Atendimento ao Eleitor e preencher os dados requisitados. Em caso de transferência do domicílio eleitoral, é preciso residir há pelo menos três meses no novo município e já ter um ano de cadastro como eleitor no TSE ou da última transferência do título. No caso de moradia fixa no exterior, a solicitação precisa ser feita no consulado ou na embaixada do Brasil.

É O ATENDIMENTO PRESENCIAL?

Pode ser feito nos cartórios eleitorais. Basta levar identidade e comprovante de residência.

to, de 31 anos, que foi ao posto do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, regularizar a situação de seu título, precisou esperar cerca de três horas até concluir o atendimento.

— O local estava confuso porque não tinha gente suficiente para dar informação. E, por falta de organização, algumas pessoas estavam furando fila — conta.

Hoje, os horários do TRE-RJ estão ampliados e, de acordo com a demanda, todo eleitor que estiver na fila às 19h — fim do expediente — receberá senha e se realizará o atendimento.

Nas redes sociais, memes e postagens de artistas lembravam, sobretudo aos jovens, das necessidades de tirar o título de eleitor.

No dia 11 de julho, o TSE divulgará o número oficial de eleitores considerados aptos a votar nas eleições de 2022, e entre 5 de julho e 3 de agosto, os juizes eleitorais deverão nomear os eleitores que serão mesários e darão apoio logístico nos locais de votação.

Após as eleições, aqueles que não tiverem votado no primeiro turno têm até o dia 1º de dezembro para justificar a ausência no portal online do TSE ou no próprio cartório eleitoral.

Tribunal recua de convite à União Europeia para observar eleições

Mudança ocorre após resistência do governo. Outras entidades internacionais estarão no país

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@oglobo.com.br
@muni1404

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu interromper tratativas para ter a União Europeia como observadora internacional das eleições presidenciais de outubro. O recuo ocorreu após representantes diplomáticos do governo Jair Bolsonaro apontarem resistência à medida. Em nota divulgada no mês passado, o Ministério das Relações Exteriores afirmou não "ser tradição do Brasil ser avaliado por organização internacional da qual não faz parte".

Interlocutores do TSE, contudo, afirmam que a opção pela paralisação das conversas atende a um critério técnico, e não político. A Corte eleitoral, por meio de nota, informou que após "conversas preliminares com representantes da União Europeia", constatou que não estavam presentes "todas as condições necessárias para viabilizar uma missão integral de observação eleitoral, que inclua visita de dezenas de técnicos e trata de diversas temas relacionados ao sistema eleitoral".

O convite à União Europeia, inédito, faz parte da estratégia do TSE de chamar entidades internacionais para observar o processo eleitoral no país. A Organização dos Estados Americanos (OEA), o Parlamento do Mercosul (Parlasul) e a Comunidade dos Países de Lin-

gua Portuguesa (CPLP) enviarão representantes para acompanhar a votação em solo brasileiro. A vinda de outras quatro entidades internacionais, incluindo a Carter Center e International Foundation for Electoral Systems (Ifes), ainda está em negociação.

A medida tem como pano de fundo a tensão entre TSE e Bolsonaro, que costuma colidir em dúvida a lisa do processo eleitoral no país. Por mais de uma vez, o presidente já afirmou que houve fraude na eleição de 2018, quando foi eleito, mas sem nunca ter apresentado qualquer prova.

Um ministro do TSE ouvido reservadamente pelo GLOBO aponta que, apesar da suspensão das tratativas pela Corte Eleitoral com o bloco europeu após a sinalização negativa do Itamaraty, os con-

tatos bilaterais entre os organismos internacionais seguem ativos. Segundo esse magistrado, a presença de vários observadores europeus é tida como certa, assim como ocorreu em eleições anteriores, quando a própria OEA enviou representantes ao país.

Um outro magistrado do TSE disse à reportagem que a suspensão das conversas com a União Europeia não foi percebida internamente como um prejuízo aos esforços da Corte. Segundo esse ministro, a presença de entidades conhecidas pelo acompanhamento de eleições, como o Carter Center, tem mais impacto técnico do que a UE. Os observadores internacionais são organizações estrangeiras que, ao final do processo, produzem relatórios com todas as informações colhidas durante os pleitos.

No início de fevereiro deste ano, a Missão de Observação Eleitoral da OEA divulgou um relatório em que destacou o aumento da violência nas eleições de 2020, com alta de ocorrências contra candidatas e candidatos. O documento — entregue ao então presidente do TSE, ministro Luis Roberto Barroso, durante evento na sede da OEA, em Washington — expressa preocupação pelo ambiente de medo e intimidação que impediu eleitores e eleitoras, assim como postulantes, de se envolverem na política.



Umas. TSE adquiriu novos equipamentos para as próximas eleições

ELEIÇÕES 2022

PT pede que Alckmin articule com agronegócio

Ao desenhar papel do ex-governador, partido também quer que conversas com empresários sejam incluídas. Aliados do pré-candidato a vice na chapa petista planejam ainda reuniões com lideranças evangélicas

SÉRGIO BOXO
E JÚLIA LINDNER
REDAÇÃO O GLOBO

Indicado vice da chapa de Lula, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) começou a ter um papel mais ativo na pré-campanha do petista. Nas segunda-feira, o ex-tucano passou parte do dia em um hotel da capital paulista, onde lideranças do PT analisaram o resultado de pesquisas encomendadas pelo partido em todos os estados do país. Os aliados do ex-presidente querem que Alckmin abra canais de diálogo com empresários e o agronegócio.

A atuação do ex-tucano deve se intensificar depois do lançamento da pré-candidatura no próximo sábado, em um espaço de eventos na Zona Norte de São Paulo. O plano é reunir quatro mil pessoas no ato. Lula e Alckmin serão as grandes estrelas do evento, sendo inclusive os únicos a discursar.

DOIS MESES NA ESTRADA

Depois do lançamento, o ex-governador deve começar a viajar o país ao lado do companheiro de chapa. Alckmin disse que deve acompanhar Lula em agendas em Minas na próxima semana. Ele também pode estar ao lado do petista em visitas ao Rio Grande do Sul e a Santa Catarina programadas para o fim do mês.

A ideia da cúpula da pré-campanha é que Lula e Alck-



Acordo fechado. Com o senador Omar Aziz (PSD-AM) e o vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PSD-AM), Lula selou aliança com o Solidariedade

min rodem juntos o país por um período de cerca de dois meses para apresentarem a chapa. O ex-governador, porém, afirma que nem sempre estará com Lula:

— Em alguns (locais), vou junto e, na maioria, sozinho.

De acordo com um aliado, Alckmin quer ter, sim, um papel ativo na campanha. Um outro apoiador acredita que o ex-governador será importante para ampliação da campanha de Lula. A

ideia é que ele busque diálogo, além do agronegócio, com lideranças evangélicas, por exemplo.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, também acredita que o indicado para o posto de vice pode ser importante nesse tabuleiro:

— O ex-governador Geraldo Alckmin tem um papel importante com os setores que têm mais facilidade de conversação, com certeza estão o agronegócio e o empresarial. (Ele pode) Fazer

essa ponte, mostrando que não temos uma candidatura da radicalidade, do extremo. Estão aqui os democratas que estiveram sempre na luta pela democracia no país. Tiveram divergências ao longo da história, mas essas divergências foram tratadas no âmbito da política, da disputa dentro dos marcos da democracia.

O ex-tucano tem evitado, por enquanto, o excesso de exposição e vem recusando convites para entrevistas.

Nos eventos públicos dos quais participa, procura ser discreto, como no encontro de Todos pela Educação na semana passada. Alckmin discursou por apenas três minutos e evitou o contato com os jornalistas, tanto na saída como na chegada.

O ex-governador participou ontem do ato no qual o Solidariedade declarou apoio à chapa encabeçada pelo petista. Numa rápida fala, Alckmin, como já havia feito num encontro com

sindicalistas há duas semanas, disse que Lula é o maior líder popular do país. Também elogiou o governo do ex-presidente ao afirmar que a administração federal conseguiu elevar salários sem gerar inflação.

O ALERTA DE PAULINHO

Durante o evento, o presidente do Solidariedade, Paulinho da Força, alertou o petista ao afirmar que "alguém que estão ao seu lado acham que a eleição está ganha". Lula rebateu e disse que não pensa assim.

O apoio aconteceu após ameaças por parte do presidente do Solidariedade de não concretizar aliança por causa de vontades recebidas no encontro de Lula com sindicalistas há duas semanas. Parte dos presentes ao local chamou Paulinho de "golpista" por causa de seu apoio ao impeachment do ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016. O mal-estar foi contornado em uma reunião com Lula e Gleisi.

No evento, Paulinho também advertiu Lula a não falar de reforma trabalhista: — Esquece esse negócio de reforma trabalhista. Só joga água no nosso moinho.

O presidente do Solidariedade disse que a questão dos direitos trabalhistas pode ser resolvida na Câmara com facilidade dois meses após a posse do novo presidente. Lula disse não acreditar que o tema seja tão fácil.

OS SETE TROPEÇOS DE LULA NA PRÉ-CAMPAIGNA

'Visita' a parlamentares

Embaralhar a sede da CUT, Lula sugeriu que trabalhadores deveriam cobrar os deputados indo em suas casas com um grupo de 20 pessoas para "incomodar" a "tranquilidade" deles. A fala foi criticada, em especial por bolsonaristas, que falaram em se armar caso militantes aparecessem.

Politicamente incorreto

Em entrevista a jornalistas e

youtubers em São Paulo, Lula reclamou do politicamente correto, dizendo que o Brasil "está chato para cacete".

Aborto

Alckmin afirmou que o aborto "deveria ser transformado numa questão de saúde pública e todo mundo ter direito". A declaração foi considerada dentro do PT um erro estratégico, por dar margem a adversários conservadores. Dias depois, o petista se declarou pesso-

almente contra o aborto, mas ressaltou que a discussão é importante.

Religião caro

Em março, os perfis de Lula nas redes publicaram uma foto dele num discurso em que aparece usando um relógio da marca Piaget, com valor em torno de R\$ 80 mil. A imagem foi explorada por adversários, apontando suposta "hipocrisia" do ex-presidente. Lula disse que o relógio foi um presente de quando era presidente e brin-

cou para minimizar o episódio: "Dizem que vale R\$ 100 mil. E bom que já banca a campanha".

Crise na comunicação

Comandado pelo jornalista e ex-ministro Franklin Martins, a comunicação da campanha virou alvo de críticas do partido. Dirigentes reclamaram que os textos das primeiras inserções televisivas do ex-presidente, alegando que as falas mostram pouca conexão com o elei-

torado mais popular, uma das principais características de Lula. A crise custou uma substituição de marqueteiros.

1º de maio esvaziado

Num palco tradicional para o PT, a Praça Charles Miller, em frente ao Pacaembu, em São Paulo, a pré-campanha de Lula não conseguiu reunir público para a manifestação do Dia do Trabalho, mesmo como atrações musicais. Lula precisou adiar

sua entrada para que chegasse mais gente ao local.

Gafe com policiais

No dia anterior, durante um discurso para criticar a política armamentista de Jair Bolsonaro, Lula afirmou que o presidente "não gosta de gente, mas gosta de polícia". No 1º de maio, ele começou o ato pedindo desculpas a categoria pela gafe e disse que queria ter falado que o presidente gosta de "milícia".

Chamado de 'imperador', Lira insinua que petista é 'ditador'

Lula ataca semipresidencialismo, e presidente da Câmara diz que é 'grosseiria'

SÉRGIO BOXO E JÚLIA LINDNER
REDAÇÃO O GLOBO

O ex-presidente Lula disse ontem que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), quer agir como "imperador do Japão" ao propor implantar o semipresidencialismo no país. O petista também tem criticado a concentração de poderes no Congresso por meio de mecanismos como o orçamento secreto. Lira é aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL). Lula considerou que será difícil aprovar medidas de

interesse dos trabalhadores "se o atual presidente da Câmara continuar com o poder imperial, porque ele já está querendo criar o semipresidencialismo".

— Ele já quer tirar o poder do presidente para que o poder fique na Câmara dos Deputados e ele aja como se fosse imperador do Japão. Ele acha que ele pode mandar inclusive mandando no orçamento, que tem de ser administrado pelo governo, que é para isso que é eleito — disse o ex-presidente, no encontro que selou o apoio do Solidariedade à sua pré-candidatura

ao Palácio do Planalto.

Lira rebateu as declarações de Lula dizendo que os dois não se conhecem e nunca se tomaram um café juntos. Segundo o presidente da Câmara, o petista faz "grosseira" e espalha desinformação ao dizer que existe o plano de criar o semipresidencialismo no Brasil. Lira argumenta que apenas defende a discussão do tema, com possibilidade de implementação a partir de 2030.

— O presidente Lula não tem o que falar sobre o deputado Arthur Lira porque ele não me conhece, nunca con-



Bate-boca. Arthur Lira diz que Lula não o conhece e espalha desinformação

versou comigo, nunca tomou um café. Eu não costumo falar ou emitir juízo sobre pessoas que eu não conheço. Falar sobre semipresidencialismo é uma grosseira, é desinformação. Ele não pode querer pautar, antes de ser eleito ou não, que esse Congresso vai acontecer.

Lira acrescentou que de-

fende o debate sobre semipresidencialismo em uma comissão da Casa para implementação em 2030, caso a matéria seja aprovada.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) altera o sistema de governo ao tirar poderes do presidente da República e redistribuir-lhes o novo cargo de primeiro-

ministro e o Congresso.

— Eu posso até ser comparado a um imperador, mas nunca a um ditador. Eu não tenho projeto de longo prazo, eu tenho possibilidade de me eleger juridicamente, constitucionalmente, mas se vou ser ou não é outra coisa. Agora, falar de semipresidencialismo como golpe é o mínimo desconhecimento ou má informação. Falar de mim sem me conhecer é má-fé — acrescentou Lira.

"SISTEMA TOTALITÁRIO"

Lira rebateu ainda dizendo que o orçamento passou por uma série de modificações nos últimos anos e é transparente: — Foi uma série de evoluções entre 2019 e 2021. Dizer que o Congresso não pode legislar sobre orçamento é só quem vem com intenção de fazer ditadura no Brasil, só quem vem atrás de fazer sistema totalitário no Brasil.

ELEIÇÕES 2022

Sem candidato, Kassab acena a

Ciro Gomes: 'é a única 3ª via'

Tendência no PSD é não dar apoio a algum presidenciável, mas ex-prefeito diz aguardar crescimento do pedetista

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, disse ontem que o pré-candidato do PDT à Presidência, Ciro Gomes, "pode crescer porque cada vez mais ele é a única terceira via". Cobiçado pelo ex-prefeito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para uma aliança ainda no primeiro turno, Kassab afirmou que a tendência é liberar os diretórios de seu partido e condicionou uma eventual coligação com Ciro a um avanço do pedetista na pesquisa de intenção de voto espontânea até junho.

Em suas redes sociais, o ex-governador do Ceará agradeceu e sinalizou que tem mantido conversas com Kassab: "Obrigado meu amigo Kassab, por dizer em público que você tem me dito, com muita franqueza, em particular. Digo aqui o que tenho sempre dito: estamos crescendo e vamos surpreender. O Brasil precisa de nós para rompermos esta polarização odienta", postou Ciro, ao compartilhar trechos das falas de Kassab. Em entrevista à Rádio Bandeirantes, Kassab afirmou que

continua torcendo para o fortalecimento de uma alternativa ao ex-presidente Lula e ao presidente Jair Bolsonaro (PL), e, ao comentar sobre Ciro Gomes, não poupou elogios. Para ele, o pedetista "é uma extraordinária terceira via" e tem "todas as condições para ser um bom presidente da República". Ele é muito preparado, tem experiência, saberá fazer um bom governo. Conhece economia, conhece gestão. Tem energia, tem boa saúde, tem todas as condições para ser um bom presidente da República", disse Kassab.

Questionado sobre a viabilidade de uma coligação entre o PSD e o PDT para a campanha à Presidência, Kassab classificou como "uma aliança difícil", mas ressaltou que "não é impossível". Para que isso aconteça, segundo ele, é preciso que Ciro, classificado como "a única terceira via", demonstre maior potencial de crescimento nas pesquisas de intenções de votos espontâneas, quando o eleitor fala livremente o nome do candidato em que pretende votar.



Atagos. Kassab, presidente do PSD, fez elogios e acenou para Ciro Gomes

—O Ciro, que é um excelente candidato, pode crescer porque cada vez mais ele é a única terceira via. A pergunta certa é: será que essa terceira via consegue, até o início de junho, ter pelo menos 10% na (pesquisa) espontânea? Se tiver 10% na espontânea, vai ter uns 15% na pesquisa (estimulada). Ai, sim, o partido vai pensar: bom, ele está com 15

—O partido caminha para não ter candidatura. Estamos consultando cada estado, cada liderança. Acho que uma coligação com o Lula, no primeiro turno, é difícil, e com o Bolsonaro também é difícil — completou.

Então, sua preferência era que o PSD tivesse candidatura própria e houvesse uma tentativa de empalar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. E a partir de agosto ele vai ter televisão, porque eu vou dar, o meu partido vai dar. Ai esse cara pode ganhar... — disse Ciro.

—O partido caminha para não ter candidatura. Estamos consultando cada estado, cada liderança. Acho que uma coligação com o Lula, no primeiro turno, é difícil, e com o Bolsonaro também é difícil — completou.

Então, sua preferência era que o PSD tivesse candidatura própria e houvesse uma tentativa de empalar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. E a partir de agosto ele vai ter televisão, porque eu vou dar, o meu partido vai dar. Ai esse cara pode ganhar... — disse Ciro.

Então, sua preferência era que o PSD tivesse candidatura própria e houvesse uma tentativa de empalar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. E a partir de agosto ele vai ter televisão, porque eu vou dar, o meu partido vai dar. Ai esse cara pode ganhar... — disse Ciro.

Então, sua preferência era que o PSD tivesse candidatura própria e houvesse uma tentativa de empalar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. E a partir de agosto ele vai ter televisão, porque eu vou dar, o meu partido vai dar. Ai esse cara pode ganhar... — disse Ciro.



Retribuição. Ciro Gomes, candidato do PDT ao Planalto, agradeceu a Kassab

co, que não se animou com o projeto. Já neste ano, a legenda procurou seduzir o ex-governador Eduardo Leite para embarcar numa candidatura ao Palácio do Planalto, mas o tucano preferiu permanecer no PSDB. As sondagens a outros nomes dentro do partido também não avançaram.

ACENO DE PACHECO

Na última semana, como mostrou o colunista do GLOBO, BO Lauro Jardim, Rodrigo Pacheco disse que Ciro é um "voto muito óbvio, de alguém que está preparado, capaz". Em entrevista ao jornal "Público", de Portugal, o presidente do Senado afirmou considerar o pedetista "alguém muito preparado e alinhado para o cargo".

Semanas antes, os dois já haviam se reunido e trocaram elogios. Após a conversa, Ciro disse a jornalistas que "ficaria

bastante feliz se pudesse ter apoio" do PSD a sua candidatura, mas que ainda é cedo para formar alianças. Já Pacheco, pelo Twitter, afirmou que o pedetista "demonstrou profundo conhecimento dos temas e apontou possíveis caminhos para o desenvolvimento do país".

A aproximação com Pacheco tem a ver também com a tentativa de Ciro de buscar um palanque em Minas Gerais, estado do senador e segundo maior colégio eleitoral do país. Em fevereiro, o pedetista esteve com o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, que disputará o governo de Minas pelo PSD.

Já no Rio, o PSD do prefeito Eduardo Paes chegou a se aproximar do PDT de Ciro para a disputa ao Palácio Guanabara. A aliança não avançou, pois os partidos de Ciro e Paes não se fecharam a Ciro.

Contra ceticismo, Doria procura deputados tucanos

Ex-governador tem reunião hoje com parlamentares do PSDB em Brasília e tenta convencê-los de que crescerá nas pesquisas

GUSTAVO SCHIMTT
gustavo@folha.com.br

O ex-governador de São Paulo João Doria trabalha para quebrar, no PSDB, resistências à sua pré-candidatura presidencial e terá um diálogo hoje em Brasília com os deputados federais do partido. Doria quer conquistar a maior parte da bancada na Câmara, embora enfrente ceticismo na sigla em razão de sua alta rejeição nas pesquisas de intenção de voto.

Doria tem hoje o apoio de pelo menos oito deputados de um total de 22 do PSDB.

Nas últimas semanas, o grupo do ex-governador pediu um voto de confiança aos dirigentes do partido e ao deputado Adolfo Viana (PSDB-BA), líder da bancada na Câmara, para que esperem o efeito das inserções partidárias na TV nas pesquisas de opinião.

Embora saibam que o espaço da terceira via ainda é estreito, estrategistas de Doria avaliam que haverá uma espécie de "exaustão" da polarização no eleitorado nacional. Segundo eles, pesquisas qualitativas mostram que o paulista tem alguns dos principais atributos buscados pe-

lo eleitor na conjuntura atual, como experiência, realidade e ser novidade — ele nunca disputou uma eleição nacional. Nos últimos seis anos, Doria esteve à frente da prefeitura e do governo de São Paulo, além de capitalizar aliados como a vacina Covid-19 e um projeto para a despoluição do Rio Pinheiros.

Segundo o entorno de Doria, à medida que ele começa a se viabilizar nas pesquisas, a pressão interna no PSDB deve arrefecer. A expectativa é que, até junho, Doria ganhe muscularidade e salte para cinco ou seis pontos. Mesmo en-



Cruzada. João Doria tenta conter o pessimismo e a articulação pró-Jereissati

tre os opositores, o paulista tem chamado atenção por sua persistência. Embora a cúpula do partido tenha dado como certo que ele entregaria os pontos após deixar o Palácio dos Bandeirantes, Doria tem dito que vai levar a sua candidatura até o final e cogita até mesmo a judicialização para exercer o direito conquistado após a vitória nas prévias.

Doria, no entanto, precisa se apressar porque há um movimento na sigla que tenta empalar o nome do senador Torquato Jardim, ex-prefeito de Juruá, na disputa por uma senadaria Simone Tebet (MDB-MS). Ao mesmo tempo, fontes da direção do partido veem uma aliança com MDB e Cidadania por uma candidatura única cada vez mais distante e dizem que a prioridade é usar o fundo eleitoral nas campanhas de parlamentares e governadores.

Weintraub critica Bolsonaro: 'Só sobrou motociata'

Ex-ministro da Educação diz que presidente abandonou pautas conservadoras

PAULA FERREIRA
paula.ferreira@folha.com.br

O ministro da Educação do governo de Jair Bolsonaro, Abraham Weintraub, passou de um dos principais aliados do presidente para desafeto do Palácio do Planalto. Essa inflexão ocorreu após Weintraub decidir

concorrer ao governo de São Paulo. Ao GLOBO, ele afirmou que Bolsonaro abandonou as bandeiras conservadoras com as quais se elegeram em 2018.

—O presidente Bolsonaro hoje já não tem mais o discurso de direita. Aponta não tem mais a ver com livre mercado, privatização, com

valores que a gente defendia de forma comportamental, cultural. Sobrou o que? Sobrou motociata e só — critica Weintraub.

Na semana passada, a Comissão de Educação do Senado aprovou convite para que Weintraub fale sobre suas declarações recentes de que Bolsonaro teria pedi-

do a ele que entregasse o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) ao Centrão. O ex-ministro afirma que ainda não recebeu comunicação formal do Senado.

—Se eles me convidarem educadamente, garantirei que vou poder falar sem ser interrompido, inclusive de coisas erradas que encontrei de gestões passadas, como do PT, coisas que mandei para a Polícia Federal e o Ministério Público, como o Enem superfaturado... — afirma.

A passagem de Weintraub pelo MEC foi cercada de polémicas. Sua permanência

no cargo se tornou insustentável quando veio a público o vídeo de uma reunião ministerial na qual pediu a prisão de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em meio ao conflito com a Corte, Weintraub foi para os Estados Unidos, indicado pelo governo para assumir a diretoria-executiva do conselho do Banco Mundial. O ex-ministro permaneceu no posto até o início de maio, quando renunciou para voltar ao Brasil e concorrer ao governo de São Paulo. O movimento contrariou Bolsonaro, que apoia o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas para o Pa-

lácio dos Bandeirantes.

Weintraub diz que Bolsonaro tentou impedi-lo de voltar ao Brasil para disputar as eleições.

—No final do ano, eu não tinha falado em momento algum que seria candidato ao governo do estado, o presidente mandou recado que eu seria demitido, na véspera de Natal — diz Weintraub. — Com o presidente não temos mais conversa. Acabou. Ele chegou a ligar para o meu irmão (Arthur Weintraub) e dizer: "Não venham para o Brasil".

Procurada, a Presidência da República não se manifestou.

Vereador de São Paulo usa expressão racista

Em áudio vazado para todo o plenário da Câmara paulistana, Camilo Cristóforo, que não sabia estar sendo ouvido pelos pares, fez críticas e relacionou lavagem de calçada a 'coisa de preto'. Parlamentar tem histórico de injúria racial e deu duas versões para a frase

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
Correspondente em Brasília
SÃO PAULO

O vereador paulistano Camilo Cristóforo (PSB) fez uma declaração racista durante sessão da Câmara Municipal de São Paulo. Sem saber que seu áudio podia ser ouvido por todos que estavam no plenário, o líder da bancada do seu partido na casa proferiu críticas, cujo direcionamento não pode ser identificado, afirmando que algo era "coisa de preto".

— Eles arrumaram e não lavaram calçada. É coisa de preto, né? — disse o vereador, de 61 anos, antes de perceber que seu áudio podia ser ouvido por todos que estavam na Câmara.

Logo em seguida, o presidente da sessão, Adilson Amadeu (União Brasil), pediu para que o áudio de Cristóforo fosse desligado.

— Eu gostaria que desligasse o som, por gentileza — pediu Amadeu.

No entanto, ao perceber o teor da fala de Cristóforo, a vereadora Luana Alves (PSOL) questionou a declaração e solicitou que a sessão fosse suspensa.

— Não vai desligar, não (o microfone não foi desligado). Porque acabou de ficar registrado (...). Não, não, não. Acabou de ficar registrado. Não dá — respondeu a vereadora, soli-

citando que a sessão fosse suspensa por cinco minutos, o que foi acatado por Amadeu.

A gravação foi solicitada pela vereadora e um pedido de investigação contra Cristóforo vai ser protocolado na Corregedoria da Casa.

Cristóforo deu duas versões para a frase racista. Na primeira, afirmou que se referia a "carros pretos que são L... e não é fácil para cuidar da pintura". Na segunda, disse que estava conversando com um colega negro, de nome Anderson Chichu, que é considerado um irmão para ele. Cristóforo já tinha protagonizado outro caso de racismo na Câmara, em 2019. Na ocasião, ao comentar a fala do colega Fernando Holiday (Novo), o vereador disse que o parlamentar negro era "o grande 'macaco de auditório' das redes sociais dando risada dessa Casa".

O PSB informou que o vereador está em processo de desfiliação. Já o presidente da Casa, Milton Leite (União Brasil), disse estar "indignado com mais uma denúncia de episódio racista dentro da Câmara".

DESACATO À POLÍCIA

O também vereador paulista Marcelo Messias (MDB) foi detido pela Polícia Militar (PM) no último sábado por supostamente ter desacatado policiais que impediram a realização de shows do evento



Áudio aberto. Camilo Cristóforo discursa no plenário da Câmara Municipal de São Paulo: "É coisa de preto, né?"

Deputado acusa Bolsonaro de agressão

O deputado federal Orlando Silva (PCdoB-SP) afirma ter sido agredido verbalmente por um apoiador do presidente

Jair Bolsonaro durante um jantar em São Paulo, na última segunda-feira.

— Silva conta que chegou ao restaurante Taló, no

bairro da Liberdade, por volta da meia-noite, após agenda com lideranças de esquerda. Minutos depois, um homem que havia acabado de entrar no local foi em sua direção e de outras três pessoas que o acompanhavam.

— A primeira frase foi a que mais me impactou. Ele disse: "Aqui não é lugar para você estar". E aí comecei um discurso político: "Vocês acabaram

com o Brasil. Bolsonaro vai destruir vocês, vagabundos" — relatou.

— Funcionários do restaurante intervieram para que o homem "não partisse para a violência", disse o deputado. Ele afirmou que o agressor empurrou Bruno Braz, presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), e que "tentou buscar uma cadeira para agredir" outra mulher.

— Orlando Silva foi aconselhado a fazer um requerimento de instauração de inquérito policial. Ele tenta obter como o restaurante imagens das câmeras de segurança. O autor das agressões é frequentador do local, segundo funcionários. "Sei que incomoda muito homem negro que ocupa espaço de poder e faz combate sem briga à Bolsonaro e ao bolsonarismo", postou no Twitter. (Guilherme Caetano)

Festa do Trabalhador, no Jardim Mirna, periferia da capital paulista. Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP), o parlamentar "foi conduzido" à delegacia, após "desentendimento sobre a realização de evento".

Ainda de acordo com a SSP, os policiais impediram os shows previstos para ocorrer na tarde de sábado porque a organização do evento não apresentou o auto de vistoria do Corpo de Bombeiros, para que as apresentações fossem liberadas. O político foi liberado após ser ouvido.

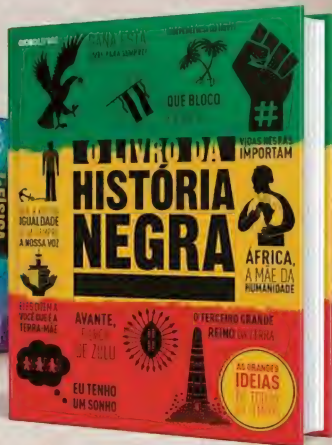
O evento ocorre anualmente no Dia do Trabalho, possui Messias como seu "padrinho" e teve a presença do prefeito Ricardo Nunes (MDB). Em vídeos nas redes sociais, é possível ver o momento em que Messias sobe ao palco, já à noite, e aos gritos se dirige à população. Ele chama de canalhas policiais e bombeiros.

"Não entendo por que a polícia, o bombeiro, a secretaria está fazendo (sic) isso com vocês. Não é só comigo, estão desrespeitando vocês que são municípios que pagam impostos, trabalhadores. Nós não podemos aceitar essas canalhas prejudicarem vocês (sic)", disse o vereador no palco. Em nota, Messias afirma que "não resistiu a ir à delegacia, mas não queria ir 'agredido'". (Com.g1).

O NOVO LIVRO DA SÉRIE QUE JÁ VENDEU MAIS DE

1,8 MILHÃO

DE EXEMPLARES NO BRASIL



Quais foram os impérios africanos mais poderosos? Quais foram as revoltas ocorridas em solo brasileiro? O que motivou a criação do movimento Vidas Negras Importam?

Este livro responde essas e muitas outras questões, explora a rica e complexa história dos povos da África e da diáspora africana, além das lutas e vitórias do povo negro ao redor do mundo.

JÁ NAS LIVRARIAS!

GLOBOLIVROS

Brasil

MEIO AMBIENTE
Sem fiscalização

Apenas 2,17% dos alertas de desmatamento foram apurados pelo governo federal



MISTÉRIO IANOMÂMI

Integrantes de aldeia desaparecem após denúncias de homicídios por garimpeiros



Sem indícios. Ao chegar em Aracá para investigações, agentes da Polícia Federal, do MPF e da Funai encontraram apenas cinzas, que podem se referir a rituais tradicionais de cremação de corpos mortos pelos indígenas Ianomâmi

CARLA ROCHA, JULIA LINDNER,
LUCAS ALTINO E FÂNELA DIAS
Investigação especial
RIO DE JANEIRO

Em meio ao recrudescimento dos conflitos dentro da Terra Indígena (TI) Ianomâmi, deputados e senadores decidiram ontem criar grupos de trabalho para acompanhar as investigações de denúncias recentes, em especial a da morte de uma jovem Ianomâmi de 12 anos, que teria sido vítima de estupro por garimpeiros, e o posterior desaparecimento de todos os membros da comunidade onde ela vivia. Apesar dos relatos, os inquéritos do MPF e da PF não avançam, e especialistas e representantes indígenas reclamam da precária estrutura logística das forças de segurança e da falta de vontade política para a solução dos problemas.

O desaparecimento de 24 Ianomâmis da aldeia de Aracá, na região de Waikã, em Roraima, após a denúncia dos homicídios da jovem que teria sido estuprada, de uma criança de 3 anos que teria se afogado e de outra mulher que as acompanhava é apenas mais um capítulo de uma história com passagens em aberto.

Júnior Hekurari Ianomâmi, presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena e Ye'kuana (Condisi-YY), conta que recebeu relatos de que os indígenas, com medo de retaliações de garimpeiros, teriam fugido e estariam perambulando pela floresta, na altura do Rio Uricueria, em busca de um novo local para reconstruir suas moradias.

Na última quinta-feira, agentes de uma força-tarefa montada por Polícia Federal, Ministério Público Federal e Funai estiveram na região para apurar os crimes, mas encontraram apenas a terra queimada e volantes "sem indícios".

Ontem, por unanimidade, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou a criação de um grupo de trabalho para acompanhar a situação dos povos Ianomâmi. O requerimento foi apresentado pela deputada Joneia Wapichana (REDE-RR), com o apoio de outros 12 parlamentares.

— Todos esperam uma posição da Câmara, do Parlamento, em relação a tudo isso que está acontecendo. (...) O mínimo que essa comissão pode fazer é a criação de um grupo de trabalho para que se debata em termo de algo que esse parlamento possa fazer para frear essa violência — afirmou Joneia Wapichana.

O presidente da CCJ, Arthur Maia (União-BR), disse que solicitou uma audiência ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, para discutir o tema.

— Estamos aguardando a designação dessa data para que a gente possa conjunta-

REGIÕES ATACADAS

A TI Ianomâmi vem sendo palco de episódios violentos nos últimos anos

- COMUNIDADES
- ÁREA DEGRADADA PELO GARIMPO

1 **Waikã**
Área onde a jovem de 12 anos teria sido morta após estupro, além do desaparecimento de uma criança de 3 anos.

3 **Palimú**
Em junho do ano passado, duas crianças foram encontradas mortas, no Rio Uricueria.



2 **Parima**
Em 2020, dois indígenas morreram próximo a uma pista do garimpo e em outubro do ano passado foram encontrados os corpos de duas crianças no rio.

4 **Homoxi**
Em julho de ano passado, um indígena faleceu supostamente atropelado por uma aeronave do garimpo.

5 **Rio Mucajai**
Em 2020, três jovens de 13 anos teriam sido mortos após estupro.

Editoria de Arte

assombrava os indígenas na década de 1980. A diferença do cenário atual, explicam antropólogos e representantes indígenas, é o maior aparato bélico e tecnológico dos garimpeiros, em muitos casos municiados por facções criminosas de tráfico de drogas.

— Aumentou muito o nível de violência, por causa da quantidade de invasores. Eles chegaram com tudo, com barcos, aviões, quadriciclo. Na TI Ianomâmi eles já têm muita estrutura, como depósitos de gasolina, venda de mercado, cabarés, internet — afirma Júnior Hekurari.

Conforme revelou o recente relatório "Yanomami sob ataque", da Hutukara Associação, a área degradada pelo garimpo ilegal cresce 46% dentro da TI Ianomâmi em 2021, o que contribuiu para explosão de casos de doenças infecciosas, de violência sexual e conflitos armados.

BUSCA DE TESTEMUNHAS

A ausência dos corpos das crianças que teriam sido mortas, que dificulta as investigações, pode ser explicada por um ritual de cremação que os Ianomâmi praticam após falecimentos. A mesma razão não é aplicada aos sumiços dos indígenas que vivem na aldeia.

— Estamos buscando testemunhas do que aconteceu. Acreditamos que os indígenas de Aracá estão vivos e fugiram. Os garimpeiros estão lá ainda. Eles permanecem a poucos metros da aldeia, inclusive estacionando o que os agentes federais estiveram na área — afirma Júnior Hekurari.

Pesquisadores que trabalham junto aos Ianomâmi relatam as dificuldades nas investigações, potencializadas pelo fato de muitos crimes acontecerem em áreas remotas, e também pela difícil comunicação com os Ianomâmi, que pouco falam português. Apesar dos diversos relatos, poucos inquéritos são concluídos. Ontem, por exemplo, foi arquivada a investigação sobre a morte de duas crianças encontradas mortas no Rio Parima, em outubro do ano passado. Na época, as denúncias davam conta de que elas haviam sido sugadas por uma draga de garimpo ilegal, mas as evidências colhidas pela PF e pelo MPF indicaram que não havia escoriações nos corpos.

Professor de antropologia do Museu Nacional / UFRJ, Carlos Fausto se preocupa com o que ele chama de uma "indústria de deslegitimação dos relatos indígenas".

— Uma vez que os indígenas conseguem noticiar um fato, surge uma reação para deslegitimar esse fato e colocar dúvidas sobre a concretude dos episódios. Foi o que aconteceu nas investigações de semana passada. Além da PF afirmar que não viu indícios de crime, na internet já circulou um vídeo de garimpeiros desmentindo estupro, com quatro Ianomâmi confirmando, constrangidos. Há uma cultura do terror na região.

O MPF afirma que as investigações sobre o caso em Aracá seguem e que um procedimento foi aberto para apurar denúncia de exploração sexual infantil na TI Ianomâmi.



"Aumentou muito o nível de violência, por causa da quantidade de invasores. Eles chegaram com tudo, com barcos, aviões, quadriciclo"

Júnior Hekurari Ianomâmi,
presidente do Condisi-YY

gislativa — órgão policial da Câmara dos Deputados.

GARIMPO E VIOLÊNCIA

Maior TI do país, com cerca de 30 mil habitantes em 377 comunidades, a terra Ianomâmi vem sendo palco de diversos episódios violentos nos últimos anos. A área degradada no ano passado foi de 1.038 hectares e hoje 237 comunidades já são afetadas pelo garimpo, o que representa um universo de 16 mil pessoas, e o retorno de um pesadelo semelhante ao que

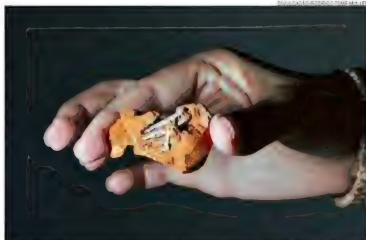
Réptil de 225 milhões de anos originário do RS é identificado

O pequeno *Maehary bonapartei* é tido como o mais simples da linha evolutiva que deu origem aos pterossauros; partes de fóssil estavam junto a de outra espécie

JÉSSICA MARQUES*
jessica.santos@oglobo.com.br

Um erro de análise fez com que partes de fósseis de duas espécies distintas de répteis pré-históricos brasileiros fossem tratadas como de um mesmo animal. Na revisão de um estudo sobre um pequeno réptil denominado *Faxinalipterus minimus*, oriundo de rochas do Triássico do Rio Grande do Sul há cerca de 225 milhões de anos, pesquisadores do Museu Nacional/UFRJ, da Universidade Federal de Santa Maria, da Universidade Regional do Cariri, da Universidade Federal do Pampa, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da COPPE/UFRJ descobriram que ossos achados em outra expedição e juntados aos do *Faxinalipterus minimus* — o esqueleto pós-cranial e uma parte do crânio (uma maxila com dentes) — em um estudo de 2010 eram, na verdade, de outro réptil, da mesma época e região. A análise sobre o novo fóssil, que recebeu o nome *Maehary bonapartei*, foi publicada ontem com destaque pela revista científica "PeerJ".

Com uso de tomografia computadorizada, o réptil de apenas 30 cm pode ser identificado e atualmente é considerado o mais "simples" da linhagem dos pterossauros, classificada pelos pesquisadores como fundamental para estudos das primeiras espécies de vertebrados de voo ativo do Brasil.



Revisão. Na análise, pedaço do crânio, mandíbula e outros ossos de *Maehary* foram identificados

Segundo o diretor do Museu Nacional/UFRJ e um dos coordenadores do estudo Alexander Kellner, o sucesso da descoberta é atribuído a mais de um ano de pesquisas e revisões de materiais de outros fósseis encontrados em anos anteriores.

A revisão do estudo feito pela UFRS em 2010, para descoberta do *faxinalipterus*, também contesta a categorização do réptil feita à época:

— Sempre houve uma grande dúvida se os dois exemplares atribuídos ao *faxinalipterus* representavam uma mesma espécie, e se esta se tratava de um réptil alado e não de um pterossauro, como estava no estudo — diz o paleontólogo.

Os pesquisadores dizem que uma ri-

queza de novas informações sobre vertebrados triássicos tem sido encontrada no sul do país nas últimas décadas. E que esforços na coleta de dados para análise e o avanço tecnológico da paleontologia permitem resultados que trazem luz para a ciência moderna nacional e otimismo para gerações futuras.

— Acontecem mudanças ambientais o tempo todo. E a gente encontra respostas dentro da paleontologia. Essa descoberta nos deixa muito animados. É um sinal de que o Museu Nacional vive. Isso nos ajudará a entender como chegamos aos dias de hoje — finaliza Kellner.

*Estagiária sob supervisão de Paula Lacerda

Brumadinho: ossada de mais uma vítima é identificada

Restos mortais localizados segunda-feira são de Luís Felipe Alves, que tinha 30 anos na época da tragédia

A polícia civil de Minas Gerais identificou ontem a ossada de mais uma vítima do rompimento da barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho, Minas Gerais, em 25 de janeiro de 2019. Os restos mortais encontrados na segunda-feira pelo Corpo de Bombeiros eram de Luís Felipe Alves, que tinha 30 anos na época da tragédia e era engenheiro de produção e um dos funcionários da Vale.

Luís Felipe foi identificado pela polícia por meio de sua arcada dentária e é a 265ª vítima encontrada desde o dia do rompimento da barragem. Mais de 3 anos depois da tragédia, os bombeiros seguem na busca pela localização e identificação de mais cinco desaparecidos.

— A gente fez uma localização muito importante, a localização de uma ossada com, aproximadamente, 40 segmentos. O Corpo de Bombeiros, a TV Globo.

Na última quinta-feira, a Vale foi acusada pela "Securities and Exchange Com-

mission" (SEC), comissão reguladora de mercados dos EUA, de ter apresentado informações falsas sobre a segurança da barragem mantida pela companhia, antes do rompimento da estrutura. O órgão montou uma força-tarefa em março de 2021 para analisar o caso, porque a Vale tem ações negociadas no mercado americano.

O relatório, elaborado com a ajuda de autoridades brasileiras (incluindo o Ministério Público nas esferas federal e estadual e a Comissão de Valores Mobiliários), indica que a Vale manipulou auditorias de segurança de barragens, obteve certificados de estabilidade fraudulentos e "enganou governos locais, comunidades e investidores" sobre a situação da estrutura. A SEC prosseguirá com a queixa na Justiça de NY, pedindo a condenação da Vale por violar leis antifraude, a aplicação de medidas cautelares e de penalidades civis.

O Tribunal Regional do Trabalho de MG também condenou a empresa a pagar uma indenização de R\$ 100 mil reais a um trabalhador sobrevivente. Na diáspora da tragédia, o funcionário fazia manutenção de uma das linhas de trem nas proximidades da barragem.

PRÊMIO
faz
diferença
O GLOBO

BUSCAR A IGUALDADE
DE DIREITOS E
OPORTUNIDADES
PARA TODOS FAZ TODA
A DIFERENÇA PARA NOS
TORNARMOS UMA
SOCIEDADE MAIS
JUSTA E DIVERSA.

Conheça os indicados ao **Prêmio Faz Diferença 2021** na categoria DIVERSIDADE e escolha quem merece o seu voto.

O SEU VOTO AJUDA NA ESCOLHA
DOS VENCEDORES NAS 14 CATEGORIAS
DO PRÊMIO FAZ DIFERENÇA 2021.

CATEGORIA
DIVERSIDADE

L'ORÉAL BRASIL

Criou um pré-vestibular para mulheres indígenas que as acompanha durante toda a universidade para que não desistam do curso.

MARCIA ROCHA

Travesti, advogada e co-fundadora da Transempregos, tomou-se a primeira travesti a compor o conselho da OAB-SP.

THELMA FARDIN

Atriz argentina que se expôs para cobrar justiça pela acusação de estupro que fez contra o também ator Juan Darthés.



Vote até 15/05 no site
FAZDIFERENCA.COM.BR

PATROCÍNIO

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

REALIZAÇÃO

O GLOBO

Economia



NEGÓCIO DE US\$ 44 BI

Musk cogita levar Twitter de volta à Bolsa
Após comprar todas as ações, ele avalia abrir o capital de novo, diz jornal americanoVITOR DA COSTA
E LETÍCIA CARDOSO
emmanuel@oglobo.com.br

MUDANÇA DE CENÁRIO

SAÍDA DE ESTRANGEIROS

Investidores externos retiram R\$ 7,7 bi da Bolsa em abril, no 1º mês de fluxo negativo no ano

OS NÚMEROS DO MERCADO

Fluxo* por mês em R\$ bilhões



FATORES QUE CAUSAM PREOCUPAÇÃO PARA O MERCADO

- ⚡ Aceleração do aumento de juros nos EUA
- 📉 Recessa por causa da Covid-19
- 🗳 Cenário eleitoral

Ibovespa se aproxima do campo negativo

Variação em pontos



Fonte: B3 * No mercado secundário

Edição de Arte

Após um começo de ano com forte entrada de capital, os investidores estrangeiros retiraram R\$ 7,77 bilhões da Bolsa em abril, no primeiro mês de fluxo negativo em 2022. O resgate de recursos no segmento secundário, de ações já listadas, acendeu sinal de alerta no mercado e ajuda a explicar a queda de 10,1% do Ibovespa, índice de referência dos investidores, no mês passado, a maior retração mensal desde março de 2020, iniciou da pandemia.

Ainda não há consenso entre os analistas se a queda foi um solço ou uma reversão de tendência, mas a leitura majoritária é que a perspectiva é de desaceleração, mesmo que o patamar de recursos ingressando na Bolsa se mantenha relevante. No ano, o saldo está positivo em R\$ 57,65 bilhões. O que chama a atenção é o peso dos estrangeiros no desempenho da Bolsa brasileira, que acumula alta de 1,63% no ano. Desde o segundo semestre do ano passado, o investidor local já vinha retirando recursos.

— O fluxo não é uma linha reta, seja para o Brasil ou para qualquer lugar, mas isso deixou óbvio que o movimento de alta no Ibovespa era baseado no estrangeiro e não no investidor local. Se não tivesse esse fluxo, que é bem especulativo, o Ibovespa estaria em níveis mais baixos — afirmou o estrategista da RB Investimentos, Gustavo Cruz.

Para os próximos meses, já se delineia um cenário mais adverso para o mercado brasileiro. Além das preocupações com os rumos da economia global, em razão dos lockdowns para conter a Covid-19 na China e da Guerra na Ucrânia, investidores estão atentos ao movimento de alta de juros nos Estados Unidos.

Após elevar a taxa, em março, pela primeira vez, desde 2018, investidores esperam que o Federal Reserve, o banco central americano, faça hoje um aumento de 0,5 ponto percentual. O Federal Reserve já havia dado indicações de que poderia acelerar o processo de aperto monetário. Caso a previsão se confirme, a taxa subirá para 2,25%, entre 0,75% e 1% ao ano. No Brasil, o Copom deve anunciar também novo aumento da Selic, atualmente em 11,75% ao ano.

— Em razão do lockdown na China, vou ter impacto na principais commodities, o que gerou um recuo de desaceleração. Essa saída de recursos estrangeiros em abril também reflete a perspectiva de eleva-

ção dos juros americanos, uma inflação mundial elevada e perspectivas de crescimento reduzidas — afirmou Alexandre Sant'Anna, gestor de ações da ARX Investimentos.

O gestor de fundos da Arena Investimentos, Mauricio Pedrosa, ressaltou que existem motivos para o resgate de recursos em abril, tanto do lado externo quanto no cenário doméstico. A perspectiva para os próximos meses é de um ambiente de menor liquidez, com a retirada das injeções de estímulo feitas pelos países durante a pandemia. Há ainda o risco de turbulência poli-

Q Agora, o investidor estrangeiro tem um incentivo diferente. É possível que tenhamos um ambiente lá fora de juros mais generosos, o que torna a atratividade do dólar maior. Isso explica o comportamento no mês de abril?

Mauricio Pedrosa, gestor da Arena Investimentos

tica com a eleição no Brasil, o que até agora não causou maior impacto no mercado.

— Agora, o investidor estrangeiro tem um incentivo diferente. É possível que tenhamos um ambiente lá fora de juros mais generosos e robustos, o que torna a atratividade do dólar maior. Isso explica bastante esse comportamento no mês de abril e a queda do nosso índice — afirmou, acrescentando que o embate entre Poderes e a proximidade do pleito eleitoral ainda têm influência marginal no processo. — Está um embate muito grande entre o atual

presidente e o candidato do PT, que provavelmente será o Lula. E são candidatos muito conhecidos pelo investidor estrangeiro. Você não vê esse investidor com receio, dado que não é algo novo.

O que se espera no momento é uma atitude mais cautelosa e uma alocação de recursos mais estratégica por parte do investidor estrangeiro, com reavaliação dos riscos. Sant'Anna ponderou que o movimento de saída de recursos pode continuar, já que a inflação global está se mostrando mais persistente do que se previa, e o Federal Reserve já indicou

que vai precisar acelerar o ritmo de aperto monetário.

O que deve ser fator determinante para o fluxo de recursos de estrangeiros nos próximos meses será o ritmo de alta dos juros nos EUA e seu impacto no rendimento dos títulos públicos do Brasil, os chamados Treasuries, segundo analistas. Nesta semana, o rendimento dos títulos de dez anos, acompanhados de perto pelos agentes do mercado, chegou próximo ao patamar de 3%, o que não ocorria desde 2018. A maior procura por ativos de renda fixa americanos, que são considerados mais seguros, indica a busca por proteção diante da mudança de cenário.

— Caso se consolide o cenário de política monetária mais apertada nos países desenvolvidos, condições financeiras mais restritivas ao longo do mundo por causa do conflito na Ucrânia e a China desescaqueando, a tendência é de ocorrer uma reversão, ainda que parcial, desse fluxo — afirmou Luciano Rostagno, estrategista-chefe do Banco Mizuho.

NOVA INTERVENÇÃO DO BC

Pedrosa, da Arena, ressaltou que os bancos centrais estão diante de uma encruzilhada de decisão ao cenário global de inflação alta, mas de desaceleração no crescimento:

— Se apertarem a política monetária, podem contrair uma recessão. E se afrouxarem, podem alongar o ciclo de inflação, o que também traz problemas para a economia.

Analistas afirmam que alguns fatores contribuem para que os investidores estrangeiros mantenham um fluxo relevante de recursos para o país. Entre os principais fatores estão o patamar elevado de commodities, a rotação de carteiras globais em busca de papéis "de valor", como são chamados os ativos de empresas com fundamentos sólidos e histórico mais consolidado, que têm forte peso na Bolsa brasileira. Além disso, citam a posição relativa mais favorável do Brasil em relação a outros emergentes e o fato de os ativos brasileiros continuarem "baratos".

A espera da decisão do Fed hoje, a Bolsa encerra ontem o pregão aos 106.528 pontos, com leve recuo de 0,1%. Já a taxa americana de referência baixa de 2,14% para R\$ 4,9625, voltando ao patamar abaixo dos R\$ 5. O desempenho foi influenciado por nova intervenção do Banco Central, que fez leilão extraordinário de até 20 mil contratos de swap cambial, equivalente à venda de dólar no mercado futuro. Todos foram vendidos, o que equivale a US\$ 1 bilhão.

Fim do 'dinheiro fácil' deve levar a choque de US\$ 410 bi

Países ricos do G7, que injetaram US\$ 8 trilhões na economia desde o início da pandemia, vão retirar estímulos em ritmo bilionário

O mundo precisa se preparar para um choque de US\$ 410 bilhões. Essa é a quantia que vai "sumir" dos mercados globais com o fim do "dinheiro fácil" injetado por bancos centrais de todo o planeta para conter os efeitos da pandemia de coronavírus. Levantamento da Bloomberg Economics estima que, só nos países industrializa-

dos do G7, haverá um enutramento de US\$ 410 bilhões nos balanços de seus bancos centrais até o fim de 2022.

É uma guinada em relação ao ano passado, quando houve uma injeção de recursos da ordem de US\$ 2,8 trilhões pelos bancos centrais dos países ricos. Desde que a pandemia do coronavírus eclodiu, foram nada menos do que US\$ 8 trilhões em estímulos à economia no G7.

Essa onda de apoio monetário ajudou a sustentar as economias e os preços dos ativos durante a crise. Agora

US\$ 2,8 trilhões foram injetados em 2021 pelos países ricos

Integrantes do G7 vivem uma guinada com a retirada de estímulos à economia

os bancos centrais recuam — tardiamente, na opinião de alguns críticos — à medida que a inflação dispara para máximas de várias décadas. O duplo impacto da retirada de estímulos e das taxas de juros mais altas cria um desafio sem precedentes para uma economia global já atingida pela invasão da Ucrânia e pelos novos lockdowns por Covid na China.

— Ao contrário dos ciclos de alta de juros anteriores, quando o Federal Reserve dos EUA (Fed, o banco central americano) estava sozinho na retirada de estímulos, desta vez espera-se que outros países façam o mesmo.

Isso levará a custos maiores para empréstimos a empresas e consumidores.

— Este é um grande choque financeiro para o mundo — disse Alicia Gar-

cia Herrero, economista-chefe para Ásia-Pacífico da Natixis, que trabalhou anteriormente para o Banco Central Europeu e o Fundo Monetário Internacional. — Já estamos vendo as consequências da redução da liquidez (dinheiro em circulação) e na valorização do dólar.

O Fed deverá anunciar hoje nova alta na sua taxa básica de juros. Espera-se que o Fed eleve os juros em meio ponto percentual. E, até o fim do ano, esta alta poderá chegar a 2,5 pontos percentuais. Hoje a taxa básica americana está flutuando na banda entre 0,25% e 0,5%.

Bancos digitais enfrentam primeiro 'teste de estresse'

Juros altos dificultam modelo de negócio que depende da expansão da base de clientes com oferta de serviços sem tarifas

LETÍCIA CARBOSO
leticia.carboso@redesim.br

Os bancos digitais, que tiveram forte expansão nos últimos anos, ameaçando a até então hegemonia dos bancos brasileiros, enfrentam agora o seu primeiro "teste de estresse". Com a forte alta de juros nos últimos meses, seu modelo de negócios, ancorado em expansão da base de clientes com ofertas agressivas de serviços sem tarifas, se torna mais difícil de ser sustentado. O custo para essas fintechs captarem recursos aumentou com a subida dos juros. E o consumidor fica mais arduo a comprar no cartão de crédito, porta de entrada dos bancos digitais para conquistar clientes.

Nos últimos 12 meses, quando a Selic saltou de 2,75% para 11,75%, ações dos bancos digitais tiveram fortes quedas. As Units do Banco Inter caíram 80,97%, as BDRs do PagSeguro tiveram queda de 68,08% no mesmo período, e a da Stone, de 84,95%. O Nubank abriu capital na Bolsa de Nova York somente em dezembro de 2021. De janeiro para cá, as

ações contrairam 41,58%.

Luis Miguel Santacru, analista de instituições financeiras da Austin Rating, diz que as fintechs têm o desafio de gerar escala no negócio, ter mais clientes e fazer com que esses clientes gerem receitas para elas. — A inserção de tarifas é um agrado para atrair o cliente, mas essa gratuidade não pode ser eterna. Não adianta ter 30 milhões de clientes que não gerem receita, seja com pagamento de serviços ou juros.

Se as taxas de juros em alta ampliam os ganhos dos bancos tradicionais em suas operações de crédito, como empréstimo pessoal e outros, o

Q “Esse é um momento difícil para as fintechs. Aquelas que tiveram mais acesso a capital e foram mais eficientes para lidar com a crise vão sobreviver e ficar mais fortes”

Elaine Borges, professora de Finanças da USP

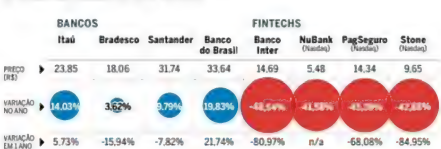
mesmo não vale para os bancos digitais. Essas fintechs estão ancoradas sobretudo na oferta de cartão de crédito e sofrem em momentos como o atual, de queda no consumo.

— Esse tipo de fintech ganha através de taxa paga pelo estabelecimento (onde é feita a compra no cartão). Quando o consumidor passa o cartão em um restaurante, o estabelecimento paga uma taxa, que é repassada para a bandeira e para o banco emissor. O consumidor final só tem o benefício. A redução do uso do aplicativo faz com que eles percam na ponta — diz Marcus Martins, head de Renda Variável da Saron Investments.

Por outro lado, os juros em alta aumentam os custos dos bancos digitais, que precisam pagar taxas maiores para captar recursos no mercado e financiar suas operações. Os números aparecem nos balanços dessas empresas.

As despesas financeiras da StoneCo, empresa de tecnologia de pagamento, triplicaram no ano passado em comparação com o anterior, indo para R\$ 1,27 bilhão. As receitas, por sua vez, cresceram

O COMPORTAMENTO DOS PAPÉIS



Fonte: Banco Central e bancos

Editoria de Arte

pouco mais de 14%, para R\$ 1,88 bilhão.

A concorrente, PagSeguro, registrou despesas financeiras seis vezes maiores, num total de R\$ 790,6 milhões em 2021. A receita aumentou cerca de 60%, para R\$ 3,7 bilhão. O Nubank teve em 2021 receita total de US\$ 1,7 bilhão, alta de 130,4%. As despesas operacionais cresceram para US\$ 903 milhões, mais 115,6% em comparação anual.

RESERVA MAIOR

Com perspectiva de a taxa básica de juros seguir em alta e chegar até 13,75%, ficará ainda mais difícil para os bancos digitais oferecerem taxas competitivas em empréstimos sem comprometer as já apertadas margens de lucro. Gustavo Spinola, estrategista chefe da RB investimentos,

diz que a preocupação não é só com o mercado interno. O cenário de inflação global e juros maiores em todo o mundo também afeta os negócios de bancos digitais.

— Fica mais difícil captar recursos, até mesmo capital estrangeiro. Eles vão ter que prometer um retorno maior. Além disso, o tomador de crédito pensa duas vezes antes de se endividar.

Spinola lembra que, enquanto os bancos fizerem provisões (reserva de recursos para possíveis perdas) maiores em 2020 e 2021, as fintechs operaram de forma mais arisca. Agora, vão ter que aumentar a reserva de dinheiro para cobrir gastos de eventuais clientes inadimplentes.

O cenário de aperto pode levar a um movimento de consolidação, prevêem analistas. João Augusto Forta, estrategista

de renda variável da Senso Corretora, avalia que poderão ocorrer fusões e aquisições no segmento. Outra possibilidade é de os bancos digitais apostarem em nichos para crescer.

— Esse é um momento difícil para as fintechs. Aquelas que tiveram mais acesso a capital e foram mais eficientes para lidar com a crise vão sobreviver e ficar mais fortes — resume Elaine Borges, professora de Finanças da USP.

Diretor executivo da AB-Fintechs, Renan Schaefer destaca que muitas fintechs já começaram a repassar a alta dos custos para os clientes:

— Algumas fintechs usaram taxa pré-fixada para fazer empréstimos. Agora, a gente começa a ver variação flutuante devido ao movimento de juros. Essas instituições já emprestam a uma taxa composta de CDI mais acréscimo ao ano.

Com mudança de cenário, XP aposta em cartão e seguro

Impacto de juros altos e guerra na Ucrânia no mercado de capitais faz empresa mirar novos negócios para manter crescimento

JOÃO SORIMATO NETO
joao.sorimato@redesim.br

Com o cenário de juro alto e decisões presidenciais trazendo impacto negativo ao mercado de capitais, além da guerra na Ucrânia, a XP apostou em novos negócios para manter o crescimento da receita no primeiro trimestre.

Os cartões de crédito XP, por exemplo, geraram R\$ 4,5 bilhões em volume de transações no primeiro trimestre, resultado nove vezes superior ao do mesmo período do ano passado. O número de cartões de crédito ativos ultrapassou 308 mil no primeiro trimestre, crescimento anual de 316%.

— O mercado de capitais sofreu muito globalmente e aqui também. Mas esse impacto está sendo compensado por novos negócios. A receita gerada por crédito, cartões, seguros e previdência, por exemplo, teve crescimento anual de 205% — disse Bruno Constantino, sócio e diretor financeiro da XP Inc., durante apresentação dos resultados da empresa no primeiro trimestre.

LOJA CONCEITO O sócio da XP disse que a participação da empresa no setor de seguros equivale hoje a 0,1% do mercado. Há, portanto, muito espaço para crescer. A carteira de crédito

também teve crescimento expressivo: atingiu R\$ 11,5 bilhões no fim de março deste ano, uma expansão de 142% na comparação ano contra ano.

Constantino afirmou que a

Adaptação. Bruno Constantino diz que o cenário macro não muda estratégia da XP



Divulgação/XP Investimentos

empresa tem resiliência para se adaptar a diferentes cenários econômicos, e já viveu várias crises em sua história, e continua navegando bem. Ele acrescentou que, apesar do desempenho negativo do mercado de capitais neste primeiro trimestre do ano, março já sinaliza uma melhora.

— Não é o cenário macro que vai mudar nossa estratégia. Mas é óbvio que a gente se adapta ao cenário — diz Constantino, lembrando que, na plataforma de investimento do varejo, bateu recorde de volume de aplicações em renda fixa, impulsionada pela alta dos juros.

Sobre a abertura de sua primeira “loja conceito” em Manaus, Constantino afirmou que se trata de uma aposta da empresa para proporcionar “uma experiência diferente e ouvir o cliente”. Ele disse que a XP não depende do modelo de lojas físicas para crescer. O número de agentes autônomos, modelo que a XP utiliza para atendimento de sua base de clientes, já chegou a 11 mil. E o número de membros da XP passou de 6,1 mil no fim de 2021 para 6,3 mil em março — um sinal de que a empresa continua contratando, disse o diretor financeiro. Constantino afirmou que a compra pela Itaú Unibanco de uma partici-

pação de 11,45% na XP por US\$ 1,6 bilhão (cerca de R\$ 8 bilhões) já estava prevista desde 2017. A compra faz parte do acordo que levou o Itaú a adquirir uma participação de 46% na XP naquele ano.

LUCRO SOBRE 17%

Os órgãos reguladores do mercado de capitais, no entanto, impediram o banco de assumir o controle total da corretora no futuro, temendo aumento de concentração no setor financeiro. Diante deste cenário, o Itaú começou a se desfazer de sua participação na XP em 2020.

No trimestre, a XP teve lucro líquido ajustado de R\$ 987 milhões, um avanço de 17% na participação com o mesmo período do ano anterior. A receita bruta teve crescimento anual de 17%, para mais de R\$ 3,2 bilhões.

Um erro que custou € 300 bi aos mercados em questão de minutos

Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP

CNPJ nº 02.577.929/0001-38

AVISO DE LICITAÇÃO - LEILÃO

Licitação Preseleção - Dispensa Aberta (Lei nº 001/2022). Objeto: alienação de equipamentos eletrônicos, intermediados no sistema público de licitação. Edital: Edital nº 001/2022. Local: Rua da República, 240 - Jardim Pedro Gonçalves, Taboão da Serra - SP. Com possibilidade de participação remota via transmissão ao vivo pelo aplicativo Telexa. As 10h do dia 03/05/2022. O edital poderá ser consultado no site: www.telexa.com.br e no endereço eletrônico: www.prodesp.sp.gov.br - opção “Formulários” - “Edições de Licitação” e www.emprea.com.br - opção “Empregabilidade”.

PRODESP

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

COMET

A mesa de operações do Citigroup em Londres está por trás de um crash-relâmpago que derrubou as ações de toda a Europa na segunda-feira. A falha de um operador provocou a venda automática de ações suínas, o que causou estragos em Bolsas de Paris a Varsóvia em apenas cinco minutos.

O Cit disse que o erro foi cometido quando o operador “inserir uma transação” no sistema e que a falha foi corrigida em “poucos minutos”.

O principal índice europeu chegou a perder 3%, eliminando € 300 bilhões em determinado momento. O caso resuscitou questões sobre como as grandes empresas financeiras podem evitar tais erros e se os mercados possuem salvaguardas suficientes para repará-los.

— A realidade é que, apesar de todos os sistemas de controle sofisticados, grande parte das negociações ainda é manual e conduzida por humanos, o que significa que o “dedo gordo”, expressão usada para erros de digitação, não é apenas uma metáfora — disse Oliver Schärping, gerente de portfólio da Bantleon.

Para o Citigroup, o incidente é um lembrete do trabalho a ser feito, enquanto a CEO Jane Fraser faz campanhas

para reparar a reputação do banco. Há dois anos, funcionários enviaram por e-mail quase US\$ 1 bilhão aos credores da empresa de cosméticos americana Revlon, um erro que resultou em uma longa e embaraçosa batalha judicial.

Após o incidente na segunda, o principal índice da Bolsa de Suíça fechou em baixa de 1,9%, praticamente em linha com a queda nos mercados europeus. Ao longo do dia, chegou a cair 8% devido à falha do operador.

Segundo Schärping, o erro do bancário no Reino Unido ontem contribuiu para a perda temporária de € 300 bilhões nos mercados europeus, já que o movimento na Bolsa era menor que o usual.

— A negociação de ontem causou um dos maiores “flash

crashes” de que nossa equipe pode se lembrar, pois atingiu um buraco de liquidez bastante grande — disse ele.

O erro pode causar danos financeiros e de reputação ao Citigroup, já que a Nasdaq disse que não cancelará qualquer negociação. Um portavoza da Nasdaq Estocolmo afirmou que a queda não foi falha técnica de sua parte.

— Nossa primeira prioridade foi evitar problemas técnicos em nossos sistemas, e nossa segunda prioridade foi excluir um ataque externo em nossos sistemas — disse David Augustsson, porta-voz da Nasdaq Estocolmo. — Está muito claro para nós que a causa desse movimento no mercado foi uma transação muito substancial feita por um participante do mercado.

Indústria sobe 0,3%, ainda abaixo do pré-pandemia

Resultado veio acima do esperado, mas o setor acumula queda de 4,5% no primeiro trimestre deste ano frente a 2021. Especialistas veem impacto de falta de matéria-prima, inflação, juros e desemprego altos

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@globo.com.br

A produção industrial brasileira avançou 0,3% na passagem de fevereiro para março. Em comparação com o primeiro trimestre de 2021, o setor ainda acumula queda de 4,5%. Com o resultado, a indústria se encontra abaixo do patamar pré-pandemia, estando 2,1% menor que o nível de fevereiro de 2020. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) e foram divulgados ontem pelo IBGE.

Resultado veio ligeiramente acima das previsões, que apontavam alta de 0,1%. André Macedo, gerente da pesquisa, explica que os avanços entre fevereiro (0,7%) e março (0,3%) não foram suficientes para compensar a perda de 2% que a indústria amanhaçou em janeiro. Há fatores que dificultam a retomada do setor há alguns meses, diz.

— Questões complicadas na oferta, que é algo mais global, afetada pelo mercado internacional, e na demanda doméstica.

De acordo com Macedo, as indústrias ainda percebem o aumento do custo

de produção e a escassez de algumas matérias-primas.

— Além disso, a inflação vem diminuindo a renda disponível e os juros sobem e encorajam o crédito. O mercado do trabalho, que apresenta alguma melhora, ainda mostra índices como uma massa de rendimentos que não avança.

QUEDA NA ALIMENTAÇÃO

Economistas estimam que o setor industrial deve andar de lado este ano, diante da alta da taxa de juros, que afeta a capacidade de investimentos das empresas, e da desorganização das cadeias globais, o que compromete a produção.

Aloisio Campelo, superintendente de Estatísticas Públicas do FGV Ibre, afirma que o setor industrial deve apresentar algum crescimento no segundo trimestre, mas em ritmo menor. Adiante, porém, ele prevê uma situação mais difícil.

— A demanda externa e a injeção de recursos (do FGTS e da antecipação do 13º salário dos aposentados e pensionistas) que está entrando devem continuar ajudando a indústria no segundo trimestre, mas adiante o cenário não é

O MOVIMENTO NO SETOR

Variação da produção industrial (frente ao mês anterior)



↑ No ano, a produção industrial recuou 4,5%, em 12 meses, ainda está positiva em 1,8%

↓ Em março, na comparação com fevereiro de 2020, a produção está 2,1% menor

COMPORTAMENTO POR SETOR	Bens de capital (máquinas e equipamentos)	Bens intermediários (insumos para indústria)	Bens duráveis (móveis, eletrodomésticos, veículos)	Bens não duráveis (vestuário, alimentos)
EM MARÇO (FRENTE A FEVEREIRO)	8%	0,6%	2,5%	-3,3%
NO 1º TRIMESTRE	-2,6%	-3,4%	-18,3%	-4,4%
EM 12 MESES	20,9%	1,3%	-2,9%	-1,7%

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal, do IBGE

multo favorável. Para o restante do ano, pesa a demanda interna que está fraquejando dos juros altos, inflação alta e mercado de trabalho ainda com a massa de salários (sem do retomada) devar.

Das quatro categorias pesquisadas, três registraram alta

em março. O segmento de bens de capital (máquinas e equipamentos) avançou 8%, enquanto bens duráveis (eletrodomésticos, móveis e veículos) subiram 2,5%. Bens intermediários (insumos para indústria) avançaram 0,6%. Os bens não duráveis foram

os únicos que registraram queda, de 3,3%.

A atividade com maior influência positiva em março foi a de veículos automotores, com crescimento de 6,9%. Funcionando como termômetro da indústria geral, o setor marcou segundo mês de expansão,

mas, ainda assim, não recuperou a queda de janeiro.

Produtos alimentícios (-1,7%), derivados do petróleo (-2,1%) e produtos farmacêuticos (-8,4%) puxaram para baixo a atividade.

Claudia Moreno, economista do C6 Bank, vê a indústria caindo este ano. “Nossa previsão é que a indústria continue contribuindo negativamente para o PIB de 2022, apesar da nossa estimativa de 1,5% para a atividade (PIB) neste ano”, afirmou em relatório.

Campelo, do FGV, diz que houve uma recuperação depois de um janeiro fraco — quando foi observado um recuo na atividade de 2% com a antecipação da produção em dezembro — além dos efeitos da variante Ômicron, que elevaram o nível de incerteza entre as empresas.

A indústria cresceu 0,3% no primeiro trimestre frente ao quarto trimestre de 2021, mas a indústria de transformação (excluídos petróleo e minério de ferro), que tem grande peso, ficou no zero a zero. É um desempenho fraco, se considerar que a indústria teve desempenho negativo em todos os trimestres do ano passado.

Policiais chamados serão 1.250 e não 2 mil, diz Bolsonaro

Presidente tem sido pressionado por categoria de segurança por reajuste

ANDRÉ DE SOUZA
andre.melo@bol.com.br

Sob pressão de policiais, o presidente Jair Bolsonaro reduziu ontem o número de agentes que serão chamados à ativa. Segundo o presidente, agora serão convocados mais 625 candidatos já aprovados em concurso da Polícia Federal (PF) e outros 625 da Polícia Rodoviária Federal (PRF), somando no total 1.250 candidatos. O número representa um recuo, já que na segunda-feira Bolsonaro havia anunciado com um número maior: mil novos contratados para cada uma das

duas corporações, somando 2 mil profissionais.

O aceno por essa convocação de novos policiais vem no momento em que Bolsonaro é pressionado a fazer uma reestruturação das carreiras das forças policiais federais, que pedem reajustes salariais na faixa entre 16% e 20%, mas que foi travada pela equipe econômica.

VAGAS INSUFICIENTES

O presidente, desde janeiro, deu diversas demonstrações de que gostaria de conceder reajustes a agentes de segurança, mas foi convencido por aliados a conceder um re-

ajuste linear de 5% a todos os servidores. Diante da reação de algumas categorias, mesmo este aumento está sendo avaliado. A lei permite que reajustes sejam concedidos somente até seis meses antes do fim do mandato presidencial.

Os policiais devem ser convocados entre os aprovados em concursos públicos já realizados, mas o número é considerado insuficiente diante do déficit de policiais na PF e na PRF. Só na Polícia Federal, a corporação calcula que há aproximadamente 1.500 vagas em aberto, dentre delegados, agentes e escrivães.

Na semana passada, o Con-



Reestruturação. Categoria quer revisão da carreira e reajuste de 16% a 20%.

gresso aprovou o projeto de lei número 1 (PLN 1), abrindo um crédito suplementar de R\$ 2,6 bilhões para bancar despesas com pessoal do governo federal e reforçar o Plano Safra, que subsidia taxas de juros para o crédito a produtores agrícolas.

— Ontem foi acertado mais 625 vagas para cada força. Foi o que deu para fazer com o PLN 1. Agora os demais, vai ter outra oportunidade, talvez este ano, acabando as eleições — disse Bolsonaro, em conversa com apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada.

No mesmo local, na segunda-feira, ao ser questionado sobre o assunto, o presidente acenou aumento de 500 para mil o número

de candidatos a serem convocados em cada uma das duas corporações. Associações de policiais estão entre as mais críticas do funcionalismo em relação ao reajuste linear, apontando que a promessa foi descumprida pelo governo. Na segunda-feira, diante dos apoia-

dores, Bolsonaro chegou a ligar para o ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, para solicitar um aditivo com intenção de dobrar o número de vagas.

O presidente pediu que o ministro conversasse com o Ministério da Economia sobre as novas vagas. “Anderson (Torres), você pediu quanto pra PF e pra PRF? Quantas vagas a mais para cada força você pediu? Se passar mil pra cada um, acha que dá pra resolver? Mil pra cada lado? Então faz um aditivo, pede mil vagas”, dissera Bolsonaro ao telefone com o ministro.

TCU pede dados e pode adiar venda da Eletrobras

Ministro Vital do Rêgo prometeu entregar seu voto até dia 18, mas cresce temor por atrasos

GERALDA DOCA
geralda.doc@bol.com.br

Vital do Rêgo, ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), enviou na segunda-feira um novo ofício à Eletrobras solicitando mais informações sobre o projeto de venda da companhia. Esse novo pedido, reforça, no governo, temores de novos atrasos no processo de privatização da empresa na Corte.

Como Vital do Rêgo é o ministro que pediu vista do processo de privatização da empresa no mês passado, adiando a decisão do TCU, há um receio no governo em

relação à retomada do julgamento. Integrantes da Corte dizem que o ministro mantém sua previsão de entregar seu voto no dia 18 de maio. Mas a apresentação de novos dados por parte da Eletrobras pode gerar questionamentos de outros ministros. A informação do ofício foi antecipada pelo jornal Valor Econômico e confirmada pelo GLOBO reservadamente por fontes.

Na avaliação do Executivo, a demora do processo no TCU pode dificultar a privatização da Eletrobras em 2022, com chance de inviabilizar a operação. A suspensão do julgamento no

mês passado acabou com a possibilidade de uma desestatização da empresa ocorrer até o dia 13 de maio, prazo limite nesse primeiro semestre por causa de prazos de divulgação no mercado americano, onde a estatal tem seus papéis negociados.

O plano B do governo, entretanto, é marcar a privatização para o fim de julho ou começo de agosto. Mas há desconfiança dentro do próprio Executivo de que isso possa acontecer, já que esse é um período mais turbulento no mercado por causa das eleições, e há o risco de que esse prazo aperte do afaste investidores estrangeiros.

No ofício enviado à empresa, o ministro Vital do Rêgo diz que a “presente solicitação se dá por ocasião das análises acerca da segunda etapa da privatização da Eletrobras” e faz cinco pedidos de informação. A estatal tem cinco dias para responder.

Thiers Montebello, ex-presidente do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, é novo sócio do Escritório Jurídico Elísio de Souza



“Completados 50 anos no final de 2021, o Escritório Jurídico Elísio de Souza entra em nova fase, com a admissão, como sócio, do ex-Presidente do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, Thiers Montebello, para atuar com consultor em casos relacionados à gestão pública e direito administrativo, tanto na seara consultiva como judicial.”

Av. Erasmo Braga, 227,
Grupo 301 Castelo | Rio de Janeiro | RJ |
Cep:20200 902 Tel.: +55 21 2533 6843 |
E-mail: contato@elisio.adv.br

ESCRITÓRIO JURÍDICO
ELÍSIO DE SOUZA

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de Investimento".
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em "IAJ-TR". Selecionar o ano e o mês desejados.
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br/IBGE... www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

PRÁTICA
ESG

Economia do mar ou economia azul (*blue economy*) não é algo que se ouve tanto no Brasil quanto agropecuária, indústria de bens de consumo ou serviços, apesar de o país ter uma costa com quase 11 mil quilômetros de extensão. Os oceanos cobrem 71% da Terra e contêm 99% do espaço habitado por vidas no planeta. Livra a dimensão de sua potencialidade.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) projeta que a economia oceânica crescerá para US\$ 3 trilhões até 2030. Apesar disso, com exceção de países nórdicos e do Japão, poucos se preocupam em mensurar as atividades econômicas marítimas, entender seu potencial e se preocupar com a sustentabilidade dos oceanos.

Thaun Santos, professor doutor do Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos da Escola de Guerra Naval (PPGEM/EGN) e um dos fundadores — e atual coordenador — do Grupo Econômico do Mar (GEM), é um dos poucos que estudam a fundo a temática no Brasil. A pós-graduação na qual leciona, por exemplo, é a única em estudos marítimos do país.

Nesta entrevista, ele explica que os problemas vão além de canudinhos em narizes de tartarugas. E que as oportunidades de negócio são pouco conhecidas. “É necessário ampliar o conhecimento de empreendedores e financiadores sobre os potenciais do setor, seja por sua relevância em termos de agregação de valor, seja pela criação de empregos”, diz. Leia trechos da entrevista:

Por que as empresas devem olhar para a economia do mar?

A economia do mar pode ser entendida como a nova fronteira da economia no século XXI. A diversidade de setores econômicos que dependem direta e indiretamente dos mares e oceano, bem como a riqueza de recursos vivos e não vivos, renováveis ou não, no ambiente marinho já são objeto de amplo interesse, pesquisa e investimento em diferentes países do mundo.

Além do plástico, quais são outros problemas e preocupações em termos de sustentabilidade?

Embora muito se fale do consumo de plástico, que é uma ameaça real à sustentabilidade e à vida marinha, é imprescindível entender que os mares e oceano são, frequentemente, “a ponta” de diversas atividades econômicas (que resultam no despejo de rejeitos de diferentes processos produtivos). É por isso que, no atual contexto da Agenda 2030 e da Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030), ambas promovidas pela ONU, a sustentabilidade da economia do mar tem sido tida buscada.

Quais atividades são mais poluentes?

De acordo com a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA), dos EUA, 80% da poluição marinha vem da terra. Dentre as atividades mais poluentes que ameaçam a vida marinha, destacam-se fertilizantes, pesticidas agrícolas, derramamentos de óleo, plásticos e esgoto não tratado.

Como o mundo avança na proteção dos oceanos?

No mundo, é crescente a discussão sobre governança do oceano, que envolve uma série



ENTREVISTA

Thaun Santos / PROFESSOR DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Especialista trabalha com IBGE para mensurar peso do setor no PIB brasileiro. No mundo, segmento deve movimentar US\$ 3 trilhões até 2030

NALARA BERTÃO economistaglobo.com.br por LARI NALARA

‘ECONOMIA DO MAR É A NOVA FRONTEIRA NO SÉCULO XXI’

“Entender que a agenda da economia azul tem estreita relação com o desenvolvimento sustentável pode agregar valor e criar novos nichos de mercado”

de regras e atores públicos e privados, sejam eles nacionais, regionais e/ou globais. Apesar de essa discussão já ter algumas décadas, novas atividades e ameaças ampliam constantemente o desafio de regular as atividades que ocorrem para além das fronteiras nacionais. Nesse contexto, destaca-se o papel da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (UNCLOS), assinada em dezembro de 1982.

E o Brasil?

Ainda há pouca discussão sobre o assunto. O GEM foi criado em 2019 para isso, e a Brasil (Aliança Brasileira de Pesquisa em Finanças e Investimentos Sustentáveis) está na vanguarda do debate. É necessário ampliar o conhecimento de empreendedores e financiadores sobre os potenciais do setor, seja pela sua relevância em termos de agregação de valor, seja pela criação de empregos. Mas posso dizer que esse discussão está ganhando mais fôlego no Brasil, com o mar passando a ser objeto central de políticas públicas em escala estadual e federal. Como representante da Marinha do Brasil no “GT PIB do Mar”, coordenado pelo Ministério da Economia, destaco que fizemos avanços no último ano junto à Comissão Intergovernamental dos Recursos do Mar (CIRM).

No que estão trabalhando?

nas mortas”, áreas onde há baixa taxa de vida. Às vezes, com a sobreposição e urbanização das faixas litorâneas aumentam o estresse já presente em ecossistemas fragilizados.

Qual a consequência disso?

Como alguns dos principais afetados, podem-se citar os predadores de topo de cadeia alimentar, praias arenosas, plantas salgadas e manguezais. O oceano absorve quase um quarto das emissões do homem de CO₂, razão pela qual as zonas costeiras e marinhas desempenham papel decisivo na regulação climática.

Quais as oportunidades para empresas no Brasil?

Do ponto de vista nacional, promover clusters marítimos ao longo do litoral pode ser uma estratégia que otimiza recursos, *know-how* conhecimento. Do ponto de vista das empresas, entender que a agenda da economia azul tem estreita relação com o desenvolvimento sustentável, ponto central da agenda global da ONU, pode agregar valor e criar novos nichos de mercado, inclusive pela percepção dos consumidores de que o engajamento empresarial nessas iniciativas cria valor.

O que falta para as empresas aproveitarem melhor essas oportunidades?

Mais uma vez, é necessário que haja maior conhecimento. Há muitos setores defasados

em termos de tecnologia, investimento e financiamento, que, com os estímulos adequados, têm condições de protagonizar um crescimento sustentável pós-pandêmico. Esse tipo de ruptura no *modus operandi* não é trivial, nem se dá de um dia para o outro, mas exige conhecimento, estratégia e visão de longo prazo.

Que países estão aproveitando melhor essas oportunidades?

A União Europeia é onde a discussão está mais avançada. Há uma estratégia de longo prazo para apoiar o crescimento sustentável nos setores marinho-marítimo, a *blue growth* (crescimento azul). Estados Unidos e China são outros que têm aproveitado as oportunidades. Vale ainda destacar o engajamento de alguns países em desenvolvimento, sobretudo Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (pequenos países arquipélagos).

Como o setor financeiro pode contribuir?

Conhecimento não basta para que os setores marinhos e as atividades marítimas sejam, efetivamente, promovidos nos diferentes países e nas distintas regiões. Para tal, é essencial que haja recursos dedicados a essa finalidade, razão pela qual o setor financeiro e o crédito são fundamentais nesse processo.



Um Legado Nacional

Venha conhecer uma das maiores reservas privadas de cerrado do Brasil.

Acompanhe nossa jornada de conservação ambiental e sinta-se mais perto da rica biodiversidade do Legado Verdes do Cerrado.

ACCESSE O SITE E SAIBA MAIS

cba

legadoverdesdocerrado.cba.com.br

Mundo



NO RANKING MUNDIAL

Brasil é o 110º em liberdade de imprensa

Pesquisa da RSF mostra que trabalho de jornalistas no país está mais difícil desde 2018



"Aborto é um direito humano". Manifestantes marcham diante da Suprema Corte, em Washington, contra a possível decisão do tribunal de pôr fim à garantia constitucional à interrupção da gravidez

DIREITO AO ABORTO EM PERIGO NOS EUA

Governo, democratas e ativistas reagem a possível reviravolta da Suprema Corte

O vazamento do esboço de uma decisão da Suprema Corte dos EUA que derrubaria a proteção constitucional ao aborto — revertendo cinco décadas de uma política progressista adotada em 1973 — causou consternação ontem em todo o território americano e levou a Casa Branca, os democratas no Congresso e nos estados e ativistas a se mobilizarem para tentar garantir que as mulheres não sejam privadas do direito de interromper a gravidez no país. A linha de defesa foi estabelecida pelo presidente Joe Biden em nota: "Acredito que o direito da mulher de decidir é fundamental".

De acordo com o jornal digital Politico, que publicou a notícia no fim da noite de ontem, o juiz conservador Samuel Alito reagiu a minutos do parecer que foi vazado. Segundo Alito, a decisão Roe vs. Wade — que permite a realização de abortos antes de um feto ser viável fora do útero (entre 24 e

28 semanas de gestação) — foi tomada erroneamente porque a Constituição dos EUA não faz menção específica ao direito ao aborto. "Roe estava flagrantemente errada desde o início", escreveu Alito, segundo o Politico, continuando: "O aborto representa uma profunda questão moral. A Constituição não proíbe os cidadãos de cada estado de regular ou proibirem o aborto".

VAZAMENTO INVESTIGADO

Quatro dos outros juizes nomeados pelos republicanos — Clarence Thomas, Neil Gorsuch, Brett Kavanaugh e Amy Coney Barrett — votaram com Alito para proibir o aborto, estabelecendo uma maioria de cinco a quatro, acrescentou o Politico. A decisão deve ser anunciada oficialmente em junho.

O vazamento foi uma das maiores falhas de segurança da história da Suprema Corte. O presidente do tribunal, John Roberts, confirmou ontem a autenticidade do documento e anunciou que ordenou uma investigação sobre o vazamento, classificando-o como "uma quebra de confiança única e escandalosa". Roberts, no entanto, disse que nenhuma decisão de juiz exposta no parecer já é a final, e lembrou que qualquer medida só valerá quando for publicada oficialmente.

Uma pesquisa de 2021 do Pew Research Center indicou que 59% dos adultos dos EUA acreditavam que o aborto deveria ser legal em todos os casos, enquanto 39% achavam que deveria ser ilegal na maioria ou em todos os casos. De acordo com uma pesquisa do Instituto Guttmacher, cerca de um quarto das mulheres americanas faz um aborto ao longo de sua vida.

O vazamento sem precedentes provocou reações veementes na classe política dos Estados Unidos. A decisão seria a mais impactante desde que o então presidente republicano Donald Trump (2017-2021) conse-

guiu nomear três juizes para a Suprema Corte, instituindo uma supermaioria conservadora de seis a três contra os progressistas. Líderes democratas, da esquerda à centro-direita, uniram-se para condenar a potencial mudança na lei. A presidente da Câmara dos Deputados, Nancy Pelosi, e o líder da maioria no Senado, Chuck Schumer, disseram em nota que "os votos dos juizes nomeados pelos republicanos para derrubar Roe vs. Wade seriam considerados uma abominação, uma das piores e mais danosas decisões da história moderna".

Os democratas do Senado apresentaram um projeto de lei que codificaria o direito ao aborto na legislação nesta semana, com votação na próxima semana, disse Schumer, em uma entrevista coletiva semanal. "Essa decisão é um ataque direto à dignidade, direitos e vida das mulheres, para

uma mulher de interromper, ou não, sua gravidez".

Cinco juizes nomeados pelos republicanos estavam entre a maioria da Suprema Corte. O tribunal decidiu que o Estado poderia regular o procedimento durante o segundo trimestre e até proibi-lo no terceiro, na maioria das circunstâncias. A lei progressista, assim, não a Jane Roe, que depois se tornou ativista antiaortista.

59%

dos adultos nos EUA são favoráveis ao aborto, segundo a pesquisa de 2021 do Pew Research Center

25%

das americanas fazem um aborto ao longo de sua vida, segundo levantamento do Instituto Guttmacher

6 a 3

é a maioria conservadora na Suprema Corte, estabelecida durante o mandato do republicano Donald Trump, que nomeou três juizes em quatro anos

A histórica decisão Roe vs. Wade

> O direito da mulher de fazer um aborto até o primeiro trimestre de gravidez, nos EUA, foi protegido nacionalmente em 1973 por uma decisão da Suprema Corte no chamado caso Roe vs. Wade. Naquele ano, a Corte estabeleceu, que o direito ao respeito à vida privada garantido pela Constituição se aplicava ao aborto.

> A história começa em uma ação movida três anos antes nos Texas,

quando Jane Roe, pseudônimo de Norma McConvey, mãe solteira grávida pela terceira vez, atacou a constitucionalidade da lei texana que tornava o aborto um crime. Seus advogados argumentaram que a lei era muito vaga e infringia seus direitos constitucionais.

> A Corte assumiu a questão meses depois, por um caso de Jane Roe contra o promotor de Dallas, Henry Wade, e também por

recursos de um médico e de um casal que queriam poder se submeter legalmente a uma interrupção voluntária da gravidez.

> Depois de ouvir as partes duas vezes, a Suprema Corte emitiu sua decisão, por sete votos a dois. Reconhecendo a "natureza sensível e emocional do debate sobre o aborto, os pontos de vista rigorosamente opostos, inclusive entre os médicos, e as convicções

profundas e absolutas que a questão inspira", a alta corte acabou derrubando as leis do Texas sobre aborto.

> A decisão, que marcou jurisprudência na maioria dos estados do país onde havia leis similares em vigor, estipula que "o direito ao respeito da vida privada, presente na 14ª Emenda da Constituição (...), é suficientemente amplo para ser aplicado à decisão de

uma mulher de interromper, ou não, sua gravidez".

> Cinco juizes nomeados pelos republicanos estavam entre a maioria da Suprema Corte. O tribunal decidiu que o Estado poderia regular o procedimento durante o segundo trimestre e até proibi-lo no terceiro, na maioria das circunstâncias. A lei progressista, assim, não a Jane Roe, que depois se tornou ativista antiaortista.

não mencionar décadas de leis estabelecidas. Ela matará e subjugará as mulheres, mesmo que a grande maioria dos americanos pense que o aborto deveria ser legal", disse a ex-secretária de Estado dos EUA Hillary Clinton, também em nota.

O senador progressista Bernie Sanders pediu que o Congresso transforme a decisão de Roe vs. Wade em lei federal. "O Congresso deve aprovar uma lei que codifique Roe vs. Wade como lei federal neste país AGORA", escreveu Sanders.

Para isso acontecer, seria necessário antes derrubar o mecanismo da obstrução no Senado — que exige 60 de 100 votos para uma lei ir adiante no debate — de modo que se torne possível aprovar legislação com uma maioria mínima de 51, como a atualmente desfrutada pelos democratas. Devido à resistência de senadores democratas conservadores como Joe Manchin, da Virgínia Ocidental, é altamente improvável que a obstrução vá cair.

Se a decisão de 1973 de fato for revertida, o aborto provavelmente permanecerá legal em estados dominados por democratas. O governador da Califórnia, Gavin Newsom, disse que o estado propôs uma emenda para "consagrar o direito de escolher" na Constituição estadual.

"Não podemos confiar na Suprema Corte para proteger o direito ao aborto, então faremos isso nós mesmos", disse Newsom em uma rede social.

TRINHEIRA REPUBLICANA

Por outro lado, nos últimos anos, numerosos estados liderados por republicanos aprovaram várias restrições ao aborto, que podem passar a valer assim que a Suprema Corte mudar oficialmente seu entendimento.

Parlamentares republicanos criticaram o vazamento, sugerindo que era uma tentativa de pressionar o tribunal a mudar de decisão.

"A esquerda continua seu ataque à Suprema Corte com uma quebra de confidencialidade sem precedentes, claramente destinada a intimidar. Os juizes não devem ceder a essa tentativa de corromper o processo. Mantenha-se fortes", disse o senador Josh Hawley, do Missouri, numa rede social. "Se essa é a opinião da Corte, é uma opinião e tanto. Pesquisa volumosa, argumentada com força e moralmente poderosa".

O grupo antiaortista Susan B. Anthony List saudou a notícia.

Se Roe for realmente derrubada, nosso trabalho será construir um consenso para construir as proteções mais fortes possíveis para crianças e mulheres não nascidas em todas as legislações", disse sua presidente, Marjorie Dannenfelser, em comunicado.

Defensores do aborto focam em pleito legislativo

Presidente Biden conclama participação nas eleições de novembro como forma de garantir direito via Congresso, e parlamentares e ativistas já se mobilizam para levar eleitores às urnas

TALITA FERNANDES
Especial para O GLOBO
talita.fernandes@globo.com

A possibilidade de o direito ao aborto nos EUA ser revertido na Suprema Corte fez com que ativistas, políticos e integrantes da sociedade civil se unissem ontem em Washington em tom de alerta, soado pelo presidente Joe Biden ao conclamar todos a votarem nas eleições legislativas de novembro.

Biden disse em comunicado que se o mais alto tribunal derrubar a jurisprudência que fundou o direito ao aborto nos EUA, "caberá às autoridades eleitas de nossa nação em todos os níveis de governo proteger o direito de escolha da mulher. E caberá aos eleitores escolher autoridades pró-direito ao aborto em novembro".

Nesse caso, o presidente disse que "trabalharia para aprovar e sancionar" tal legislação, mas reconheceu a realidade de que as condi-

ções não são adequadas com um Senado dividido hoje igualmente entre democratas e republicanos.

As palavras do presidente encontraram eco em protestos diante da Suprema Corte, onde, além de críticas setores conservadores da sociedade americana, os discursos coincidiram sobre a necessidade de uma ação urgente visando as eleições de meio mandato, em novembro, consideradas cruciais para a definição da pauta do direito reprodutivo nos próximos anos.

—É o grande despertar da população americana — disse o senador democrata Chris Van Hollen, de Maryland, que classificou o momento como "definidor".

O congressista falou de um palco montado em frente à Suprema Corte se juntou a protestos organizados por diversos movimentos feministas e pró-aborto, como a National Women's Law. A representante da organização, Leila Abol-Ezzli, disse ao GLOBO que des-

de que um esboço da decisão da Suprema Corte foi vazado na noite de segunda, ela se empenhou em disparar e-mails e mensagens convocando manifestantes a se mobilizarem. Segundo ela, as manifestações devem seguir em curso pelas próximas seis semanas. A expectativa é de que a decisão final da Corte saia durante o verão no Hemisfério Norte.

"ELES NÃO VÃO PARAR"

Um grupo formado por uma maioria feminina, mas diversa em origem étnica e de idade, ocupou grande parte da manhã e da tarde na rua que separa os prédios onde são tomadas as decisões máximas do Poder Legislativo e Judiciário dos EUA.

—Está é a agenda republicana. Eles não vão parar com Roe [caso Roe vs Wade]. Eles não vão parar até que consigam reverter a decisão de direitos progressistas que nós conquistamos. Eles são a minoria, a maioria dos americanos não apoia esta agenda —

discursou Shaunna Thomas, confundadora da Ultraviolet, uma organização que luta pelos direitos femininos.

Thomas enfatizou em seu discurso o fato de que, segundo as pesquisas de opinião, a maioria é favorável ao direito da mulher de escolher interromper ou não legalmente uma gravidez.

—Nós, a maioria, temos de ter certeza de que nossas vozes serão ouvidas em novembro [nas eleições de meio de mandato]. Nós podemos eleger autoridades que vão corrigir nossa Su-

prema Corte —disse, classificando a instituição de "quebrada" e "enviesada".

"O momento de polarização da sociedade americana foi lembrado a todo tempo entre falas que faziam apelos sobre a importância de que as mulheres possam ter direito a decidir sobre a continuidade ou não de uma gravidez."

"Abortos salvam vidas", "Mantenham as proibições longe dos nossos corpos" e "Aborto é um tema de saúde" eram frases que marcavam cartazes, bandanas e camisetas dos manifestantes.

Um outro congressista a participar do ato foi Brad Sherman, deputado democrata pela Califórnia. Ele destacou a importância das eleições de novembro, que renovarão toda a Câmara dos Deputados e parte do Senado. Sherman disse que muito dificilmente a composição atual do Senado — dividido igualmente com 50 integrantes de cada partido, com voto

de Minerva da vice-presidente Kamala Harris — poderia aprovar uma lei para garantir o aborto. Para ele, será necessária uma nova legislação, em janeiro de 2023, com a nova composição do Congresso.

—Eu fui um voluntário da base há muito tempo pedindo que as pessoas fossem votar — disse Sherman ao GLOBO. —As eleições têm consequências, e isso não afeta apenas quem se importa com política, mas a todos nós.

CATÓLICOS PELO ABORTO

Entre os manifestantes estavam também representantes religiosos, como Jamie Manson, presidente da ONG Catholics for Choice (Católicos pela escolha, na tradução do inglês), que, como o nome sugere, defende pessoas católicas favoráveis ao aborto. Ao GLOBO, Manson disse que o pensamento antiaborto não tem fundamento religioso, mas, sim, político dentro da Igreja Católica, e é usado para dar espaço a uma agenda conservadora.

—Como é um movimento religioso [o movimento antiaborto], você precisa ter vozes religiosas falando sobre o assunto. Eu sei qual é a minha fé. Eu posso falar essa mesma língua —disse.

Segundo a ativista, pesquisas da instituição à qual ela é vinculada mostram que 68% dos católicos não querem ver a Roe vs Wade derrubada. Para as eleições deste ano, Manson diz que seu trabalho será fazer uma conscientização de que este é um problema de toda sociedade americana.

—Não se trata apenas de algumas mulheres em alguns estados. Os direitos de todo mundo estão sendo destruídos agora. Os brancos cristãos estão tomando conta da agenda de todo este país e forçando leis por motivos religiosos que são contra as leis civis. Isso é real, isso está acontecendo. Da última vez que fizemos uma pesquisa, nós vimos que apenas 30% das pessoas são contra Roe vs Wade. Eu espero que 70% da população se dê conta do quanto isso é sério.



"Não sou uma assassina". Manifestante pró-aborto carrega cartaz em protesto diante da Suprema Corte, em Washington, renovação de parte do Senado em novembro virou peça crucial na luta

O QUE PODE MUDAR NOS EUA?

Se a decisão Roe vs Wade for derrubada, o aborto se tornará ilegal em todos os Estados Unidos?

Não. Estados decidiram individualmente se e quando os abortos seriam legais. Muitos estados continuariam a permitir, e alguns até começaram a elaborar projetos de lei para ajudar a atender moradores de estados que provavelmente proibiram o aborto. Por enquanto, o aborto permanece legal em todos os estados.

Onde o acesso ao aborto provavelmente seria mudado?

O aborto provavelmente se tornaria ilegal em cerca de metade dos estados, embora alguns das les estaduais sejam diferentes entre si. De acordo com o Centro de Direitos Reprodutivos, grupos que lutam contra as restrições ao aborto nas tribunais e acompanha de perto as

leis estaduais. 24 estados provavelmente proibiram o aborto se assim puderem fazer: Alabama, Arizona, Arkansas, Geórgia, Idaho, Indiana, Kentucky, Louisiana, Michigan, Mississippi, Missouri, Nebraska, Carolina do Norte, Dakota do Norte, Ohio, Oklahoma, Pensilvânia, Carolina do Sul, Dakota do Sul, Tennessee, Texas, Utah, Virgínia Ocidental e Wisconsin. Treze estados têm as chamadas leis de gatilho, aprovadas para tornar o aborto legal assim que a Suprema Corte permitir. Alguns montêm antigas leis estaduais que foram invalidadas pelo caso Roe, mas que poderiam ser aplicadas novamente. Já outros estados, como Oklahoma, têm proibições que foram aprovadas este ano à espera de uma mudança na Suprema Corte.

Como mudaria o número de abortos nos EUA?

Alguns mulheres que decidem

abortar podem fazer isso de outras maneiras, incluindo viajar para um estado onde o aborto é legal ou encomendar pílulas pela internet de fora do país. O Texas dá exemplo disso. Em setembro, entrou em vigor uma lei que proíbe o aborto após a detecção de atividade cardíaca fetal, quando o feto tem cerca de seis semanas. Os abortos nas clínicas do Texas caíram pela metade. Mas muitas mulheres passaram a abortar em estados vizinhos ou encomendando pílulas, o que resultou em uma queda geral de apenas cerca de 10%. Se a Suprema Corte mudar seu entendimento, o aborto provavelmente cairia mais, porque as mulheres precisariam viajar por distâncias mais longas para chegar até estados onde fosse legal interromper a gestação. Muitas mulheres que abortam são pobres, e podem não ter condições de realizar longas viagens. Os estados que provavel-

mente proibiram o aborto estão concentrados no Sul, Centro-Oeste e nas Grandes Planícies. Por causa do aumento esperado nas viagens interestaduais, as clínicas restantes provavelmente terão menor capacidade de atendimento. Pesquisas de dezembro sobre o que de acontecer se as mulheres precisarem viajar até as clínicas descobriram que se a Suprema Corte proibir o aborto, o número de procedimentos legais provavelmente cairá cerca de 14%.

Quem faz abortos hoje?

Sob a lei atual, cerca de uma em cada quatro mulheres americanas faz um aborto em algum momento da vida, segundo o Instituto Guttmacher. Mas as estatísticas mostram que as mulheres que fazem abortos nos EUA são mais propensas a serem solteiras na casa dos 20 e poucos

anos, de baixa renda e com já um filho. São propensas a serem negras, e são mais propensas a viverem em um estado de tendência democrata.

Sem o aborto legalizado nacionalmente, como os EUA se comparariam com o resto do mundo?

Os EUA se juntariam a um grupo muito pequeno de países que endureceu as leis de aborto nos últimos anos. Apenas três países o fizeram desde 1994: Polónia, El Salvador e Nicarágua. Nesse período, 59 países ampliaram o acesso, segundo o Centro de Direitos Reprodutivos. A decisão sobre o caso Roe tomou os EUA atípicos por permitir o aborto por qualquer motivo até cerca de 23 semanas. No entanto, em muitos países com prazos mais curtos, o aborto é permitido por diversas razões. Sessenta e seis

países — com cerca de um quarto das mulheres em idade reprodutiva do mundo — permitem o aborto ou permitem apenas se a vida da mulher estiver em perigo. Sem Roe, alguns estados se alinhariam a esses países.

Quando a decisão passaria a valer?

Não imediatamente. Por ora, o aborto permanece legal em todos os estados, e cada um tem pelo menos uma clínica. O documento vazado supostamente se trata de um esboço, e não de um veredito final. Poder levar um mês ou mais até que a Suprema Corte julgue oficialmente o caso, e sua decisão pode diferir do projeto em circulação. Se a Suprema Corte decidir contra Roe, as clínicas provavelmente vão fechar em poucos dias. Em estados que o proíbem, o procedimento, o processo pode demorar vários meses.

GUERRA NA EUROPA



Mensagem macabra. O corpo carbonizado de um soldado com uniforme do tipo usado pelos russos é exposto na aldeia de Kutzkivka: ao redor havia outros 9, alguns posicionados de forma propostil

YAN BOCHCIAT
Especial para O GLOBO
fotos: ap/fotoespaço/contraste
REUTERS/VOYANNA

Os braços estendidos para trás, pesados. A cabeça a repousar sobre a estrutura de metal, o olhar focado nas nuvens. As pernas entreabertas.

De longe, a grotesca figura humanoide parecia estranhamente relaxada, como se tivesse decidido aproveitar os primeiros dias dessa primavera ensolarada no meio de uma estrada tomada por destroços. De perto, era possível ver que se tratava de um homem, provavelmente um soldado russo.

No peito nu, a pele carbonizada ganhou um tom escuro, quase negro. Nas pernas, as botas estavam intactas. Nos braços, parte do uniforme protegia os pulsos. As mãos seguiam incólumes, guardadas pelas luvas. A cena tão cheia de tragédia e barbaridade, por alguma razão, me fez lembrar de uma das maiores obras-primas da Humanidade, a *Pieta*, de Michelangelo.

ALINHADOS EM FORMATO DE Z

O corpo do homem vestido com peças de uniforme comuns aos soldados russos era apenas a apresentação de um espetáculo de horror típico das guerras. Ao seu redor, outros nove corpos de homens como ele, todos vestidos com

MARCA DA BARBÁRIE EM VLAREJO DA UCRÂNIA

CORPOS DE PROVÁVEIS SOLDADOS RUSSOS SÃO MUTILADOS E EXPOSTOS

uniformes também comuns aos soldados russos, estavam espalhados de forma nem sempre aleatória. Quatro deles cuidadosamente alinhados para que, do alto, a composição formasse a letra Z.

Os homens, todos aparentemente mortos por tiros, foram colocados nesse formato no estacionamento de um posto de combustíveis na entrada da cidadezinha de Kutzkivka, perto de Kharkiv. A letra Z se transformou em símbolo da ofensiva russa na Ucrânia. Usada inicialmente para identificar algumas unidades russas do Exército russo, assim como as letras O e V, a letra Z se popularizou e hoje é usada como peça de propa-

ganda por Moscou.

Os corpos estavam ali há dias. Exalavam o cheiro característico da carne putrefata. Alguns vertiam fluido corporal pelos orifícios naturais do corpo humano. Outros pelos ferimentos que lhes mataram.

Um dos homens parecia ter tido a parte superior do corpo dilacerada por algum objeto explosivo. No local onde caiu, era possível distinguir apenas parte do torso, os quadris e as pernas. Um outro corpo estava jogado em meio à vegetação que hibernou durante o inverno e agora cresce rapidamente com a chegada do sol, do calor e da chuva. Tinha buacos em várias partes do corpo. Talvez estivesse correndo, tentando

fugir daquele palco de horrores, quando foi atingido pelos estilhaços de uma bomba ou quem sabe por tiros.

No acostamento da pequena estrada que liga Kharkiv ao vilarejo de Kutzkivka, os ossos de uma coluna vertebral quase intacta mostravam que uma pessoa havia morrido ali. A coluna destacava-se do amontoado de carne, roupas e líquidos.

CENA AINDA INCOMUM

O ato de vilipendiar cadáveres é prática antiga nas guerras e quase sempre demonstra que as tropas estão agindo guiadas mais pela emoção do que pela razão. Na Ucrânia, atos bárbaros como este não têm sido com-

uns. Como não são comuns também em quase nenhuma guerra em seus estágios iniciais. Mas, à medida que a violência aumenta, o desejo de vingança ganha corpo, e a absoluta impossibilidade de entendimentos não violentos assume o protagonismo, com corpos mutilados se tornando mais comuns. Foi assim em Iraque, Síria ou Afeganistão.

Pela Convenção de Genebra, vilipendiar um corpo é crime de guerra. Pela lei brasileira, por ser óbvio não versa sobre conflitos armados internacionais, o ato de mutilar um cadáver também é crime. Na última semana, forças russas e ucranianas têm combatido batalhas sangrentas pe-

lo controle das aldeias que circundam a segunda maior cidade da Ucrânia e distante apenas 30 quilômetros da fronteira com a Rússia.

As tropas de Moscou avançaram rapidamente contra Kharkiv nos primeiros dias da guerra. Chegaram aos vilarejos no entorno da cidade ainda em fevereiro, mas jamais conseguiram avançar para além do anel rodoviário que marca os limites da área urbana. De lá, bombardearam Kharkiv de forma permanente, e com objetivos que pareciam absolutamente aleatórios, muitas vezes atingindo bairros residenciais de madeira constante. Centenas de civis morreram aqui por conta dos bombardeios.

No final de abril, as forças ucranianas recuaram de parâmetros militares recém-incorporados ao Exército iniciaram uma contraofensiva na região para tentar empurrar as forças russas estacionadas na periferia da cidade em direção à fronteira. Tiveram vitórias importantes e conseguiram afastar os russos pelo menos dez quilômetros da entrada da cidade.

BATALHAS SANGRENTAS

Kutzkivka, onde os corpos dos homens com uniformes russos foram encontrados, foi palco de batalhas intensas ao longo da semana passada. Na quinta-feira, as forças ucranianas informaram que o vilarejo de Kutzkivka, com mais de mil habitantes havia sido reconquistado, apesar de os combates ainda estarem ocorrendo nos arredores da cidadezinha.

Os morteiros e os mísseis caem em Kutzkivka quase sempre que alguém aparece por lá. Os drones russos sobrevoadam a região constantemente e nem os soldados ucranianos andam com liberdade pelas ruas. Na primeira tentativa de retirar os corpos, o serviço de remoção precisou sair do local às pressas por conta dos intensos bombardeios.

Estamos sendo observados o tempo todo, os inimigos ainda estão perto daqui — dizia um soldado que acompanhava uma equipe de remoção de cadáveres no sábado passado.

Ainda não se sabe quem são os mortos usados como protagonistas no espetáculo bárbaro de Kutzkivka. Mas é possível saber com alguma certeza que quem o realizou queria enviar uma mensagem. E, diante da tanta brutalidade, difícil não ouvi-la, mesmo que não se possa entender exatamente o que ela quer dizer.

Putin proíbe exportações a países com 'ações hostis'

Decreto vale para pessoas e entidades de nações incluídas em uma lista que o governo russo irá formular em dez dias

LEONARDO RODRIGUES

Em um alerta ao Ocidente, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, assinou um amplo decreto ontem que proíbe a exportação de produtos e matérias-primas para pessoas e entidades de países "com ações hostis" — uma lista que ele instruiu o governo a elaborar em dez dias, que pode se tornar a resposta mais dura do Kremlin às sanções impostas pelos EUA e pelos seus aliados, como a União Europeia (UE), pela invasão à Ucrânia.

Apesar de não estar claro o quão amplo será o escopo do decreto — que já estávamos a partir da publicação — ele está

formulado explicitamente como uma resposta ao que Putin classificou como ações ilegais dos EUA e seus aliados destinadas a privar "a Federação Russa, os cidadãos da Federação Russa e as pessoas jurídicas russas de direitos de propriedade ou a restrição de seus direitos de propriedade".

O decreto estabelece "medidas econômicas especiais de retaliação em conexão com as ações hostis de alguns Estados estrangeiros e organizações internacionais", citando os EUA, apesar de não informar os afetados pelo decreto.

Desde a invasão russa na Ucrânia em 24 de fevereiro, a UE, os EUA e outros países

vêm adotando sanções contra a Rússia, isolando Moscou economicamente e, simultaneamente, apoiando Kiev.

Também ontem, o premier britânico, Boris Johnson, cujo país vem auxiliando a Ucrânia e implementando sanções contra a Rússia, disse que o Ocidente "falhou coletivamente em impor sanções" a Moscou após sua invasão da Crimeia em 2014, apontando que líderes ocidentais não deveriam repetir os erros.

Ante então, em resposta às sanções, a ação mais dura da Rússia — um dos maiores produtores de recursos naturais do mundo — ocorrerá na última semana, quando Moscou

interromperá o fornecimento de gás à Polónia e à Bulgária, alegando que os países se recusaram a pagar em rublos — decisão adotada por Putin para "países hostis" a fim de proteger sua economia das sanções.

'EMPURRAR FRONTEIRAS'

Agora, o decreto de ontem proíbe a exportação de produtos e matérias-primas para pessoas e entidades sancionadas pelo Kremlin. A medida também proíbe qualquer transação com tais pessoas ou entidades — mesmo sob contratos atuais. Putin encarece o governo de elaborar a lista de indivíduos e empresas estrangeiras a serem sancionadas,

além de definir "critérios adicionais" para uma série de transações que podem estar sujeitas a restrições.

Já em uma conversa com o presidente francês, Emmanuel Macron, Putin disse ontem que os países devem parar de fornecer armas para a Ucrânia, afirmando que "o Ocidente pode ajudar a acabar com as atrocidades".

Segundo a versão de Paris da conversa, Macron reiterou que um cessar-fogo era necessário na Ucrânia.

No mesmo dia, o Papa Francisco revelou que, cerca de duas semanas após o início da guerra, pediu uma reunião em Moscou com Putin, em uma

tentativa de impedir a continuação do conflito, mas não recebeu resposta.

O chanceler alemão, Olaf Scholz, disse ontem que ninguém pode presumir que a Rússia não atacará outros países devido a violações da lei internacional na Ucrânia, acrescentando que a Alemanha apoiará a Finlândia e a Suécia caso os dois países decidam se unir à Otan, a aliança militar ocidental liderada pelos EUA. Separadamente, em uma entrevista à revista Stern, Scholz foi citado dizendo que a política de Putin era imperialista e que ele considerava os países vizinhos como quintal da Rússia.

—Ele quer expandir seu território e empurrar fronteiras com violência — disse. — Ele está tentando desesperadamente restabelecer o antigo significado da Rússia em um mundo que mudou.

Saúde



EM INVESTIGAÇÃO

Raiva faz terceira vítima no país

Índigena de 12 anos era de comunidade em MG onde houve outros dois óbitos


 PARA
ACESSAR
O CONTEÚDO
DESSA
PÁGINA
USE O QR CODE

GÊNERO PRÓPRIO

Pessoas intersexo defendem direito de escolha sobre cirurgia genital

LETÍCIA MESSIAS*

leticia.messias@globo.com.br

Quando Rosa (nome fictício) foi procurar documentos pessoais para o marido, aos 33 anos, não imaginava que encontraria um relatório, destinado à sua mãe, que mudaria tudo o que ela conhecia sobre si. O texto, de 1996, dizia que ela era portadora de uma condição genética conhecida como “insensibilidade aos andrógenos”, e que, aos sete meses, foi submetida a uma cirurgia de reconstrução genital para o feminino.

— Durante 33 anos, eu vivi uma farsa. Eu sempre desconfiei de que havia uma história que não era contada sobre mim. Quando achei o relatório, comecei a investigar e, junto a uma amiga, chegamos à palavra “intersexualidade” — relembra.

Segundo a Anistia Internacional, “intersexo” é o termo usado para descrever pessoas cujos órgãos genitais, características cromossômicas ou hormonais não correspondem ao padrão para categorias masculinas ou femininas de anatomia sexual ou reprodutiva.

O prontuário médico de Rosa indicava que, na verdade, ela era portadora de cromossomo XY e que, ao nascer, tinha testículos palpáveis, saco escrotal e todo o aparelho sexual masculino. São nada menos que 130 milhões de pessoas nessa condição no mundo.

— Eu tinha um pênis que, até os sete meses, media 1 cm. Aquela prontuário contou que fui operado para o feminino. A descoberta, para mim, foi como se fosse um quebra-cabeças que, agora, estava montado.

QUINADA DE VIDA

A descoberta da intersexualidade foi um marco para a transição de Rosa, que, em 2016, passou a se identificar como uma pessoa transmasculina: Amiel Modesto Vieira. O sociólogo, hoje com 39 anos, diz que, junto do nome, nasceu também o compromisso de falar sobre o assunto. Um dos fundadores da Associação Brasileira de Pessoas Intersexo (ABRAPI), ele dedicou os últimos anos a pesquisas e debates sobre o tema.

— Quando descobri a intersexualidade, acabei saindo da igreja e dei vazão a tudo que estava reprimido em mim. Na época, me entendia como uma pessoa lésbica. Conversei sobre isso com meus pais e eles disseram que era uma situação compli-



cada, porque não estava de acordo com a Bíblia — conta. Segundo Amiel, antes do seu nascimento, sua família esperava por um menino. E, quando veio ao mundo, o registro dele foi feito: Luiz Henrique Modesto Vieira. Os médicos, porém, de acordo com seu relato, foram contra. Então, seus pais fizeram um novo documento. Aos sete meses, nasceu como menina — a certidão possui, inclusive, a data da cirurgia: 14 de março de 1983.

— O que [meus pais] sabiam é que deveriam criar

No Brasil, as intervenções são respaldadas por resolução do CFM

uma menina, e tiveram que mudar de bairro, construir uma nova vida para mim, no sentido de que aquela menina acabara de nascer. Tudo era forçado para criar um ambiente onde o feminino que foi criado na operação fosse uma realidade. Só que o problema é que eu nunca me adaptei a esse feminino.

Hoje, Amiel se posiciona de forma contrária às cirurgias feitas em bebês intersexuais. Para ele, o procedimento deve ser adiado para quando o próprio indivíduo tiver autonomia para decidir. Aviso

é a mesma da ONU, que critica a intervenção médica na primeira infância. Irreversível, acirrada pode ocasionar dores crônicas, infertilidade, incontinência urinária, perda da sensibilidade sexual e sofrimento mental.

Em abril, uma publicação do sociólogo sobre o assunto viralizou no Twitter. “Meu dia acabou depois de ler um relato intersexo para a tese: médicos diziam que o bebê precisava de uma cirurgia no tímpano e os pais autorizaram. Na realidade, a pessoa nasceu com um clitoris grande, os médicos operaram e nunca contram”, escreveu. “Só depois a pessoa descobriu que a cicatriz no clitoris era uma cirurgia para encaixar a pessoa na norma”.

A abordagem médica em pessoas intersexo ainda é um tema que divide especialistas. Segundo o endocrinologista Magnus Regios, a intersexualidade é compreendida como a condição de um indivíduo que nasceu com uma genitália atípica. Para ele, há uma corrente “antiga” da medicina que recomenda a cirurgia na primeira infância, e outra abordagem mais contemporânea, com foco na autonomia do sujeito.

— É necessária uma conduta focada na pessoa intersexo, e não em uma normativa que “corrigir” os corpos compulsoriamente — diz o

endocrinologista, que é professor da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo. — Do contrário, nunca vamos reconhecer essa pessoa como um indivíduo.

EM SOFRIMENTO

Para quem defende a atuação cirúrgica em crianças, o argumento é o de que a medida contribui para que as pessoas intersexo se sintam pertencentes à sociedade. É a opinião da professora Berenice Bilharinho, diretora da unidade de endocrinologia do desenvolvimento do Hospital das Clínicas de São Paulo. De acordo com ela, a vida com uma genitália atípica traz “sofrimento aos pacientes”.

— A recomendação é a correção da genital na primeira infância para adequá-las ao sexo social da criança. Consideramos a plástica dos genitais da mesma forma que corrigimos as diferenças do desenvolvimento da face, por exemplo, como o lábio leporino. Todos os especialistas que tratam esses pacientes têm esta opinião — sustenta.

No Brasil, as intervenções são respaldadas pelo Conselho Federal de Medicina, que, em uma resolução de 2003, afirma que os médicos devem chegar a “uma definição adequada do gênero e tratamento em tempo hábil”. Como parte de uma “decisão racional”, o entendimento é

o de que os profissionais devem definir o gênero da criança e agir rapidamente.

Para Regios, a intervenção só deve ser feita na primeira infância, em condições em que a variação imponha risco de saúde ou morte do indivíduo. Ele explica, porém, que esses casos são raros e, em geral, não há necessidade de cirurgia precoce, já que “o aparelho reprodutor, no macho e na fêmea, não tem função de estrofa na infância”.

Segundo ele, o termo “hermafrodita” tem sido ressignificado nos últimos anos. Antes entendido como depreciativo e carregado de estigmas, o conceito passou a ser usado por ativistas na Argentina e em países da Europa como um retorno à tradição grega, onde corpos assim eram reconhecidos como divindades. Na mitologia, Hermafrodito seria filho dos deuses Hermes e Afrodite.

Para Amiel, a indignação que percebeu depois de seu viral na internet não deve ficar restrita às redes. — Daqui uns dias, as pessoas vão esquecer e não vão mais falar da intersexualidade. Meu sonho é que, um dia, gritem o meu grito de seis anos, pelas vidas de bebês intersexo que, como eu, todos os dias passam por mutilações genitais.

* Estagiária sob a supervisão de Adriana Dias Lopes



“Durante 33 anos, eu vivi uma farsa. Eu sempre desconfiei de que havia uma história que não era contada sobre mim”

Amiel Modesto Vieira, sociólogo e ativista

“É necessária uma conduta focada na pessoa intersexo, e não em uma normativa que ‘corrigir’ os corpos compulsoriamente”

Magnus Regios, endocrinologista

“Consideramos a plástica dos genitais assim como corrigimos as diferenças do desenvolvimento da face, por exemplo”

Berenice Bilharinho, endocrinologista

Aplicativo mede pupila para identificar doenças

Criação de pesquisadores da Califórnia usa câmera com infravermelho de smartphone para calcular com precisão diâmetro ocular, medida tida como parâmetro de risco de vários problemas, como TDAH e Alzheimer

EVELIN AZEVEDO
evelin.azevedo@globo.com.br

Pesquisadores da Universidade da Califórnia em San Diego, nos Estados Unidos, desenvolveram um aplicativo de smartphone que é capaz de rastrear o Alzheimer, o TDAH (transtorno do déficit de atenção com hiperatividade) e outras doenças e distúrbios neurológicos a partir da análise dos olhos.

O app usa a câmera frontal dos celulares mais modernos, que têm tecnologia infravermelha para reconhecer a face do usuário, para rastrear como a pupila de uma pessoa muda de tamanho. Pesquisas recentes apontam que esse diâmetro pode fornecer informações sobre as funções neurológicas de uma pessoa. Ela aumenta, por exemplo, quando alguém realiza uma tarefa cognitiva difícil ou ouve um som inesperado.

O desenvolvimento do aplicativo e seu funcionamento estão descritos em um artigo que foi apresentado nesta semana na ACM Computer Human Interaction Conference on Human Factors in Computing Systems (CHI 2022).

A medição de mudança de diâmetro da pupila — o chamado teste de resposta — é



Além do alcance. Usando o espectro do infravermelho, o aplicativo consegue diferenciar facilmente a pupila da íris, mesmo em olhos de coloração mais escura

um exame que pode, de maneira simples, diagnosticar e monitorar várias doenças e distúrbios neurológicos. No entanto, atualmente requer equipamentos especializados e caros, tornando inviável a realização fora do laboratório ou clínica. O aplicativo foi desenvolvido para ser uma solução mais econômica e viável.

Para Eric Granholm, professor de psiquiatria da Escola de Medicina de San Diego, o aplicativo poderá ser usado em larga escala em exames comunitários, o que irá facilitar o desenvolvimento de testes de resposta da pupila com exames minimamente invasivos e baratos para auxiliar na detecção e compreensão de doenças como a doen-

ça de Alzheimer. "Isso pode ter um enorme impacto na saúde pública", disse.

Usando o espectro do infravermelho, o app consegue diferenciar facilmente a pupila da íris, mesmo em olhos de coloração mais escura. Isso permite que a plataforma calcule o tamanho da pupila com precisão submilimétrica. O sistema

também usa uma foto colorida tirada pela câmera selfie para capturar a distância entre o smartphone e o usuário. Então, usa essa medida para calcular o diâmetro.

As medidas do aplicativo foram comparáveis às obtidas por um dispositivo chamado pupilômetro, que é o padrão-ouro para medir o tamanho da pupila. Os pes-

quisadores também incluíram vários recursos em seu aplicativo para torná-lo mais fácil de usar para adultos mais velhos.

"Para nós, um dos fatores mais importantes no desenvolvimento de tecnologia é garantir que essas soluções sejam úteis para qualquer um. Isso inclui adultos mais velhos, que podem não estar acostumados a usar smartphones", afirmou Barry.

INTERFACE SIMPLES

Os pesquisadores trabalharam com participantes adultos mais velhos para projetar uma interface de aplicativo simples, que permita aos usuários autogerenciar os testes. Ela incluía comandos de voz, instruções baseadas em imagens e uma luneta plástica barata para direcionar o usuário a colocar o olho dentro da visão da câmera.

Os pesquisadores continuam este trabalho em um projeto para permitir que o aplicativo funcione também em qualquer smartphone, em vez de apenas nos modelos mais novos. Estudos futuros também envolverão idosos com comprometimento cognitivo leve, para avaliar o uso da tecnologia para triagem de risco para a doença de Alzheimer.

Fumar maconha aumenta risco de doenças cardíacas, diz estudo

Cientistas apontaram propensão maior de inflamação em usuários de THC

As pessoas que usam maconha têm um risco aumentado de doenças cardíacas, de acordo com um grande estudo liderado por pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade Stanford, nos Estados Unidos. O estudo, publicado na revista Cell, indica que o THC, componente psicoativo da droga, pode desencadear inflamação nas células que revestem os vasos sanguíneos e causar aterosclerose.

Os pesquisadores chegaram a essa conclusão após analisarem dados sobre a re-

lação entre uso de maconha e ataque cardíaco de cerca de 500 mil pessoas com idades entre 40 e 69 anos. Os resultados apontaram que os indivíduos que consumiam a droga mais de uma vez por mês eram muito mais propensos a ter um ataque cardíaco antes dos 50 anos, em comparação com os não usuários. A associação se manteve mesmo após serem analisados fatores que influenciaram o risco do problema, como idade, sexo e peso.

"Há uma percepção pública crescente de que a maco-

nha é inofensiva ou até benéfica. Ela claramente tem usos medicinais importantes, mas os usuários recreativos devem pensar cuidadosamente sobre o uso excessivo", disse Joseph Wu, professor de medicina cardiovascular e radiologia e diretor do Instituto Cardiovascular Stanford, em comunicado.

Em seguida, a equipe analisou por quais mecanismos os dados aumentam esse risco. Eles descobriram que os níveis de moléculas inflamatórias no sangue de voluntários que fumaram um cigar-



Fumapa. Trabalho analisou risco cardíaco em cerca de 500 mil indivíduos

ro de maconha aumentaram significativamente nas três horas subsequentes. Os pesquisadores apontaram ainda que o THC promove inflamação e deixa marcas de aterosclerose em células

endoteliais (aquelas que revestem o interior dos vasos sanguíneos e do coração) cultivadas em laboratório.

Por fim, eles decidiram descobrir se havia alguma substância que poderia blo-

quear as propriedades pró-inflamatórias do THC sem interromper os efeitos psicativos da droga. OTHC se liga a um receptor chamado CB1, presente nas células do cérebro, coração e sistema vascular. Ele reconhece os canabinoides naturais, ou endocanabinoides, que regulam o humor, a percepção da dor, a função imunológica e o metabolismo.

Mas o uso frequente de maconha causa ativação inadequada desse receptor, o que pode causar inflamação e aterosclerose, associadas a doenças, câncer e diabetes.

Eles então chegaram à genisteína, substância presente naturalmente na soja, que bloqueia as ações do THC sem os efeitos colaterais. O próximo passo é entender se ela pode reduzir o risco de doenças cardiovasculares em usuários de maconha.

Testes positivos para Covid sobem 82% nas farmácias

Em uma semana, número de casos cresceu de forma expressiva. Taxa de positividade aumentou 59% no mesmo período

Os testes positivos para Covid-19 nas farmácias do país subiram 82% em uma semana, mesmo levantamento da Associação Brasileira de Redes de farmácias e Drogarias (Abrafarma), obtido com exclusividade pelo GLOBO. Os dados são referentes à comparação dos diagnósticos de 18 a 24

de abril com os da semana anterior, do dia 11 ao 17.

A taxa de positividade — percentual dos testes realizados que tiveram resultado positivo — foi de 15,3% no período, um aumento de 59% em relação ao índice de 9,65% detectado na semana passada.

Segundo o levantamento,

foram realizados 67,314 testes em farmácias e drogarias brasileiras na terceira semana de abril, dos quais 10.307 deram positivo para a doença. Na semana anterior, foram detectados 5.677 resultados positivos, quase metade.

Os números mostram uma retomada para os patamares do meio para o fim

de março, quando a taxa de positivos estava em 15,3%. Desde então, o índice caiu para 7,2% na última semana de março, mas voltou a subir em abril. Em comparação dos dados de 28 de março a 3 de abril com os números de 18 a 24 de abril, houve um aumento na positividade de 110%.

Os números, no entanto, seguem distantes daqueles registrados no pico da variante Ômicron no Brasil. Em janeiro, por exemplo, taxa de positivos chegou a 39,8% dos testes, a 30,5% no mês seguinte.

Como mostram O GLOBO, especialistas acreditam que pode estar havendo uma subnotificação dos diagnósticos

no país, já que cada vez menos pessoas buscam os testes. Segundo a Abrafarma, nas farmácias do país, a procura caiu 81% entre janeiro e março deste ano.

No entanto, eles afirmam que ainda não é um cenário preocupante e chamam atenção para a importância de se intensificar a cobertura vacinal com a dose de reforço.

Após quatro dias de alta, ontem a média móvel de mortes voltou ao patamar de estabilidade, com 118 mortes. O número de casos também está em estabilidade.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Quarta dose para idosos de 65 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
Quarta dose para idosos com 60 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Quarta dose para pessoas de 69 a 65 anos

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
D4 a partir de 75 anos

BRÁSILIA (DF)

D4 a partir de 70 anos

PORTO ALEGRE (RS)

D4 a partir de 80 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO



Aposte a câmera do seu celular para QR e veja o calendário de algumas cidades

MAIS À FRENTE

DIÁ-11 — Quarta dose para idosos com 60 anos ou mais

AMANHÃ — Quarta dose para pessoas de 64 a 60 anos

BEM-ESTAR



Marcio Abella
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas, foi selecionado para trabalhar em educação física para GEP



Por que o beach tennis é sucesso?

Sabemos que 70% da população brasileira não atinge o mínimo de movimento físico recomendado pela Organização Mundial da Saúde, que é de 150 minutos por semana, preferencialmente divididos em cinco vezes. Também sabemos que nunca foram tão desatinados os conhecimentos sobre os benefícios da atividade física para nossa saúde. É isso, provavelmente, fez com que o número de academias crescesse muito nos últimos anos, e o número de alunos também. Seria maravilhoso se não tivéssemos mais um da-

do: depois de três meses da matrícula, cerca de 64% já abandonaram a academia. Depois de um ano, apenas 37% se rematriculam.

Mas, existem outras (muitas) maneiras de colocar o corpo em movimento, fazer uma atividade física. Muitas pessoas encontram alguma dessas ao longo da vida, que adoram e com a qual se identificam, ou voltam a fazer na vida adulta algum esporte que já praticaram na infância. Muitas, mas ainda estamos falamos de uma pequena parcela da população.

Atividades como corrida e ciclismo ganharam muitos praticantes nos últimos anos. Mas eu não tinha visto nada igual ao crescimento estrondoso do beach tennis. Uma modalidade que mistura ténis tradicional, vôlei de praia e frescobol e que surgiu na Itália, em meados dos anos 80. Cerca de dez anos depois, começou a profissionalização, com criação de regras e a direção da Federação Internacional de Ténis.

O esporte já é praticado em dezenas de países, e no Brasil, começou em 2008, no Rio de Janeiro e outras cidades litorâneas. Mas seu crescimento foi muito rápido, chegando a dezenas de municípios, e não mais apenas nas cidades de praia. Em lugares como São Paulo

e Goiânia, por exemplo, a cada dia uma nova quadra é inaugurada. Hoje já há mais de um milhão de praticantes. É um fenômeno.

Eu me pergunto por que essa febre. Fico tentando entender. Na verdade, é ótimo, tivemos muitas pessoas do sedentarismo ou

O que o beach tennis tem de melhor é a socialização que promove em um ambiente super agradável, perto da natureza

atividade física os que estavam desmotivados... Mas, por que o beach tennis se tornou tão disseminado? Em minhas reflexões, achei algumas possíveis respostas. É um esporte relativamente fácil de ser praticado, então muitas pessoas que não conseguem jogar o ténis, por exemplo, por exigir bem mais técnica, podem praticar a versão de praia. É um esporte que não gera desconforto físico, porque não exige tanto da condição cardiovascular, não é uma atividade física de alta intensidade. Apesar de gerar um bom esforço, sobretudo dos membros inferiores (final se movimentar na areia fofa não é fácil), não é um exercício de alto impacto, ou seja, é bastante amigável às articulações o que provoca

menos dores e desconfortos pós-partida.

Na minha opinião o que o beach tennis tem de melhor, é a socialização que ele promove em um ambiente super agradável, em contato com a natureza. Jogar uma partida, dar um mergulho no mar, sentar na cadeira ou na areia, fazer uma resenha com os amigos, beber água, se preparar para uma nova partida... Um ciclo que pode levar horas e horas, em dias de folga, sem pressa, sem estresse. Uma verdadeira terapia em grupo. E quando não são pelas praias do Brasil, as quadras criadas em meio a selvas de pedra, são sempre com uma vibe meio praiana, com um toque despojado, mas com conforto ao mesmo tempo, e sempre promovendo e celebrando o encontro, as relações pessoais, as novas amizades, o network, e por que não, os relacionamentos amorosos.

Que posso dizer é que fico feliz demais em ver uma nova possibilidade surgindo, um movimento crescente em que se consegue cuidar da saúde física, mental, das relações sociais, do bem-estar de uma forma geral. Diversão e movimento. Que receita pode ser melhor para preencher nossas vidas? E quem sabe não esteja aí uma das saídas para reduzir o sedentarismo em nosso país?

‘Beber consciente’, a nova postura em relação ao consumo de álcool

Especialistas dão dicas de como deixar de fazer das bebidas alcoólicas uma muleta e tornar o hábito prazeroso e ponderado

DANI BLUM
do New York Times

A redução do consumo de álcool para viver o momento presente pode e deve ocorrer durante todo o ano. Mas, em vez de cortar totalmente a bebida, um número crescente de pessoas tem se tornado “sóbrias curiosas” e aproveitam para explorar elementos de um estilo de vida sem álcool sem precisar se abster totalmente.

“Beber consciente”, uma frase e filosofia que traz a autoconsciência para um copo de vinho ou cerveja, tornou-se cada vez mais comum nos últimos anos, disse Rosamund Dean, jornalista em Londres que publicou um livro baseado no termo em 2017. Ela queria se tornar mais racional sobre sua relação com a bebida, em vez de ver o álcool como um hábito ou uma muleta.

— Situações como o evento de trabalho onde o vinho é ruim e barato e mesmo assim você bebe ou colocar as crianças na cama depois de um dia agitado e abrir uma garrafa... É a bebida que você bebe sem pensar.

O consumo consciente, por outro lado, significa “racionalizar seus comportamentos em termos de sua decisão de beber álcool”, por exemplo, registrar quantos coquetéis você consome em uma noite ou prestar muita atenção ao porquê, onde e quando você sente vontade de beber.

Essa mentalidade de moderação pode atrair particularmente as pessoas que procuram maneiras de reduzir os hábitos preocupantes que desenvolveram durante a pandemia. Estudos mostraram um aumento dramático no consumo de álcool em 2021, especialmente entre as mulheres.

Ruby Warrington, uma escritora de Nova York, comen-

çou a usar o termo “sóbria curioso” há cinco anos. Na época, ela disse em uma entrevista, seus hábitos de bebida pareciam estar sob controle: ela nunca desmaiou, ou mesmo bebeu mais de duas noites seguidas. Mas bebeu mais do que queria, não se sentia capaz de dizer não.

Warrington ansiava por uma abordagem intermediária para a bebida: questionar sua relação com o álcool sem parar completamente. Ela diz que questionar os hábitos de consumo de uma pessoa muitas vezes a leva a adotar estratégias de consumo mais conscientes.

— Coletivamente, herdamos essa ideia sobre o álcool de que a única maneira de mudar é chegar ao fundo do poço — afirma Dru Jager, cofundador e diretor de programas do Club Soda, uma comunidade online que surgiu há quase sete anos no Reino Unido. Cerca de metade dos mais de 70 mil membros estão interessados em moderar a bebida, em vez de ficar totalmente sóbrios. O grupo tem visto um crescimento consistente nos últimos anos, bem como mais interesse de pessoas na faixa dos 20 anos preocupadas com o impacto que o consumo de álcool tem na saúde mental.

A abordagem do consumo consciente também se baseia em estratégias semelhantes à terapia cognitivo-comportamental, uma intervenção psicológica usada para tratar a depressão e a ansiedade, disse Kenneth Stoller, professor de psiquiatria da Escola de Medicina da Universidade Johns Hopkins. Ao incentivar as pessoas a identificar o impacto que o álcool tem em seus pensamentos, sentimentos e comportamentos, o consumo consciente pode ser uma ferramenta eficaz para pessoas interessadas em reduzir o consumo de álcool, mas não para qual-



Tim-tem. O consumo consciente de álcool contribui a refletir sobre a relação que temos com a bebida

quer pessoa com um problema grave de bebida ou transcurso por uso de álcool. Dicas para se tornar mais ponderado com o álcool:

PARA E REFLEXÃO

Warrington recomenda que as pessoas interessadas em reduzir o álcool otreiem de suas vidas por um longo período, normalmente entre 30 e 100 dias. Esse hiato é uma oportunidade para reflexão, diz. Pergunte a si mesmo sobre o papel que a bebida desempenha em sua vida e os momentos ao longo de sua rotina diária — o jantar de fim de semana com amigos, o episódio de TV antes de dormir — que mais o fazem ansiar por isso e encontre outras maneiras de preencher as lacunas.

Pense sobre o que gosta e não gosta de beber. É o sabor do álcool que atrai? A sensação corporal? Identifique a

quantidade que normalmente consome para induzir um certo efeito e, em seguida, considere as facetas de beber que você menos gosta, como rejeição ou a sensação de perder o controle. Articular esses aspectos pode ajudá-lo a criar diretrizes realistas para reduzir o consumo.

FAÇA UM PLANO

Beber estreita nosso foco no mundo, disse Stoller, criando o que alguns psicólogos chamam de “miopia alcoólica” — focamos apenas no momento presente. É por isso que é crucial estabelecer um plano de consumo consciente com antecedência. Isso pode incluir beber com um amigo que também está praticando o consumo consciente, certificando-se de comer enquanto bebe e pedindo ao barman para usar metade da quantidade

de álcool em um drinque. Esses truques diminuirão a taxa de entrada de álcool em seu sistema, disse ele, o que pode ajudá-lo a ser mais racional sobre as bebidas que você escolhe consumir.

Já Dean segue o que ela chama de regra de três: três drinques ou menos, não mais que três noites por semana. Muitas vezes, ela acaba bebendo menos do que isso, e o limite rígido a leva a saborear cada bebida.

QUESTÃO

Não tome a bebida como automático. Se você for beber, faça disso uma escolha consciente e deliberada. Pense se o álcool agregará valor à sua experiência — que diferença a bebida fará no seu tempo em uma festa ou em sua noite no bar? E se você estiver bebendo para tentar curtir um evento que não está se divertindo, considere ir para casa.



“O evento de trabalho onde o vinho é ruim e barato e mesmo assim você bebe ou abrir uma garrafa logo após colocar as crianças na cama. É a bebida que você bebe sem pensar”

Rosamund Dean, jornalista que escreveu livro sobre bebida

“Herdamos essa ideia sobre o álcool de que a única maneira de mudar é chegar ao fundo do poço”

Dru Jager, cofundador de comunidade online

Rio



CARRO DE APLICATIVO

Mulher denuncia motorista

Engenheira diz ter sido dopada durante uma corrida entre São Conrado e Barra da Tijuca



RISCO NAS RUAS

Homens morrem quase sempre mais do que mulheres no trânsito do Rio

LUIZ MARINATTO E RAQUEL PEREIRA
g1@oiglobo.com.br

A cada 25 minutos, uma pessoa sai ferida de uma ocorrência de trânsito no estado do Rio, sejam colisões ou atropelamentos. E a brutalidade espalhada pelas vias fluminenses é especialmente violenta quando há homens envolvidos: embora representem o dobro dos motoristas habilitados no estado, eles são três vezes mais vítimas de acidentes e morrem quatro vezes mais do que as mulheres nesses episódios. Os números foram obtidos pelo GLOBO na ferramenta ISP-Trânsito, lançada pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) esta semana por conta da campanha nacional "Maio amarelo", que prega uma maior conscientização ao volante.

A plataforma disponibiliza dados referentes ao período entre 2019 e 2021, quando foram computados, na soma do triênio, 63.229 casos de lesão corporal de trânsito culposa, quando o autor do crime não tem a intenção de cometê-lo. Após uma queda expressiva em virtude da pandemia de Covid-19 em 2020, com redução de 37% nesse tipo de ocorrência, a estatística voltou a subir no ano passado, passando de 17.381 para 18.220 feridos — uma alta de 4,8%, ainda distante dos 27.628 registros de 2019.

Em 2021, 69,9% dos que sofreram lesão corporal culposa eram homens, contra 28,3% de mulheres. A discrepância é maior nos homicídios culposos de trânsito: 78,5% das vítimas fatais no ano foram masculinas (12.734), e 20,6% (386), femininas. Segundo o Detran-RJ, existem hoje 1,9 milhão de condutoras e cerca de 4 milhões de motoristas homens habilitados no estado, o equivalente a 32% e 68% do total, respectivamente.

Esses números não diferem do resto do Brasil ou do mundo. Existe uma questão comportamental, já que os homens tendem a ter uma postura mais arriscada na direção, com maior propensão ao perigo, e isso acaba se refletindo nas estatísticas — analisa Roberto Torres, especialista em violência no trânsito.



"Há uma questão comportamental, já que os homens tendem a ter uma postura mais arriscada na direção"

Roberto Torres, especialista em violência no trânsito

"Abordamos muitos casos. Nesses casos, na enorme maioria das vezes, é o homem que está guiando o veículo"

Tenente-coronel Arthur, coordenador operacional da Operação Lei Seca no Rio

berta Torres, especialista em violência no trânsito e membro do Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV), uma das entidades promotoras do "Maio amarelo".

ÁLCOOL E DIREÇÃO
Roberta e outros especialistas também apontam motivações culturais para a diferença entre gêneros nos números. Além do maior percentual de homens com carteira, é mais frequente, em casas ou famílias com mais de um membro habilitado a dirigir, que ele seja o escolhido para assumir o volante.

— Nas nossas ações, abordamos muitos casos. Nesses casos, na enorme maioria das vezes, é o homem que está conduzindo o veículo — diz o tenente-coronel Arthur, coordenador operacional da Operação Lei Seca no Rio.

Outro fator de destaque nesta equação é a mistura entre direção e álcool ou drogas, que é gradativamente mais presente entre os homens. Ainda de acordo com o ISP-Trânsito, 1.122 motoristas do gênero masculino foram criminalmente autuados por guiar um veículo embriagado ou sob efeito de entorpecente no ano passado, contra apenas 54 mulheres — um total 20 vezes menor.

O número de flagrantes de direção alcoolizada, contudo, é significativamente maior do que o auferido pela ferramenta do ISP. No ano passado, a Operação Lei Seca multou em quase R\$ 3 mil e apreendeu a carteira de 19.952 condutores, numa média de quase 55 casos por dia, mas nem todas as ocorrências geram um registro policial.

BATIDA NA AVENIDA BRASIL

Isso só ocorre, conforme apregoa a legislação, quando o balaustre aponta resultando a partir de 0,34 miligramas de álcool por litro de ar, ou se o motorista abordado apresentar sinais visíveis de embriaguez, como olhos vermelhos, hálito característico e falta de equilíbrio, por exemplo. Nestas situações, o agente deve decretar a prisão em flagrante, e o envolvido pode pagar uma pena de até três anos de reclusão. Nas outras, a punição é apenas de caráter administrativo.

— Se o cidadão parado não apresenta esses sinais e se recusa a fazer o teste, que é o que acontece em grande parte das abordagens, ele será multado, terá a carteira recolhida, e o carro só poderá ser retirado por outro motorista habilitado, mas não há acionamento da polícia — explica o tenente-coronel Arthur.

No ano passado, 13% dos motoristas abordados pela Operação Lei Seca acabaram autuados. Não há, entretanto, estatísticas disponíveis com recorte por gênero.

A plataforma ISP-Trânsito permite diversas outras análises relativas à violência viária no Rio. Ela mostra,

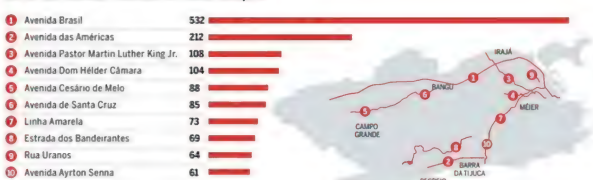
OS NÚMEROS DA VIOLÊNCIA SOBRE RODAS



DADOS POR GÊNERO EM 2021



As dez vias com mais acidentes de trânsito na capital



Fonte: Instituto de Segurança Pública (ISP)



Interação em casal. Rony e Laise estavam em ônibus que bateu na Av. Brasil

por exemplo, que um menor de idade é ferido ou morto no trânsito a cada oito horas no estado. Ou o que os fins de semana concentram todas as ocorrências mais relevantes, como acidentes, atropelamentos e mortes.

— Nossa equipe passou um mês se debruçando sobre os dados, analisando cada registro de ocorrência. E trabalhamos, mas acreditamos que essa transparência é fundamental não só para ajudar a balizar políticas públicas por parte das autoridades, mas também para a sociedade civil de modo geral — relata a diretora-presidente do ISP, Marcela Ortiz.

Outro recurso da ferramenta, que é aberta e deve passar a ser atualizada anualmente, exibe a quantidade de casos por cidade, área e, no que diz respeito à capital, até por rua. Maior via do estado, a Avenida Brasil, com 58 quilômetros de extensão, é a recordista natural em todos os tipos de registro.

Um índice que foi sentido na pele pelo casal Rony Conceição Alcântara, de 39 anos,

e Laise Pinto de Melo, de 43. Na noite de 22 de junho do ano passado, enquanto retornavam do trabalho em um hospital particular na Zona Norte — ele é mensageiro de farmácia, ela, técnica de enfermagem — o ônibus em que os dois estavam bateu justamente na Avenida Brasil, na altura de Bonsucesso. Rony teve fratura exposta no joelho esquerdo, e Laise sofreu traumatismo cranioencefálico, chegando a passar três dias no CTI.

— Eu estava dormindo, e o meu marido colando ao meu lado. Só lembro do impacto e de ser jogada com muita força para frente. Ficou até a marca da minha cabeça no teto — conta ela, ainda às voltas com as consequências econômicas geradas na vida do casal pela violência no trânsito: — Eu ainda voltei a trabalhar em agosto, após um mês afastada pelo INSS, mas ele só conseguiu retornar agora em março, depois de 20 sessões de fisioterapia.

*Estagiária sob supervisão de Vera Araújo

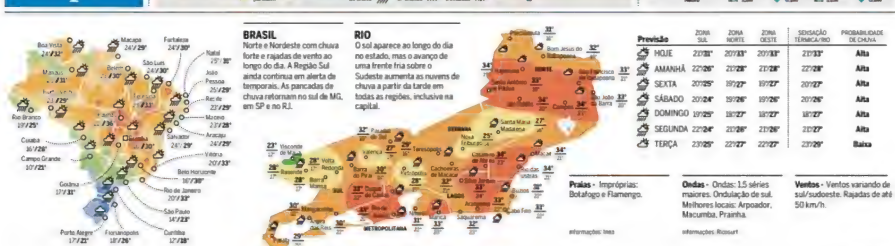
Editoria de Arte

Tempo

TEMPERATURA

> 40° 37°/40° 33°/37° 29°/33° 25°/29° 20°/24° 16°/19° 12°/15° < 12°

SOLE E LUN. NUV. E NUV. PRECIP. DIA 25/05 DIA 26/05 DIA 27/05 DIA 28/05 DIA 29/05 DIA 30/05 DIA 31/05



Ex-governador Sérgio Cabral é transferido para Bangu 1

Ele, que cumpria pena em batalhão especial de Niterói, estaria desfrutando de regalias indevidas na prisão

VERA ARAÚJO
@veraaraújo.com.br

Após um dia de indefinições, o juiz Bruno Rulière ordenou, ontem, a transferência do ex-governador Sérgio Cabral e outros detentos para Bangu 1. Eles chegaram ao presídio às 22h e, de acordo com determinação do magistrado, ficarão isolados dos demais reclusos por dez dias.

A decisão foi tomada após vitórias feitas nos dias 24 de março e 27 de abril pela Justiça e pela Corregedoria da PM no Batalhão Especial Prisional (BEP), em Niterói, onde Cabral está preso desde setembro do ano passado, que flagrou in-

dícios de mordomias desfrutadas por detentos da unidade, como celulares, anabolizantes, cigarros eletrônicos, TV com acesso à internet e listas de encomendas a restaurantes, inclusive a de um banquete a árabe no valor de R\$ 1,5 mil. "Os fatos constatados nas inspeções judiciais indicam quadro de gravíssimas irregularidades e falhas grosseiras nas rotinas de controle, ordem, disciplina e segurança da unidade prisional militar da PMERJ", diz um trecho da decisão.

Advogada de defesa do ex-governador e do tenente-coronel Cláudio Luiz Oliveira, Patrícia Proetti questionou a de-

terminação: "A decisão narra a existência de suposições sem qualquer embasamento ou provas. É inevitável que a defesa tenha conhecimento dos fatos e das decisões através da imprensa ao mesmo tempo em que se vê impedida de exercer o contraditório e a ampla defesa. É importante ressaltar que os policiais militares e o ex-governador correm sério risco de vida e à integridade física ao serem colocados em um presídio ocupado por pes-

soas que eles prenderam ou que foram presas em suas gestões. A defesa irá recorrer da decisão", afirma, em nota.

OUTROS PRESOS CONHECIDOS Outros cinco detentos que estavam no BEP também foram levados para Bangu 1: o tenente-coronel Cláudio Luiz Oliveira e o tenente Daniel Benitez, policiais militares condenados pela morte da juíza Patrícia Acioli; o vereador e PM reformado Mauro Rogério

Nascimento de Jesus, o Maurinho do Paoli; e os capitães Marcelo Baptista Ferreira e Marcelo Queiroz dos Anjos.

Para a transferência do grupo, a Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) fez um remanejamento de presos para liberar totalmente uma das quatro galerias da prisão.

No presidio, há outros detentos conhecidos, como Gláudio Acácio dos Santos, o "Farão dos Bitcoins", preso

por aplicar o golpe da pirâmide financeira, os traficantes Marco Antonio Pereira Firmino, conhecido como My Thor, Menor P e Charles do Lião, e os milicianos Pulgão e Tony Ângelo.

O ex-governador responde a 33 processos e foi condenado em 22 deles, entre eles, de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa, somando penas de 407 anos de reclusão. Ele está preso desde novembro de 2016.



Segurança máxima
Sérgio Cabral vai ser levado para Bangu depois de vitórias do BEP indicarem que ex-governador e outros detentos desfrutavam de mordomias consideradas inaceitáveis em um presídio

Rio sediará evento internacional de tecnologia em 2023

Aposta da prefeitura é que o 'Web Summit' seja o primeiro passo para transformar a cidade em 'capital latina da inovação'

Considerada a maior conferência de tecnologia e inovação da Europa, realizada anualmente em Lisboa, o "Web Summit" vai atravessar o oceano e desembarcar no Rio de Janeiro em 2023.

Esta será a primeira edição do evento na América do Sul, e a previsão é que ele aconteça na capital fluminense pe-

los próximos seis anos. A estreia será em maio do ano que vem, entre os dias 1 e 4, no Riocentro, na Zona Oeste. A cidade estava concorrendo com outras duas capitais: Brasília e Porto Alegre.

— O Rio sempre esteve no palco de importantes eventos para o mundo. Agora, novamente, estamos liderando e trazendo

as melhores empresas, talentos e investidores para discutir tecnologia e inovação aqui — comemorou o prefeito Eduardo Paes.

O "Web Summit", que começou a ser realizado em 2009 em Dublin, na Irlanda, mudou-se para Lisboa em 2016. Na capital portuguesa, foi um impulso para que o governo fortalecesse seus pro-

gramas de investimento em tecnologia, atração de talentos e empresas internacionais. E elevou Lisboa ao posto de centro inovador na tecnologia na Europa.

Na última edição, em 2021, 42 mil pessoas passaram pela feira, e um grupo de investimento declarou ter € 1 milhão (cerca de R\$ 5,2 milhões) para

apoiar as melhores ideias que surgissem no evento.

A experiência em Lisboa é uma inspiração para o Brasil. Diretor executivo da Invest. Rio (agência de atração e promoção de investimentos locais), Rodrigo Stallone acredita que o evento irá contribuir para a transformação do Rio na "capital latina da inovação".

— Para o Rio, o legado é colocar a cidade no mapa da tecnologia, fazendo com que empresas do mundo inteiro passem a olhar para cá como uma cidade para a qual faz sentido trazer a sua sede, contratar pessoas e fazer investimentos — aposta ele. — As possibilidades de desenvolvimento econômico, geração de emprego e oportunidades para as cariocas e para os brasileiros aumentam exponencialmente.

Segundo Stallone, o evento deve gerar um impacto econômico entre R\$ 1 bilhão e R\$ 3 bilhões por ano.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



Aponte a câmera do celular no QR-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 10h às 19h

O GLOBO

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. (14,8 cm)	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.086,00
1 col. (14,8 cm)	4 cm	R\$ 2.086,00	R\$ 2.784,00
2 col. (14,8 cm)	3 cm	R\$ 2.570,00	R\$ 3.480,00
2 col. (14,8 cm)	4 cm	R\$ 3.084,00	R\$ 4.176,00
2 col. (14,8 cm)	5 cm	R\$ 4.112,00	R\$ 5.568,00
2 col. (14,8 cm)	6 cm	R\$ 5.140,00	R\$ 6.960,00
2 col. (14,8 cm)	7 cm	R\$ 6.168,00	R\$ 8.352,00
2 col. (14,8 cm)	8 cm	R\$ 7.196,00	R\$ 9.744,00
2 col. (14,8 cm)	9 cm	R\$ 8.224,00	R\$ 11.136,00
2 col. (14,8 cm)	10 cm	R\$ 9.252,00	R\$ 12.528,00
2 col. (14,8 cm)	11 cm	R\$ 10.280,00	R\$ 13.920,00
2 col. (14,8 cm)	12 cm	R\$ 11.308,00	R\$ 15.312,00

• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.

• Plantão: 2534-5501

Sábados, das 10h às 17h | Domingos e feriados: das 10h às 19h.

Esportes

Liga tem impasse na divisão de receitas

Assinatura parcial indica racha sobre valores, mas há tentativa de tirar o torneio do papel antes de acordo

ATHOS MOURA, DIOGO DANTAS E GUILHERME CAETANO
marcelosantos@globo.com.br
RUIE@GLOBO.COM

A reunião para a criação da nova liga que organizará o Campeonato Brasileiro terminou ontem em impasse, com assinatura parcial dos presidentes de apenas oito dos 40 clubes das Séries A e B. Uma diferença de visão sobre as receitas da competição foi a principal divergência. O não deve ser desatado em reunião com os clubes no próximo dia 12, na sede da CBF.

A proposta do bloco que assinou a criação da Liga do Futebol Brasileiro (Libro), formado por Flamengo, Corinthians, Palmeiras, Santos, São Paulo, Bragantino, Cruzeiro e Ponte Preta, é de distribuição de 40% em valores iguais para todos os participantes, 30% por clas-

sificação e 30% por engajamento, que se refere ao ticket de torcida, rede social e público nos estádios.

14 CLUBES DIVULGAM CARTA

Quem não assinou ainda contesta os percentuais e sugere adequações tanto na Série A como na Série B, com uma divisão de 50% para todos, 25% por posição no campeonato e 25% por engajamento.

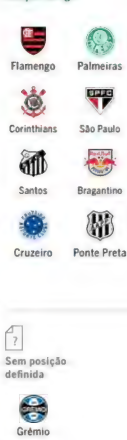
No fim da noite, um grupo de 14 clubes — os dez que compõem o movimento "For-te Futebol", mais Atlético-MG, Botafogo, Fluminense e Internacional — divulgou uma carta explicando porque não assinou a proposta.

"A ideia da liga tem o mérito de prever maiores receitas para os clubes, que poderiam conviver em um ambiente mais equilibrado financeira-

A DIVISÃO NA LIGA DOS CLUBES



Quem assinou a criação da liga



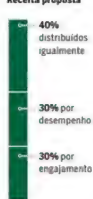
Sem posição definida



Quem questiona



Receita proposta



O que os opositores querem



Editoria de Arte

ta carta (...) confiam que, até a próxima reunião, com possíveis avanços no entendimento de solucionar tais pontos será possível chegarmos a uma adesão de clubes em maior número e com isso a formalização da liga".

O grupo reclama também da diferença nas cotas de pagamento da liga e, com o produto montado, chamar as empresas interessadas para fazer a proposta de compra. Diante do valor aceito, a divisão precisaria ser feita de forma com que todos os clubes concordassem.

O Athletico, do presidente Mário Celso Petraglia, foi o principal opositor à ideia do bloco principal. "Para eles, a liga está criada, mas não existe liga de seis clubes. Queremos que seja mais justo, e não que o Flamengo receba 70 vezes mais que o Athletico em pay-per-view."

ideal, o que pode ser facilmente atingido por meio do diálogo".

Pedindo discussão em questões como o critério de engajamento, o grupo diz, na carta, confiar na formação da liga: "Os clubes signatários des-

Com oito desfalques, Fla pode selar classificação

Time encara o Talleres, na Argentina, com trio ofensivo considerado o ideal, apesar de baixas



Trio de zagueiros. Pablo deve jogar ao lado de David Luiz e Filipe Luis

DIOGO DANTAS E JOÃO VITOR COSTA
marcelosantos@globo.com.br

O Flamengo enfrenta o Talleres ABC hoje, às 19h, pela quarta rodada da fase de grupos da Libertadores, tentando superar um total de oito desfalques para carimbar a classificação às oitavas, garantida com uma vitória.

Ao time de lesionados com quem o português Paulo Sousa não poderá contar,

somam-se o atacante Marinho, que sofreu um trauma e fraturou uma costela, e o zagueiro Leo Pereira, com dores na coxa esquerda.

Entre os atletas que não vão à Argentina, além de Marinho e Leo Pereira, estão Rodrigo Caio, Vitinho, Fabricio Bruno, Gustavo Henrique e Matheuszinho, que estão em recuperação, assim como o meia-atacante Matheus França, recém-



Talleres
Herrera: Benavídez; Catalán; Rafael Pérez; Enzo Díaz; Minuzzi; Wilgen; Michael Santos; Diego Valoyes; Fariello e Federico González.



Flamengo
Santos: David Luiz; Pablo e Filipe Luis; Lula; Willian Arão; João Gomes e Everton Ribeiro; Arrascaeta; Bruno Henrique e Gabigol.

Local: Estádio Mario Alberto Kempes (Corboba ARQ). Horário: 19h. Árbitro: Ben Aquino (PAR). Transmissão: ESPN, Star e Canal 5 TV.

operado e em tratamento.

A lista divulgada pelo time da Gávea traz novidades: pela primeira vez, estão relacionados na Libertadores ao mesmo tempo o lateral-esquerdo Ayrton Lucas, o zagueiro Pablo, David Luiz e Filipe Luis — o trio deve formar a linha defensiva. Com isso, William Arão deve voltar ao meio.

O rubro-negro lidera o Grupo H, com nove pontos, seguido pelo Talleres, seu adversário, que tem seis. Com 100% de aproveitamento, os cariocas perseguem o recorde de pontos que alcançaram em 2007 — 16 em seis jogos. O Flamengo ainda terá dois jogos no Rio, contra Sporting Cristal e Universidad Católica.

Diniz estreia no Flu, e foco sobre Fábio aumenta

Contra o Junior Barranquilla, no Maracanã, goleiro deve passar a ser mais exigido com os pés



Mudança. O goleiro Fábio durante o treino do Fluminense: nova função

RAFAEL OLIVEIRA
luis@globo.com.br

A partir de hoje, quando Fernando Diniz estreia pelo Fluminense — às 21h30, contra o Junior Barranquilla, no Maracanã, pela Sul-Americana — as atenções se voltarão para Fábio. Mas não para suas defesas, e sim seus pés. Os goleiros são figuras centrais dentro da proposta de jogo do treinador, ganhando uma partici-

pação ainda maior. E não será diferente com os tricôlores.

O camisa 1 iniciar as jogadas não é uma exclusividade dos times de Diniz. Mas na filosofia dele isso é praticamente um pilar. O que leva os torcedores ao desespero, já que muitas vezes os goleiros precisam trocar passes com a presença próxima de um adversário.

Logo no primeiro treino sob



Fluminense
Fábio; Samuel Xavier; Nene; David Braz e Cristiano (Marlon); André, Yago (Nelson) e Gerson Luiz; Henrique, William e Camo.



Junior
Viera; Vilfara; Velasco; Jorge Arias e Gabriel Fuentes; Esparragoza; Gralido; Gohin e Neco; Cabrera; Hincstroz e Borja.

Local: Maracanã. Horário: 21h30. Árbitro: Mario Diaz Vear (PAR). Transmissão: Coritiba TV e Rádio CBN.

seu comando, Diniz já mostrou que vai manter esta proposta. Uma das atividades realizadas pelo CT foi o saide de bola a partir de Fábio.

Esta exigência não é nova na carreira de Fábio. Em 2019, no Cruzeiro de Rogério Ceni, também foi demandado a usar os pés. E intensificou os treinos para se aprimorar tanto nos lançamentos quanto nos passes.

A torcida do Fluminense não tem boas lembranças de Fábio com os pés. Foi numa tentativa errada de trocar passes com os zagueiros que ele levou um gol do Olimpia, no Nilton Santos, pela Libertadores. Que a chegada de Diniz e sua obsessão por esse tipo de jogada ajudem o goleiro a não dar mais sustos.

BOTAFOGO Sampaio tem lesão no joelho direito

Após folga na última segunda, o elenco do Botafogo se reúne presencialmente para iniciar os preparativos da semana. No próximo

domingo, novamente às 11h, o alinhamento terá pela frente o clássico contra o Flamengo no Mané Garrincha, em Brasília. Na reapresentação, o técnico Luis Castro recebeu uma nota sobre a condição física dos jogadores. Depois da partida com o Juventude, o zagueiro

Philip Sampaio saiu do estádio com proteção na perna direita. Em exame, foi detectada uma lesão no ligamento colateral do joelho do atleta. Logo após o diagnóstico, Sampaio começou o tratamento. O clube não divulgou prazo para retorno. Por outro lado, Kanu e

Barreto melhoraram das lesões musculares que tinham e iniciaram a segunda fase da transição para voltarem ao campo. Já o argentino Joel Curi, que ainda não atuou com Castro, foi liberado para voltar a treinar com o grupo.

VASCO Palácios tem chances ser titular sábado

Palácios começa a semana de preparação do Vasco para a partida contra o CSA, sábado, em São Januário, com chances de fazer sua

primeira partida como titular. Nene reclamou de dores musculares depois do empate em 1 a 1 com o Tombense. Ele passou por exames que não identificaram lesão, mas pode ser preservado do jogo pela comissão técnica. E a oportunidade que Palácios aguarda para

mostrar serviço. A promessa chilena soma duas partidas pelo cruz-maldino desde foi contratado. Ambas saíram do banco. Ele passou por período de treinos físicos específicos para aprimorar a parte física quando veio do Internacional. Agora, tenta melhorar o entor-

samento com os companheiros e ganhar ritmo de jogo. Apesar de também atuar pelos lados, Palácios deixou claro na chegada ao Vasco que prefere ser um atacante mais direto, jogando o que o coloca disputando posição com Nene.

LINHAGENS DISTINTAS

Anceletti e Guardiola duelam por vaga na final da Champions

BRUNO MARENHO
@bruno_marenho

ESCOLAS DIFERENTES

As escolas marcantes que ajudaram a forjar os estilos dos técnicos de Real Madrid e Manchester City



Títulos da Champions foram pontos de inflexão nas carreiras de Carlo Ancelotti e Pep Guardiola quando ainda jogadores. Ergueram a taça pela primeira vez orientados por técnicos que tiveram peso enorme na maneira como construíram seus estilos como treinadores. São os maiores representantes de escolas vitoriosas e tentam hoje, às 16h (de Brasília), com transmissão da TNT, uma nova presença na final europeia.

O Manchester City de Guardiola terá a vantagem do empate contra o Real Madrid de Ancelotti, que jogava em casa, no Santiago Bernabéu. No jogo de ida, na Inglaterra, o City venceu por 4 a 3 em um jogo espetacular.

A maior concentração de talentos está nas mãos do técnico italiano. Ancelotti, campeão espanhol com antecedência, tem o mérito de extrair o máximo de Viní Jr, promessa que conseguiu se firmar sob seu comando. Ofereceu condições para Benzema ter a melhor temporada da carreira e Modric brilhar intensamente, mesmo aos 36 anos.

Muito de seu estilo deriva do que aprendeu com Arrigo Sacchi, considerado um dos maiores técnicos da história. O italiano construiu carreira fugindo de romances de vaidade, consequência de seu passado sem ter sido jogador de futebol. Ao invés de tentar impor suas ideias a respeito do jogo, Sacchi escolheu o diálogo com os jogadores e a adaptação a que tinha de melhor.

Foi assim que chegou a Milan no fim dos anos 1980 e ganhou duas Copas dos Campeões da Europa, competição que antecedeu a Champions. Naquele time, entre a defesa com Baresi,

Costacurta e Maldini, e o ataque com Rijkaard, Gullit e Van Basten, estava a cabeça de área Ancelotti.

—Ancelotti é um homem treinado por técnicos muito diferentes, como foram (Nils) Liedholm, Sacchi, (Fabio) Capello e (Azzeglio) Vicini. Com isso, aprendeu

que o mais importante é a harmonia do grupo e o sistema que melhor saiba potencializar os jogadores que tem à disposição — afirma Miguel Lourenço Pereira, jornalista e escritor português, radicado na Espanha.

Pereira é autor de biografia sobre Johan Cruyff,

assim como Sacchi, outro envolvido indireto na semifinal desta tarde em Madrid. Afinal, o holandês foi uma das principais inspirações de Pep Guardiola. Indo mais fundo, é possível ver o espanhol como fruto da Laranja Mecânica holandesa de Rinus Mi-

chels, vice-campeão do mundo em 1974.

O que há de principal em comum entre os três é a prevalência da parte tática sobre o talento individual. Provavelmente por isso foram protagonistas no banco de reservas, muitas vezes mais laureados do que os jogadores. Cruyff foi a mente de Michels em campo na aquela seleção holandesa que assombrou o mundo.

TREINADOR DE IDEIAS

Duas décadas depois, foi a vez de Guardiola ser impregnado pela genialidade de Cruyff. O treinador holandês estava à frente do Barcelona campeão europeu de 1992, um time que começou a ser formado três anos antes, quando o técnico dispensou dois astros da equipe, Carrasco e Lincker, por não se encaixarem na maneira como via o jogo.

Não por coincidência, Guardiola, antes de se tornar o técnico que é, assumiu o Barcelona e se desfez de medalhões do calibre de Ronaldinho, Deco e Eto'o. Pediu Ibrahimovic, astro de primeira grandeza, que não passou mais de uma temporada no Camp Nou por não se encaixar nos mecanismos que buscava para a equipe catalã.

Pep é um dos treinadores de ideias, claramente no sentido holandês do termo. É um treinador que bebeu muito da escola holandesa não apenas pelo papel fundamental que Cruyff desempenhou na sua vida e carreira, mas também por como se involucrou no debate do jogo de forma recorrente com Van Gaal — acredita Pereira, referindo-se ao técnico holandês Louis Van Gaal, que também treinou Guardiola no Barcelona.

Carlo Ancelotti conta que já esteve mais próximo do adversário desta tarde, em termos filosóficos. Costuma dizer que, no final da carreira como treinador, resistia à ideia de privilegiar jogadores. Quando treinou a Juventus e teve Zinedine Zidane nas mãos, no fim dos anos 1990, se viu obrigado a adaptar os mecanismos da equipe ao craque. Foi uma retomada do que aprendeu com Sacchi.

Hoje, Zidane é visto como um treinador da mesma linha de Ancelotti. E assim os legados seguem, de geração em geração.

“Ancelotti aprendeu que o mais importante é a harmonia do grupo e o sistema que melhor saiba potencializar os jogadores que tem à disposição”

“Pep é um dos treinadores de ideias, claramente no sentido holandês do termo”

Miguel Lourenço Pereira, jornalista e escritor português

Depois de susto, Liverpool se garante na decisão

Villarreal abre 2 a 0, mas equipe de Jürgen Klopp reage e vira o placar em 12 minutos; brasileiro Fabinho abriu o placar

Em que pese a boa campanha do Villarreal na Liga dos Campeões, pode-se dizer que a presença do Liverpool na final, dia 28, é mais justa. A vaga veio num duelo de tempos totalmente distintos, mas que terminou com uma virada por 3 a 2 a favor dos ingleses — um dos melhores times da temporada e que já é considerado um dos maiores da história do clube.

O Liverpool 2021-22 impressiona. Com 139 gols, faz a temporada mais goladora de sua história. E pode se tornar o primeiro inglês a conquistar os quatro principais títulos: a Liga dos Cam-

peões, o Campeonato Inglês (é segundo colocado, um ponto atrás do Manchester City) e a Copa da Inglaterra, da qual é finalista ao lado do Chelsea, reeditando a decisão da Copa da Liga Inglesa, vencida em fevereiro.

Seja o City ou o Real Madrid o outro finalista, o Liverpool chegará em condições de igualdade para disputar o título. Mas o astro Mohamed Salah não esconde ter sua preferência.

Quero jogar contra o Real Madrid. Preciso ser honesto. Se você está me perguntando pessoalmente, eu quero jogar contra o Real

Madrid. Eles nos venceram em uma final antes, então vamos enfrentá-los novamente — disse Salah ao canal BT Sport, referindo-se à decisão de 2017/2018.

Ao Villarreal, resta o consolo de ter deixado a torcida orgulhosa pela campanha feita na Champions. O primeiro tempo impavido de ontem, no qual abriu 2 a 0 (gols de Dia, logo aos 3; e de Coquilin, aos 41), deu a impressão de que poderia eliminar o Liverpool, serviu para mostrar que o time não chegou ali por acaso.

Ainda assim, a torcida do Villarreal ficou a sensa-



Reação. O brasileiro Fabinho comemora com Salah seu gol sobre o Villarreal

ção de que poderia ter ido mais longe. Houve muita reclamação entre jogadores, torcedores e na imprensa espanhola sobre um possível pênalti não marcado do goleiro Alison em Di Celso, ainda na primeira etapa.

—Podem interpretar que o jogador se joga em cima do goleiro, mas o goleiro se choca nele e depois tenta na bola — disse o técnico Toni Emery, que, no fim, preferiu não polemizar. — Temos que aceitar.

O Liverpool fez o primeiro tempo irreconhecível em relação ao que vem sendo sua campanha. Mas recuperou-se na etapa final e ainda contou com falhas do goleiro Rulli para virar em apenas 12 minutos (com o brasileiro Fabinho, aos 17; Luis Diaz, aos 22; e Sadio Mané, aos 29).

FÁBIO PORCHAT
Fábio@brasil1980

O Paulo me fazia feliz. O sentimento imediato que me tomava quando eu o encontrava era o de felicidade. Como se meu coração sorrisse. Meu abraço de "Oi" era sempre apertado, exagerado, como que tentando abarcar-lo inteiro. Eu me desarmava de tudo, era uma chave que ligava no meu cérebro dizendo que nada mais importava.

Quando eu estava ao lado do Paulo, parecia que tudo estava bem. Como era bom encontrá-lo. Não só porque ele era a pessoa mais engraçada que eu já encontrei na vida (a pessoa jurídica Brasil conhecia muito bem, mas aqui estou falando da pessoa física), mas também porque o nosso encontro simbolizava uma camelinha de mãos dadas, lá atrás, na escola de teatro. E, em cada momento desses, algo no nosso olhar indicava que pensávamos a mesma coisa: Deu certo. Conseguimos.

Toda vez que nos encontramos, entendíamos que tudo tinha começado numa certa escadaria em Laranjeiras, que vivemos grudados por três anos para conseguir chegar até ali e que estávamos orgulhosos um do outro. Nós nascemos juntos, nos descobrimos comediantes juntos, demos a largada juntos...

Quando nossos olhares se cruzavam em algum restaurante, em alguma festa, na rua, nem que por apenas um segundo, sorriamos, e nesse flash ficávamos felizes de saber que o outro estava ali e tinha conseguido passar da arrebatção. Era como se cuidássemos um do outro à distância.

Não ter mais esse olhar é devastador. Saber que ele não está aqui me desestabilizou de um jeito que eu não imaginava. Cadê meu parceiro? Aquela metade que me dizia que tava tudo bem? Ainda me assusto quando penso que não vou encontrá-lo sem querer jantando no Leblon. Não tenho mais aquela pessoa, a única pessoa que sabia como foram aqueles anos iniciais. Rir é resistência, mas está difícil rir sem você, meu amigo. Difícil demais. Que sensação horrível é me lembrar que não tem mais você. Toda vez que vejo a sua foto me espanto. Não é possível. Que loucura.

'O BRASIL FICOU ÓRFÃO'

Não era pra ter sido assim. Claro que ele permanecerá vivo em sua obra. Pra sempre. Mas eu queria a pessoa física aqui pra me fazer feliz, me acalmar e me lembrar de tudo. Queria aquela gargalhada barulhenta de boca aberta e cabeça jogada pra trás. Queria ficar tentando te convencer de ir no meu programa. Queria mandar as mensagens escritas de aniversário. Queria te fazer rir. Queria ter estado mais próximo nesses últimos anos. Queria ter te ligado no hospital. Queria que você tivesse saído do hospital. O Brasil ficou órfão de sua mãe. Eu perdi um pedaço importante de mim mesmo. Sempre que me lembrar de como tudo começou, em algum momento, a alegria vai dar espaço para a tristeza porque não tenho mais do lado aquele que me ajudou a chegar até aqui. Te amo, Paulo. Que loucura...

Fábio Porchat é humorista e apresenta o programa "Que história é essa Porchat?", no canal GNT

IRMA FALA DA PERDA DE PAULO GUSTAVO, NA PÁG. 2

**ARTIGO**

'ESTÁ DIFÍCIL RIR SEM VOCÊ, MEU AMIGO'

NO DIA EM QUE A MORTE DE PAULO GUSTAVO, VÍTIMA DA COVID-19, COMPLETA UM ANO, FÁBIO PORCHAT, QUE SE DESCOBRIU HUMORISTA JUNTO COM ELE, CONTA A HISTÓRIA DESSA PARCERIA E FALA SOBRE A FALTA QUE ELA FAZ



Em dupla, Porchat e Paulo Gustavo em espetáculo em 2005: "Demos a largada juntos..."

ENTREVISTA JULIANA AMARAL, IRMÃ DE PAULO GUSTAVO

'DIZER QUE NÃO ME REVOLTO SERA UMA HIPOCRISIA'

GUSTAVO CUNHA
junior.danilo@globo.com

Um ano após a morte de Paulo Gustavo —vítima de uma infecção por Covid-19, depois de uma longabatalha contra a doença, aos 43 anos—, Juliana Amaral ainda se refere ao irmão no presente.

— Somos apaixonados um pelo outro. Somos melhores amigos —ressalta ao GLOBO a produtora e assistente de direção de 41 anos, que até hoje não tinha dado entrevistas devido à dificuldade de abordar o assunto.

Hoje, ela mora com a mãe, Déa Lúcia, de 74 anos, inspiração para a personagem Dona Hermínia, que notabilizou Paulo Gustavo no país com a comédia "Minha mãe é uma peça". Há dias em que ambas gargalham por longos minutos diante de algumas lembranças. Em outros momentos, caem juntas no choro.

— A nossa fé é que nos faz levantar da cama todos os dias —conta Lu, como é chamada pela família e pelos amigos, ao comentar que acredita que a morte do irmão poderia ter sido evitada se a vacina tivesse chegado antes no país. — Dizer que não me revolto seria uma hipocrisia. São muitas as dores presentes em mim.

A niteroiense revela que se apega à espiritualidade e ao amor pelos sobrinhos, Gael e Romeu, de 2 anos, para compreender a ausência do irmão. Frutos do relacionamento de Paulo Gustavo com o dermatologista Thales Bretas, as crianças já falaram para a tia, em mais de uma ocasião, que recebiam uma visita do "papai Paulo". Um deles já se negou a acreditar que o pai tenha virado uma "estrelinha", como a família explica.

— Meu olho enche de lágrimas. Mas eu disfarço para eles não me verem chorar —emociona-se.

Na entrevista a seguir, ela fala sobre a saudade, a sincronicidade entre os dois e a decepção com o veto à Lei Paulo Gustavo:

— Foi vetado, mas ainda vamos vencer essa. A minha parte eu vou fazer. As eleições estão aí para todos exercerem o poder de eleger um presidente que respeite o cargo que ocupa e a nação do país que o elegeu, o que definitivamente não é o caso do atual —manifesta-se.

Na última semana, antes do desfile da São Clemente na Sapucaia, você me disse que estava sentindo um misto de tristeza e alegria com a homenagem ao seu irmão no carnaval. Um ano após a morte de Paulo Gustavo, consegue pôr em equação essas sensações?

Ainda não consigo equilibrar esses sentimentos. No dia do desfile, tirei forças não sei de onde para passar naquela Avenida com todo o meu amor, mesmo na dor.

Você já afirmou que se considera a metade de Paulo. Como era essa relação? A única forma de definição



Juntos. Irmãos, que dividiram quarto na infância, cultivavam amizade profícua e se consideravam "almas gêmeas"

PRODUTORA CONTA QUE ESTÁ MORANDO NA CASA DA MÃE, DIZ QUE OS SOBRINHOS FALAM DO PAI, LAMENTA O VETO À LEI PAULO GUSTAVO E CRITICA BOLSONARO: 'TENHO HORROR DESSE NOME'



Baetidor. Assistente de direção. Ju sempre acompanhou o trabalho do irmão



Carnaval. São Clemente prestou tributo ao humorista



Amor de tia. Ju Amaral com Romeu (à esquerda) e Gael

que consigo é a que sempre falvamos: somos almas gêmeas! Nunca houve assunto proibido entre a gente. Conversávamos até no olhar. Todos os momentos ao lado do meu irmão foram de pura emoção. Somos apaixonados um pelo outro. Somos melhores amigos.

Um ano depois, como você e sua mãe, Déa Lúcia, estão lidando com a perda?

Vivemos juntas, a lúcia de mim, e eu cuido dela. Há dias em que a gente está no rir; em outros, no chorar. A nossa fé é que nos faz levantar da cama todos os dias. Mas o entendimento e a aceitação (do morte) ainda pretendo alcançar na doutrina espiritual.

E como é a convivência com seus sobrinhos?

Meus sobrinhos são lindos, engraçados... São os meus amores, e eu sou alucinada por eles. E eles, por mim.

Thales Bretas, viúvo de Paulo, contou que tenta explicar aos filhos que "papai virou uma estrelinha". Como a família trata esse assunto com eles? Eles são muito pequenos ainda para esse entendimento. Às vezes, os dois dizem que o "papai Paulo veio visitar", e aí, já viu, meu olho enche de lágrimas. Mas eu disfarço para eles não me verem chorar. Outro dia, Gael disse ao apontar para o céu: "Olha lá a luz do papai Paulo". Romeu também já falou, quando acordou chorando: "O papai Paulo não virou estrelinha, ele estava aqui agora brincando comigo!"

Amor de tia. Paulo Gustavo gerou não só uma conexão, mas um sentimento de indignação. Já que a vacina contra o coronavírus poderia ter chegado antes ao Brasil, como esclareceu a CPI da Covid. Você já fez alguns debates sobre isso nas redes sociais.

Dizer que não me revolto seria uma hipocrisia. Estou buscando na minha espiritualidade e fé esse entendimento e conforto. São muitas as dores presentes em mim. Não só pelo meu irmão, porque, assim como ele, milhares de pessoas morreram por falta de uma vacina que já existia. Mas pelas milhares de famílias afetadas por essa tragédia. Aproveito para falar da importância de se tomar a vacina. A vida social voltou aos poucos graças a ela. Tomem a vacina!

Seu irmão ajudou a consolidar importantes pautas políticas no país, especialmente no que se refere a afirmação de direitos da população LGBTQIAP+. O que acha que ele diria para pessoas como o pastor José Olimpio, condenado por homofobia na última semana por ter orado pela morte de Paulo, em 2021, devido "à aversão odiosa a sua orientação sexual", como o próprio disse à época? Acho que ele questionaria que preceitos de Deus são esses que autorizam as pes-

soas a propagarem o ódio a violência. Deus é amor ao próximo, é acolher, agregar, expandir e respeitar todas e quaisquer diferenças. Essas pessoas são doentes e se valem de uma falsa liberdade de expressão que, na verdade, é criminoso. Homofobia é crime. Racismo é crime. E que esse acontecimento sirva de exemplo para que as pessoas superem de uma vez por todas os seus preconceitos. Meu irmão falava: "Amar é ação."

O projeto de lei conhecido como Lei Paulo Gustavo — que propunha o repasse de R\$ 3,8 bilhões para o enfrentamento dos efeitos da pandemia de Covid sobre o setor cultural — foi vetado pelo presidente Jair Bolsonaro.

Tenho horror desse nome (ela se refere a Jair Bolsonaro). Fico arrepiada só de ouvir o nome dessa pessoa. Me dá medo!

O que você achou desse veto? Foi vetado, mas ainda vamos vencer essa. A minha parte eu vou fazer. As eleições estão aí para todos exercerem o poder de eleger um presidente que respeite o cargo que ocupa e a nação do país que o elegeu, o que definitivamente não é o caso do atual. Um governo que nega a ciência e a pesquisa, que não incentiva a cultura, que desdenha dos mortos pela Covid, que não respeita a diversidade religiosa e sexual, e que é a favor do armamento da população. Meu irmão e eu sempre fomos profundamente críticos e contrários a todos esses posicionamentos.

Vocês dois eram muito próximos, e Paulo Gustavo sempre deixou isso claro para o público. Recebeu muitas mensagens dos fãs dele? Recebi milhões de mensagens. Não consigo ver todas, mas me emociona muito o que as pessoas escrevem, e são sempre os mesmos temas, como: "Seu irmão me salvou"; "Seu irmão fez muita falta e estou fazendo terapia para suportar a ausência física dele"; "Graças a seu irmão, meus pais me aceitaram"; "Graças a seu irmão e a personagem Dona Hermínia, eu aceitei o meu filho"; e por aí vai... Sempre sou abordada com muito respeito carinho. Choro sempre.

Paulo Gustavo sempre esteve envolvido em mil trabalhos ao mesmo tempo e já pensava no próximo projeto antes de encerrar outro. Qual o maior sonho dele nos últimos anos? (O maior sonho) ele realizava: ser pai.

Você já declarou que não deixará a obra de Paulo Gustavo, que estava gravando uma série para o Globoplay, se encerrar. E disse que já projetos inéditos por vir... Farei tudo que eu puder em nome dele, por ele e no que ele acreditava. Infelizmente, não posso adiar nada (desses trabalhos), pois ainda é segredo. Mas já, já todos vão saber.



PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Laura Santiago, Thyago Rodrigues, Gabriela Jardim e Eduardo Menezes, Kogut protagoniza o novo espetáculo de dança



Para Karine Teles, pela Madeleine de "Pantanal", a atriz construiu a personagem em perfeita sintonia com a primeira fase. Ela é talentosa, tem muita presença e está afinada com Caco Ciocler, outro craque.



Para o Starzplay, pelo desleixo com a série "Little birds" no Now, da Claro Net. As legendas em português estão num grau de dessincronia com a imagem que só tendo dois cérebros para acompanhar. Raiva.



Vitalidade do teatro na Lapa

Julia Lemmert, a Carmen de "Quanto mais vida, melhor!", esteve na reabertura da Sede da Cia. dos Atores, na Lapa. Ao lado de Marcello Valle e Gustavo Gasparini, dois dos fundadores da companhia, a atriz conferiu a revitalização do lugar, que ganhou uma reforma na Sala Bel Garcia, um sebo e um bistrô. Viva!

CRÍTICA UMA LINDA HISTÓRIA ROMÂNTICA

Assistindo a "Heartstopper" (Netflix) é impossível não se lembrar de "Normal people" (Starzplay). As duas são britânicas e protagonizadas por adolescentes que estão descobrindo o amor e a quebra da inocência. Lirismo, pureza e melancolia se misturam numa sopa de sentimentos irresistível. Recomendando vivamente ambas. Já falei aqui mais de uma vez sobre "Normal people" (os textos estão no site).

"Heartstopper" acaba de estreiar e já está entre as dez mais assistidas na lista da Flixpatrol.com. Os oito episódios curtos (de cerca de meia hora) são estrelados por Joe Locke. O ator de 19 anos vive Charlie, aluno do primeiro ano de ensino médio num colégio só de meninos. Nas primeiras cenas, somos informados de que ele se declarou gay há pouco tempo. Antes disso,

soufreu bullying. Seu grupo de amigos é discriminado nesse ambiente tipicamente masculino-alfa. O ano letivo começa, e Charlie passa a dividir a carteira escolar com Nick (Kit Connor). Ele se apaixona pelo garoto, um ano mais velho e exímio jogador de rugby. Esse é o ponto de partida de um enredo convincente. A qualidade das atuações impressiona.

"Heartstopper" está sendo classificada como "drama adolescente LGBT", mas essa é uma redução. Seria mais justo dizer que ela fala do amor universal com muita sensibilidade.

PS: Olivia Colman interpreta Sarah, a mãe de Nick. Aliás, em qual boa série britânica a atriz não está?

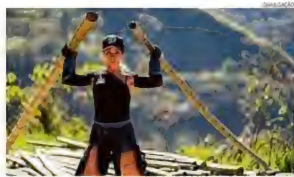


Sem divisão

O diretor de elenco Raoni Seixas abraça Tony Tornado e Neusa Borges. O registro foi na preparação para a terceira temporada de "A divisão". Os dois surgiram na história como os pais do protagonista, Mendonça (Silvio Guindane). As gravações começam este mês.

Coragem

Danielle Winitz participa do novo reality de sobrevivência da HBO Max, "A ponte: The bridge Brasil", apresentado por Murilo Rosa. A estreia está prevista para o segundo semestre.



Valentíssima

Noar em "Quanto mais vida, melhor!", Valentina Bandeira está chamando a atenção em suas redes com divertidíssimos stories diários. Tanto que assinou contrato com a Play9, estúdio de conteúdo de Felipe Neto e João Pedro Paes Leme. A ideia é profissionalizar o que começou de brincadeira.

'Latifundiário'

Ex-diretor de novelas da Globo, Pedro Vasconcelos vai lançar sua própria plataforma de streaming em outubro. Ela terá cinco projetos inéditos por ano. O primeiro será uma série. Depois, haverá outra série, uma novela, um filme e um documentário.

Suspense

Juliana Didiene estará no elenco da segunda temporada de "Bon dia, Verônica", série de Raphael Montes na Netflix. Ela interpreta Mônica, uma das mulheres que procuram o religioso Matias (Reynaldo Gianecchini) para tentar uma cura.

Pouco 'power'

"Power couple" voltou ao ar antenando em Record e marcou 5,2 pontos em São Paulo. Foi a pior audiência histórica de estreia de uma temporada do reality. No ano passado, o programa começou num domingo e cravou seis de média.

Cinema

Nando Cunha, Tatiana Tibúrcio e Lelê farão "Nosso sonho", a cinebiografia de Claudineia Buchecha. Isabela Garcia é uma das preparadoras do elenco. Tatiana viverá Dena Erelma, mãe de Buchecha; Lelê interpretará Vanessa, namorada do cantor.

RESTAURAÇÃO DESASTROSA É HOMENAGÉADA DEZ ANOS DEPOIS

LOUISE QUEROGA

louis@globo.com

Foi o início de uma aventura para Cecilia Giménez quando, em 2012, ela tentou restaurar "Ecce Homo", uma pintura de Jesus Cristo feita pelo espanhol Elias García Martínez nos anos 1930. A época, o resultado não saiu conforme o esperado, e, devido à transformação da imagem, o trabalho de Cecilia, hoje com 91 anos, viralizou, tornando-se um dos memes mais conhecidos por usuários de redes sociais. Mas, dez anos depois, a história tomou outro rumo.

A restauração de Cecilia acabou movimentando o turismo em Borja, cidade com cinco mil habitantes na província de Zaragoza, na Espanha, atraindo visitantes curiosos para ver o afresco, exposto na igreja do Santuário da Misericórdia. No último



'Ecce Homo'. Imagem adulterada abriu desfile tradicional nas ruas de Borja

TENTATIVA DE RECUPERAR PINTURA FEITA POR IDOSA VIROU CHACOTA, MAS, APÓS SE TORNAR CHAMARIZ PARA TURISTAS, GANHA DESTAQUE EM FESTA NA ESPANHA

fim de semana, a Câmara Municipal de Borja realizou uma homenagem à moradora e transformou o Jesus mal restaurado num boneco para participar do desfile tradicional da cidade nas festividades do santo padroeiro de Borja.

"Esta apresentação é também uma pequena homenagem a Cecilia Giménez, uma amante de sua cidade que, sem querer, levou Borja a todas as partes do mundo", diz trecho de postagem na página de Facebook da Fundação Ecce Homo de Borja, segundo a qual, em 2020, o número de visitas à igreja alcançou quase 200 mil.

O boneco da versão de Cecilia do "Ecce Homo" foi o escolhido para abrir o desfile pelas ruas de Borja no sábado. "É um verdadeiro desafio organizar tudo de novo. O que temos claro é que

não perdemos nossos costumes em todo esse tempo", disse, referindo-se ao intervalo da pandemia, o prefeito Eduardo Arilla, presente no evento ao lado do personagem emblemático.

VINHO E 'ANGRY BIRDS'

Numa entrevista em 2018 ao jornal espanhol "Heraldo", Cecilia disse que fez a restauração "com alegria", pensando que "daria muito certo". "Há momentos em que eu digo: 'Meu Deus, por que isso aconteceu?' Em outros acho que tive que fazer", disse Cecilia, que ficou mais de um ano sem entrar na igreja, explicando que "não gostaria que as coisas acontecessem como aconteceram". A pior coisa que levei comigo era sentir que estava sendo ridicularizada no mundo inteiro". O párcaro Florencio Garcés

disse, na ocasião, ter conhecimento sobre as reticências que Cecilia fazia de vez em quando. O problema surgiu quando ela tentou "fazer mais e sair do controle".

Com o tempo, Cecilia foi notando um interesse turístico maior pela igreja que gostava de frequentar, passando a também receber o carinho de quem aparece na cidade perguntando por ela, e contou que a melhor coisa que a situação toda lhe trouxe "foi o amor das pessoas".

Além do crescimento no turismo de Borja, a imagem do Jesus na versão de Cecilia serviu de base para trabalhos acadêmicos, canções, documentário e ópera, além de ilustrar rótulos de vinho, entre outros produtos. O afresco chegou a ter uma referência até mesmo no videogame "Angry Birds".

RUFFALO FAZ NOVO POST SOBRE ELEIÇÕES NO BRASIL

O ator americano Mark Ruffalo segue inclusive com posts em português, para os jovens brasileiros tirarem o título de eleitor (o prazo para isso termina hoje). Sua última postagem no Twitter sobre o assunto, na noite de segunda-feira, foi um compartilhamento de um vídeo do influenciador Raphael Vicente.

"Que lindo ver os jovens reagindo, muitos vídeos incríveis! Esse aqui do Raphael Vicente está demais! Continuem mandando, o prazo é quarta agora, 4 de maio! #TiraOTituloHoje",

escreveu o ator, que interpreta o Hulk no Universo Marvel.

Raphael é um jovem morador do Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, conhecido pelos vídeos que faz com a família. Nesse que foi compartilhado pelo ator, ele recriou cenas de "Meninas Malvadas" com Lucieni, sua madrinha, como protagonista, uma personagem dona de um título de eleitor e que todo mundo quer copiar. O vídeo já tem mais de um milhão de visualizações no Twitter. No Instagram, já são quase 200 mil visualizações.

JUIZA REJEITA PEDIDO DE AMBER CONTRA DEPP

A juíza Penny Azcarate rejeitou ontem um pedido da equipe jurídica de Amber Heard para que o processo de Johnny Depp contra ela fosse descartado. Segundo a magistrada, os advogados do ator apresentaram provas suficientes para manter o caso em andamento. Depp entrou com uma ação contra a atriz por difamação no valor de US\$ 50 milhões por causa de um artigo sobre violência doméstica e abuso sexual que ela publicou em 2018 no Washington Post, ainda que não tenha citado o nome do ex-marido. Azcarate disse que havia "evidências de que

os jurados podiam avaliar que as declarações eram sobre o autor", "que a declaração era falsa" e que a ré "fez de forma imprudente a ponto de equivaler a um desperdício voluntário pela verdade. O peso dessa evidência depende dos pesquisadores".

O depoimento de Travis McGovern, membro da equipe de segurança de Depp, também repercutiu na imprensa internacional. Ele disse que presenciou uma discussão entre o ex-casal em Los Angeles durante a qual Amber teria dado um soco no rosto de Depp. Lançado uma lata de bebida e cuspiu nele.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Touro. Regente: Marte. Caso você se veja diante de uma situação atípica, aproveite para extrair todos os ensinamentos que ela terá para lhe oferecer, assim, você crescerá um pouco a cada dia. Viva desenvolvendo seus talentos.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Frio. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Vênus. Emoções e pensamentos poderão caminhar em direção opostas hoje, procurando não se deixar levar pelo sentimento harmônico entre eles. Dê tempo ao tempo. Um ponto de convergência se apresentará no devido momento.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Volátil. Signo complementar: Câncer. Regente: Mercúrio. Talvez você se perca mais introspectivo hoje, sem disponibilidade para brincadeiras e conversas. Respeite o seu momento, reservando-se o direito de recolher-se na sua intimidade para guardar suas ideias.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. Seguem novos ou antigos desejos, o importante será valorizar o que o coração de fato deseja viver agora. Asserbiamente por aquilo que possui significado para você, e vá em busca de suas realizações.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Frio. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. Suas emoções poderão lhe impedir de desfrutar de um fim de semana pleno, já que o excesso de sensações acabará comprometendo seu bem-estar interior. Observe a si mesmo com calma e atenção. Organize-se.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Volátil. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. A praticidade e a forma racional com que você lida com a vida contribuem para a sua segurança emocional, mas também será preciso dar plena atenção à sua sensibilidade. Ouça a sua intuição e equilibre-se.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Touro. Regente: Vênus. A sua habilidade de conciliar divergências contribuirá para a harmonia das suas relações. Saber ceder é importante, mas dentro de seus limites. Posicione-se com firmeza e segurança por aquilo que acredita.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Frio. Signo complementar: Touro. Regente: Marte. Agora você tenderá a querer cuidar mais do que lhe pertence. Sendo assim, comece a selecionar aquilo que é útil para você e, por isso, mereço seus cuidados e atenção. Estabeleça suas prioridades.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Volátil. Signo complementar: Touro. Regente: Júpiter. Sua cabeça estará levando de ideias e você sentirá que precisa de um espaço para absorver tudo o que se passa dentro de você. Permita-se ficar sozinho para assimilar as ideias que você vem elaborando.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Mercúrio. Esta será uma boa hora para decidir qual será o caminho mais adequado para promover seus resultados e conquistas. Revirente seus passos, dando vida às ideias e planejamentos que lhe parecerem promissores.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Frio. Signo complementar: Touro. Regente: Mercúrio. Se suas atividades estiverem desagregadas, use a flexibilidade para fazer os ajustes necessários. Mantenha a paciência e os pés no chão, sem deixar de reconhecer que um bom trabalho se faz com leveza.

PEIXES (20/2 a 19/3) Elemento: Água. Modalidade: Volátil. Signo complementar: Virgem. Regente: Mercúrio. Ao preservar aquilo que realmente tem valor para você, perceberá que o mais importante é a serenidade de seu mundo interior. Afinal, só assim você é capaz de viver com tranquilidade. Cuide da sua alma.

JOGOS

LOGODESAFIO POR SÓCIMA PEDRIGO

GLA
ASTI
ANIE

Foram encontradas 22 palavras: 15 de 5 letras, 4 de 6 letras, 3 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras T1 foram encontradas 6 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. 2. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. 3. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras de quadro menor. As letras não poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Regras: O jogo é para dois jogadores. Cada jogador recebe um conjunto de cartas com as palavras encontradas. O jogo começa com o jogador 1 escolhendo uma palavra e colocando-a no quadro. O jogador 2 deve encontrar a palavra original e as palavras de 5 letras ou mais. O jogo termina quando um dos jogadores não encontrar mais palavras. O vencedor é o jogador que encontrar mais palavras.

Sua restituição é dividida em lotes	Grupo que dissemina fake news nas redes sociais	(?) Zawscki, ex-ministro do STF	Novela com Larissa Manoela
Documentário sobre o assassinato de vereador do Piauí	Ferramenta do criminoso		
Personagem da "Escolinha do Professor Raimundo"	Direito (ab)uso	Entidade do setor de fertilizantes (sigla)	Texto do (v)oto de registro da assembleia
Emissora integrante de uma rede de TV	S	Natureza (ab)uso	
Região invadida no Dia D (Hist.)	I	Herói de "Matrix"	
Embraga-do	R	(?) Lin, escritor de "Avalon"	Camada dura que reveste o queijo
Autorização, consentimento	Aspiração elevada	Movimento de volta às (ab)ras do RPG	
Atração das manhas de sábado no Globo	São "que-bradas" no Globo	Perido de socorro	
Garantia exigida em financiamentos		Liga de basquete	

SOLUÇÃO
1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100. 101. 102. 103. 104. 105. 106. 107. 108. 109. 110. 111. 112. 113. 114. 115. 116. 117. 118. 119. 120. 121. 122. 123. 124. 125. 126. 127. 128. 129. 130. 131. 132. 133. 134. 135. 136. 137. 138. 139. 140. 141. 142. 143. 144. 145. 146. 147. 148. 149. 150. 151. 152. 153. 154. 155. 156. 157. 158. 159. 160. 161. 162. 163. 164. 165. 166. 167. 168. 169. 170. 171. 172. 173. 174. 175. 176. 177. 178. 179. 180. 181. 182. 183. 184. 185. 186. 187. 188. 189. 190. 191. 192. 193. 194. 195. 196. 197. 198. 199. 200. 201. 202. 203. 204. 205. 206. 207. 208. 209. 210. 211. 212. 213. 214. 215. 216. 217. 218. 219. 220. 221. 222. 223. 224. 225. 226. 227. 228. 229. 230. 231. 232. 233. 234. 235. 236. 237. 238. 239. 240. 241. 242. 243. 244. 245. 246. 247. 248. 249. 250. 251. 252. 253. 254. 255. 256. 257. 258. 259. 260. 261. 262. 263. 264. 265. 266. 267. 268. 269. 270. 271. 272. 273. 274. 275. 276. 277. 278. 279. 280. 281. 282. 283. 284. 285. 286. 287. 288. 289. 290. 291. 292. 293. 294. 295. 296. 297. 298. 299. 300. 301. 302. 303. 304. 305. 306. 307. 308. 309. 310. 311. 312. 313. 314. 315. 316. 317. 318. 319. 320. 321. 322. 323. 324. 325. 326. 327. 328. 329. 330. 331. 332. 333. 334. 335. 336. 337. 338. 339. 340. 341. 342. 343. 344. 345. 346. 347. 348. 349. 350. 351. 352. 353. 354. 355. 356. 357. 358. 359. 360. 361. 362. 363. 364. 365. 366. 367. 368. 369. 370. 371. 372. 373. 374. 375. 376. 377. 378. 379. 380. 381. 382. 383. 384. 385. 386. 387. 388. 389. 390. 391. 392. 393. 394. 395. 396. 397. 398. 399. 400. 401. 402. 403. 404. 405. 406. 407. 408. 409. 410. 411. 412. 413. 414. 415. 416. 417. 418. 419. 420. 421. 422. 423. 424. 425. 426. 427. 428. 429. 430. 431. 432. 433. 434. 435. 436. 437. 438. 439. 440. 441. 442. 443. 444. 445. 446. 447. 448. 449. 450. 451. 452. 453. 454. 455. 456. 457. 458. 459. 460. 461. 462. 463. 464. 465. 466. 467. 468. 469. 470. 471. 472. 473. 474. 475. 476. 477. 478. 479. 480. 481. 482. 483. 484. 485. 486. 487. 488. 489. 490. 491. 492. 493. 494. 495. 496. 497. 498. 499. 500. 501. 502. 503. 504. 505. 506. 507. 508. 509. 510. 511. 512. 513. 514. 515. 516. 517. 518. 519. 520. 521. 522. 523. 524. 525. 526. 527. 528. 529. 530. 531. 532. 533. 534. 535. 536. 537. 538. 539. 540. 541. 542. 543. 544. 545. 546. 547. 548. 549. 550. 551. 552. 553. 554. 555. 556. 557. 558. 559. 560. 561. 562. 563. 564. 565. 566. 567. 568. 569. 570. 571. 572. 573. 574. 575. 576. 577. 578. 579. 580. 581. 582. 583. 584. 585. 586. 587. 588. 589. 590. 591. 592. 593. 594. 595. 596. 597. 598. 599. 600. 601. 602. 603. 604. 605. 606. 607. 608. 609. 610. 611. 612. 613. 614. 615. 616. 617. 618. 619. 620. 621. 622. 623. 624. 625. 626. 627. 628. 629. 630. 631. 632. 633. 634. 635. 636. 637. 638. 639. 640. 641. 642. 643. 644. 645. 646. 647. 648. 649. 650. 651. 652. 653. 654. 655. 656. 657. 658. 659. 660. 661. 662. 663. 664. 665. 666. 667. 668. 669. 670. 671. 672. 673. 674. 675. 676. 677. 678. 679. 680. 681. 682. 683. 684. 685. 686. 687. 688. 689. 690. 691. 692. 693. 694. 695. 696. 697. 698. 699. 700. 701. 702. 703. 704. 705. 706. 707. 708. 709. 710. 711. 712. 713. 714. 715. 716. 717. 718. 719. 720. 721. 722. 723. 724. 725. 726. 727. 728. 729. 730. 731. 732. 733. 734. 735. 736. 737. 738. 739. 740. 741. 742. 743. 744. 745. 746. 747. 748. 749. 750. 751. 752. 753. 754. 755. 756. 757. 758. 759. 760. 761. 762. 763. 764. 765. 766. 767. 768. 769. 770. 771. 772. 773. 774. 775. 776. 777. 778. 779. 780. 781. 782. 783. 784. 785. 786. 787. 788. 789. 790. 791. 792. 793. 794. 795. 796. 797. 798. 799. 800. 801. 802. 803. 804. 805. 806. 807. 808. 809. 810. 811. 812. 813. 814. 815. 816. 817. 818. 819. 820. 821. 822. 823. 824. 825. 826. 827. 828. 829. 830. 831. 832. 833. 834. 835. 836. 837. 838. 839. 840. 841. 842. 843. 844. 845. 846. 847. 848. 849. 850. 851. 852. 853. 854. 855. 856. 857. 858. 859. 860. 861. 862. 863. 864. 865. 866. 867. 868. 869. 870. 871. 872. 873. 874. 875. 876. 877. 878. 879. 880. 881. 882. 883. 884. 885. 886. 887. 888. 889. 890. 891. 892. 893. 894. 895. 896. 897. 898. 899. 900. 901. 902. 903. 904. 905. 906. 907. 908. 909. 910. 911. 912. 913. 914. 915. 916. 917. 918. 919. 920. 921. 922. 923. 924. 925. 926. 927. 928. 929. 930. 931. 932. 933. 934. 935. 936. 937. 938. 939. 940. 941. 942. 943. 944. 945. 946. 947. 948. 949. 950. 951. 952. 953. 954. 955. 956. 957. 958. 959. 960. 961. 962. 963. 964. 965. 966. 967. 968. 969. 970. 971. 972. 973. 974. 975. 976. 977. 978. 979. 980. 981. 982. 983. 984. 985. 986. 987. 988. 989. 990. 991. 992. 993. 994. 995. 996. 997. 998. 999. 1000.



QUADRINHOS

MACANUDO Liniers



NADA COM COISA ALGUMA Jota Aguiar



FORA DE FOCO Eduardo Arreda



O CORPO É PORTO André Dahmer



BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes



URBANO O APOSENTADO Á. Shieva



NA TORCIDA POR UM 'BROKEBACK MOUNTAIN' PANTANEIRO

'ESPERO QUE AS PESSOAS VEJAM MEU ZAQUIEU E PENSEM: O MUNDO QUE SE LASQUE, VOU VIVER A MINHA VIDA', DIZ SILVERO PEREIRA, O MORDOMO GAY DA NOVELA DAS NOVE, LEMBRANDO QUE SE IDENTIFICAVA COM A SEXUALIDADE DO PERSONAGEM ORIGINAL

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Na primeira versão de "Pantanal", João Alberto Pinheiro (1960-1992) interpretou Zaqueu, o mordomo da família Novaes que vai parar na fazenda de Zé Leônico, onde se apaixoa pelo peão Alcides (vivido na época por Ângelo Antônio e, na trama atual, por Juliana Cazarre). Com suas tiradas irônicas e explorando o choque cultural de sua interação com os peões da fazenda, Pinheiro cativou o público e fez com que seu personagem crescesse na trama, tornando-se um dos mais lembrados do folhetim original. Desde o último sábado, é Silvero Pereira que vive o mordomo querido pelo público na novela das 21h da TV Globo.

O ator de 39 anos, que estreou no cinema com o Lunga de "Bacurau" (longa de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles premiado no Festival de Cannes de 2019), quer reverenciar a atuação de João Alberto Pinheiro, que morreu um ano após o fim da trama original, aos 31 anos, por complicações decorrentes da Aids.

— Espero honrar o trabalho do João Alberto. Acredito no universo espiritual, e, antes de gravar, pedi para que ele me guiasse e aceitasse a minha homenagem.

CANTANDO BELCHIOR

Depois do icônico Lunga, Silvero participou do documentário "Belchior — Apeças um coração selvagem", exibido no festival É Tudo Verdade em abril. Foi cantando justamente "Sujeito de sorte", do cantor e compositor contrerrâneo, morto em 2017, que o ator surpreendeu o público do "Altas horas" no último sábado. A performance viralizou nas redes, assim como a reação de Letícia Colín, Samantha Schmitz e Emanuele Araújo, que foram às lágrimas. Outra surpresa foi sua veia cômica, revelada ao público pela atuação como o vilão Ramirez, na comédia "Me tira da mira" (2022), de Hsu Chien.

— Sempre fui fã do trabalho do Silvero no teatro, vi "BR-Trans" umas cinco vezes. Quando sugeri o nome dele para o Ramirez, a produção topou na hora. Ele rouba todas as cenas em que aparece — enaltece Chien. — O conheci meio na cara e na coragem, e ele adorou. Principalmente por ser um personagem diferente de tudo o que já tinha feito, em que pode explorar o seu humor.

Na nova versão de "Pantanal", Silvero entra em cena equilibrando o caráter cômico do personagem com uma abordagem atualizada sobre as questões LGBTQIA+, a partir das mudanças das últimas três décadas, desde que a trama original foi ao ar na extinta TV Manchete.



Atual
Silvero
cancelado
no remake de
"Pantanal". Há
30 anos
mundo era
quero, não tinha
o mesmo assento
que temos hoje"

— A diferença está no tom da interpretação. O personagem mantêm o humor, mas o seu posicionamento em relação à sexualidade é bem sério, para que a discussão seja levada para outro campo — destaca Silvero. — Há 30 anos o mundo era outro, não havia o conhecimento que temos hoje. Não há mais por que o Zaqueu se submeter a aquele bullying.

Autor da trama atual e neto de Benedito Ruy Barbosa, que escreveu a novela original, Bruno Luperi diz que Zaqueu hoje traz camadas que há 30 anos a sociedade não estava preparada para debater.

— A personalidade do Zaqueu continua bem-humorada, leve, com tiradas rápidas. Mas o personagem agora é mais firme em relação a quem ele é e como quer ser respeitado — aponta Luperi. — É importante contar com um ator talentoso e consciente da importância dessas questões, para mostrar ao público como é difícil ser homossexual num Brasil anacrônico, machista e homofóbico, como o que o Zaqueu vai encontrar.

Silvero já finalizou cenas ambientadas no Rio e segue para o Pantanal no dia 9 para gravar por 45 dias. Lá ele reencontra Juliano Cazarre, com quem contracenou no filme "Serra Pelada" (2013).

— O Juliano é um ator que admiro demais, muito generoso. Ainda não sei o que vai acontecer com o Zaqueu e o Alcides nesta versão, depende também da resposta do público. Mas gostaria que desta vez eles tivessem um final juntos, um "Brokeback Mountain" pantaneiro — torce Silvero.

NO PAPEL DE CLODOVIL

Na TV, o ator aguarda a estreia da série "Nada Suspeito" (Netflix), ainda sem data definida, e o início das gravações de "Tons de Clô", em fevereiro de 2023. Na série biográfica produzida pela Paramount+ Brasil, Silvero será o estilista e apresentador Clodovil Hernandes (1937-2009).

— É um personagem complexo, era um ícone gay e, ao mesmo tempo, criticado por algumas posições conservadoras — observa Silvero. — Quero buscar o Clodovil na intimidade, como ele se sentia quando estava sozinho em sua mansão.

Ativista LGBTQIA+, por ora o ator espera que seu Zaqueu crie uma mensagem positiva para jovens que, como ele, se identificavam com o personagem, há 30 anos:

— Minha memória, no interior do Ceará, era de entender que o personagem tinha algo parecido comigo, mas que precisava me calar para não sofrer as mesmas coisas que ele. Espero que as pessoas agora vejam meu Zaqueu e possam pensar: "O mundo que se lasque, vou viver a minha vida".



Comédia O ator como o vilão Ramirez, em cena com Rafaela Villela, em "Me tira da mira"



Contrerrâneo Participação no documentário de Belchior

102. Jacques Ferreira dos Santos - 103. Leo Anais - 104. Ana Paula Lisboa (apresenta) - 105. Martha Botelho (apresenta) - 106. Cora Rêno - 107. Fernando Hermann - 108. Ruth de Aquino - 109. Nelson Motta - 110. José Eduardo Aguiar - 111. Cássia Dreyer



ANA PAULA LISBOA
segundo.caderno@oglobo.com.br

O MAIOR SHOW DA TERRA

Fiquei pensando se havia um título melhor para este texto, se seria pretensioso chamar o carnaval carioca de maior do mundo, não pensando em números, mas pensando no ego mesmo. Mas não seria, não, esta é uma verdade irrefutável e, mesmo que fosse refutada, neste momento só a minha opinião importa.

Só eu importo porque foi só neste carnaval que entendi minha avó. Entendi finalmente por que dona Celeste desfilou anos e anos até os joelhos deixarem de permitir. Às vezes duas, três escolas por ano: Império da Tijuca, Unidos da Tijuca e Salgueiro. Na semana que ela pegava a fantasia no barracão,

vestia em casa para tirar foto com a família.

Já em dezembro ela comprava o disco dos sambas-enredo nas Sendas. As capas pareciam pinturas que eu ficava olhando e tentando identificar a cara das pessoas no carro abrelas ou na comissão de frente. Na frente vinha a campeã e na contracapa a vice. Depois que os discos viraram CD, perdeu um pouco a graça porque os rostos ficaram pequeninhos...

Mas, no dia mesmo do desfile, ficávamos em casa, os adultos enchiam o freezer de cerveja e fazia-se churrasco. Tentávamos identificar a ala da minha avó e ver se ela seria filmada. Era sempre melhor quando o Salgueiro era a terceira ou

quarta escola, porque aí eu estaria acordada. Poucas vezes vi a Beija-Flor ao vivo, porque era sempre a última. Meu pai era o único que torcia para a Beija-Flor, o nilopolitano adotado pela família tijucana da esposa. Eu acho que já contei aqui, nunca pude escolher escola de samba, ia dar muita confusão na família.

Tinha também o Naldo, padroado da minha mãe e salgueirense doente. Vira e mexe ele saía na diretoria, mas vive e mexe ele também brigava com a diretoria e de pirraça ia assistir ao desfile da arquibancada. Voltava no dia seguinte totalmente rouco, com os olhos brilhando. A pouca voz que sobrava era ainda pra gritar "é campeã!"

NESSE CARNAVAL, LOGO NESSE, EU FINALMENTE ENTENDEI! É TÃO GRANDE QUE NÃO CABE NOS OLHOS. É TÃO ESPLÊNDIDO QUE NÃO CABE NO CORPO. AS LÁGRIMAS ROLAM E VOCÊ NEM SE DÁ CONTA

Nesse carnaval, logo nesse, eu finalmente entendi!

É tão grande que não cabe nos olhos. É tão esplêndido que não cabe no corpo. As lágrimas rolam e você nem se dá conta. O coração fica a ponto de explodir. Você então usa toda a sua voz, toda a sua energia tentando de alguma forma devolver aquilo que

você está recebendo. A Sapucaí é um outro espaço-tempo, um túnel pra outra dimensão, um buraco de minhoca em que pode acontecer de tudo no trajeto e, quando você chega do outro lado, você é outra pessoa. Eu entendi todas aquelas metáforas sobre viver o caminho, porque é isso, tudo o que você precisa fazer é caminhar e se divertir, aproveitando cada segundo daquele momento, porque ele é único. Nunca mais o mesmo carnaval vai acontecer, não há amanhã, não existe o próximo ano, tudo que é para dar certo tem que dar certo agora!

Como escreveu Flávia Oliveira em sua coluna, "ainda que o carnaval não rendesse um centavo, não gerasse um emprego, teria de ser reverenciado e preservado, por essencial à identidade, à história, às melhores tradições culturais e religiosas do Rio de Janeiro, do Brasil". Porque encanta, como diz o professor Antônio Simas, é um grande culto de encantamento e milagres. Todo brasileiro deveria sair da maternidade com um vale-fantasia para desfilar pelo menos uma vez na vida e ter a chance de se encantar.

Queria agradecer a todos da Beija-Flor pelo amor, pela paciência e acolhimento. É lindo e impressionante assistir a vocês fazendo tudo aquilo dar certo. Cada palavra do samba me enfeitou e me curou. Meu pai estava certo desde o início... "Sem senhor nem senzala vive um povo soberano de sangue azul, nilopolitano."

SEX PISTOLS REEDITA VINIL ANTIMONARQUISTA

A banda Sex Pistols vai lançar uma reedição do vinil "God save the Queen" para marcar o Jubileu de Platina da rainha Elizabeth II, celebrado este ano. O anúncio foi feito nas redes sociais do grupo ontem, e o pedido antecipado do produto já pode ser feito no site.

A canção antimonarquista foi lançada em 1977, quando a rainha comemorava

EDIÇÃO ESPECIAL DE 'GOD SAVE THE QUEEN' PEGA CARONA NO JUBILEU DE PLATINA DA RAINHA. COM O TEMPO, VOCALISTA SUAVIZOU CRÍTICAS A ELIZABETH II

rava o Jubileu de Prata, após 25 anos no trono. A letra escrita pelo vocalista Johnny Rotten acusa a rainha de liderar um "regime fascista" e afirma que um monarca "não é um ser humano".

A reprodução da música chegou a ser banida da rádio e da emissora de televisão BBC, o que aumentou a curiosidade sobre a obra e fez com que "God save the Queen" atingis-

divulgação



Após 45 anos, novas cópias serão relançadas no próximo dia 27

se o segundo lugar nas paradas de sucesso. Após 45 anos, novas cópias do vinil da música das gravadoras A&M e Virgin serão relançadas no dia 27. "Um dos discos de vinil mais procurados da História volta às prateleiras", diz o comunicado da banda.

Com o passar do tempo, o vocalista Johnny Rotten suavizou as críticas contra a rainha, afirmando em entrevista em 2017 que "sentiria muita falta" de Elizabeth II. "Não é culpa dela ter nascido em uma família dourada. Que ela viva muito. Não sei sobre a parte do reinado, mas que ela viva muito", disse ao site Quietus.

PRÊMIO
faz
diferença
O GLOBO

CATEGORIA
SEGUNDO
CADERNO
/AUDIOVISUAL

**COM DETERMINAÇÃO,
ELES FIZERAM COM
QUE O PÚBLICO
CONTINUASSE ASSISTINDO
GRANDES FILMES
NACIONAIS NOS CINEMAS.**

Conheça os indicados ao **Prêmio Faz Diferença 2021** na categoria **AUDIOVISUAL** e escolha quem merece o seu voto.



Vote até 15/05 no site
FAZDIFERENCA.COM.BR

**O SEU VOTO AJUDA NA ESCOLHA
DOS VENCEDORES NAS 14 CATEGORIAS
DO PRÊMIO FAZ DIFERENÇA 2021.**

PATROCÍNIO

Firjan SENAI
SESI
TEL
CIRJ

REALIZAÇÃO

O GLOBO


CHATUBA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

**Tradição
em construir
histórias.**
**60
anos**

 Conheça
mais sobre
a companhia
dos 60 anos.

 Massa Acrilica
Baixe 25kg
Iguine
R\$ 99,90

 Selador Acrilico
Para Parede
15 Litros Iguine
R\$ 89,90

 Impermeabilizante
Vigopur Top 18kg
Viapol
R\$ 59,90

 Aditivo Contra
Umidade Batex
18 Litros Viapol
R\$ 99,90

 Manta Liquida
Vedlage Branca
18 Litros
R\$ 289,90

 Kimanta
Autodesativa
Alumínio Role
com 10m
R\$ 63,90
R\$ 69,90
R\$ 125,90
R\$ 169,90

 Kit Gabinete
C/ Caba e
Espelho
45x50x40cm
Gabinete C/
Caba Chatuba
60cm Freijo/
Branco Astral Design
R\$ 799,90

 Gabinete Para
Pia 120 Gacia
Flax Branco
R\$ 1.599,90

 Gabinete
Com Tanque
50 Max
Branco
R\$ 599,90

 Kit Tocaador
Com
Lavatório
50 Max
Branco/
Tamarindo
R\$ 209,90

 Kit Vaso C/
Caba Acoplada
e Assento
Sabatini
Branco
R\$ 879,90

 Kit Vaso C/ Caba
Acoplada e
Assento
Flex
Branco
R\$ 1.049,90

 Tanque
Branco Fiori
R\$ 248,80

 Torneira de Mesa
Bica Alta 1198
Alfa C34 Cromada
R\$ 96,90

 Torneira de Parede
Bica Móvel 1168
Alfa C34 Cromada
R\$ 102,90

 Torneira Lavatório
50 Max Branco
R\$ 209,90

 Torneira Lavatório
50 Max Branco
R\$ 299,90

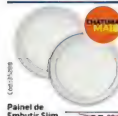
 Chuveiro 1990 Acqua Plus
Standard Cromada
R\$ 699,90

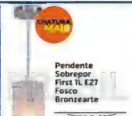
 Chuveiro Multitemperaturas
Minha Ducha 42 127V 5500W Branco
R\$ 69,90

 Chuveiro Multitemperaturas
Space Power 42 127V 5500W Branco
R\$ 129,90

 Chuveiro Loren
Shower Eletônica
127V - 5500W
R\$ 96,90

 Chuveiro Advanced
Multitemperaturas 127V
Branco
R\$ 119,90

 Chuveiro Acqua Duo
Ultra Eletônico
127V/220V
5500W/6800W/7800W
Branco/Rose
Gold / Preto/
Rose Gold
Lorenzetti
R\$ 699,90
R\$ 649,90

 Painel de Embutir
Slim Led Redonda
18W 6500K
R\$ 29,90

 Luminaria Linea Led
6400K/6500K Lumi-Lar
18W 35W
R\$ 46,90
R\$ 64,99

 Pendente Sobrepiso
First 12 F27 Foco
Bronzearte
R\$ 119,90
R\$ 99,90

 Conjunto 1 Interruptor
Simples Tabat 4x2
10A 250V Branco
R\$ 7,90

 Conjunto 2 Tomas Tabat
4x2 10A 250V Branco
R\$ 19,90

 Eletroduto Flexível
Corrugado DN25 3/4
50 Metros
R\$ 99,90

 Alicate Universal Isolado 8
Ref. 41001/108
R\$ 25,90

 Martelo de Unha 23mm
Basic com Cabe em Madeira
Envernizada
R\$ 29,90
R\$ 25,90

 Serra Marmore
GDC150 1500W 127V
Bosch
R\$ 439,90

 Parafusadeira/ Furadeira de Impacto 3/8"
Bateria Potência 12V 6500mAh
R\$ 549,90

 Martelete Rotativo
Perfurado GHD-240 820W -
127V Bosch
R\$ 799,90

 Martelo Demolidor
HH 1214 1310W/CC 127V
Makita
R\$ 5.499,90

 Válvula de Chão
Lugano/Cabas 132x56x80cm
R\$ 139,90

 Tubo Soldável Em Amaco
20mm
R\$ 24,90

 Teia Ondulada/Tropical Cinza
356x110x0,6mm 244x110x0,6mm
R\$ 119,90
R\$ 64,90

 Caixa de Gordura Com Cesto de Limpeza DN300
Amaco
R\$ 379,90
R\$ 349,90

 Bomba Ultra DA2 Autoaspirante
220V
R\$ 629,90
R\$ 559,90

 Bomba Autoaspirante AP-3C
1.0CV Brevi-Dancer
R\$ 1.219,90

 Caixa D'Água Básica
500 Litros
R\$ 319,90

 Caixa D'Água Azul
500 Litros
R\$ 559,90

 Caixa D'Água Azul
1000 Litros
R\$ 859,90

 Caixa D'Água Azul
1500 Litros
R\$ 1.299,90

 Caixa D'Água Azul
1750 Litros
R\$ 1.499,90

 Caixa D'Água Azul
2500 Litros
R\$ 2.199,90

 Caixa D'Água Azul
3000 Litros
R\$ 349,90
R\$ 1.149,90

 Caixa D'Água Azul
1500 Litros
R\$ 1.119,90

 Caixa D'Água Azul
1750 Litros
R\$ 1.259,90

 Caixa D'Água Azul
2500 Litros
R\$ 1.999,90

 Caixa D'Água Azul
3000 Litros
R\$ 2.199,90

 Fossa Sética/Biogestor
600 Litros
R\$ 1.699,90
R\$ 1.300,90
R\$ 2.499,90
R\$ 3.000,90
R\$ 9.999,90

**CHATUBA
MAIS**

vantagens pra você pagar menos

 Faça seu cadastro
agora e ganhe
vantagens.

 CARTÃO
EXCLUSIVO

 CONTABILIDADE
INTEGRAL

 CANCELAMENTO
FLEXÍVEL


APONTE A CÂMERA

CADASTRE-SE AQUI



chatuba.com.br



21

97002-6609



21

4003-4456

16

[1] * Preços divulgados para pagamento à vista ou em 3x sem juros. Para pagamentos de 4 a 6x, com 4% de acréscimo. De 7 a 10x, com 7% de acréscimo. E para 11 a 12x com 9% de acréscimo, observados os valores de parcela mínima. Preços e promoções anunciados válidos de 01/05/2022 até 31/05/2022, exceto onde estiver indicado o contrário. Foto e cores meramente ilustrativas, podendo haver variação da impressão. Consulte nossos gerentes para vendas no atacado. Não estão incluídos nos preços dos produtos aqui anunciados a coleta e o frete. Reservamos o direito de corrigir possíveis erros de digitação.

ostais etc.)

★ OS PRÉDIOS MAIS ICÔNICOS DO RIO DE JANEIRO ★

ESTÃO PRONTOS PARA RECEBER SUA EMPRESA, POR VALORES MUITO CONVIDATIVOS, E COM A VISTA MAIS DESLUMBRANTE QUE EXISTE. TRAGA SUA EMPRESA PRA UM RIO COM CARA DE RIO.



Foto: vista da cobertura do Edifício Serrador



Mais detalhes aqui



Praça Mahatma Gandhi, 14 - Centro

Pela primeira vez na sua história, o mais icônico edifício do Centro do Rio de Janeiro poderá receber diversas empresas, alugando seus andares exclusivos separadamente. O antigo Hotel Serrador tem luxuosa portaria e um total de 21.000 m², em 24 pavimentos com a mais bonita visão do Rio de Janeiro que existe. O prédio possui um moderno heliponto, portaria inteligente, acesso controlado, 6 elevadores informatizados, auditório pra 200 pessoas, e áreas comuns nos mais nobres mármore e granitos. Por ser histórico, é isento de IPTU. 5 minutos do Aeroporto Santos Dumont, na cara do VLT, ao lado da estação do Metrô Rio.



Mais detalhes aqui



Rua do Passeio, 56 - Centro

Projetado pelo arquiteto francês Henri Sajous, o Passeio 56 é uma referência arquitetônica do centro do Rio de Janeiro. Com seu estilo Art Déco e uma imponente torre-relogio de 100 metros de altura, possui 8.430,37 m² de área total e 16 pavimentos. Construído pela Mesbla, é um edifício ícone, com a vista mais deslumbrante do Brasil. Excelente opção para empresas que procuram uma localização estratégica, com fácil acesso e proximidade ao Aeroporto Santos Dumont. Próximo às avenidas Rio Branco, Presidente Wilson e Beira Mar, 200 metros da estação do Metrô Cinelândia, junto da estação do VLT e a menos de 5 minutos do Aeroporto Santos Dumont.



Mais detalhes aqui



Avenida Presidente Vargas, 62 - Centro

A elegância da década de 1950 e a arquitetura estadonovista de Ramos de Azevedo, Severo e Villares permeiam a reforma e modernização do Candelária 62, projeto que tornou-se referência na revitalização do centro do Rio de Janeiro. Sua localização reflete a união entre o moderno e o tradicional: em frente ao Boulevard Olímpico, calçada que une as mais novas atrações da cidade, como o Museu do Amanhã, o AquaRio e o Museu de Arte do Rio (MAR), aos pontos turísticos mais tradicionais, como o CCBB e a Igreja da Candelária. Área total de 7.560,73 m² com 11 pavimentos. Gerador de energia para emergência.

Filial Laranjeiras:

Rua das Laranjeiras, 490 - Laranjeiras

Filial Leblon:

Avenida Alaufo de Paiva, 19 Loja B - Leblon

Filial Porto Maravilha:

Rua Sacadura Cabral, 301 - Porto Maravilha

Filial Copacabana:

Rua Constante Ramos, 61 - Copacabana

Filial Santa Teresa:

Rua Almirante Alexandrino, 470 - Santa Teresa


SergioCastro®
IMÓVEIS

73
ANOS

A EMPRESA QUE RESOLVE.

• ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

 (21) 2272 4422  (21) 99628 3401

Rua da Assembleia, 40 - 6º, 11º, 12º, 13º andares - Centro

  [sergocioastro.com.br](https://www.sergiocastro.com.br)


Mais detalhes aqui


 Use a câmera
do celular
para ler QR Code
e saber mais.

TEM SITE QUE É ASSIM:

A OFERTA ESTÁ LÁ, MAS O CARRO
JÁ FOI EMBORA.

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no **Classificados do Rio**.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via
WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

Continental 
The Future in Motion

ON-ROAD OU OFF-ROAD



BRASIL JORNAIS

full

PNEUS E SERVIÇOS
AUTOMOTIVOS

#VAIDEFULL

Parcele suas 10x ou 24x compras!

*Parcela mínima de 200 reais
nos cartões Visa e Mastercard.



VISA

Losango

ALINHAMENTO 3D | BALANCEAMENTO | FREIOS | INJEÇÃO ELETRÔNICA
RETÍFICA DE MOTOR E CAIXA | EMBREAGEM CANOS e SILENCIOSOS | AMORTECEDORES
CATALISADORES | CORREIA DENTADA | REVITALIZAÇÃO DE RODAS

CENTRAL DE ATENDIMENTO

21 2765-6700

AV. NILO PEÇANHA, 1249
RUA OTÁVIO TARQUINO, 1248
NOVA IGUAÇU/RJ



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
SEG A SEX - 8H ÀS 18:30H
SÁBADO - 8H ÀS 14H

*OFERTA VÁLIDA ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE OU ATÉ O PRÓXIMO ANÚNCIO. RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO. TODAS AS OFERTAS ANUNCIADAS SÃO PARA COLOCAÇÃO NA LOJA. MONTAGEM DE PNEU A PARTIR DE R\$10,00. CONSULTE-NOS. PONTOS DE VENDAS COM TABELA DE PREÇOS NO INTERIOR DA LOJA. * PARCELAMENTO EM ATÉ 24X, SOMENTE COM JUROS (SUJEITA ANÁLISE DE CRÉDITO PELA FINANCEIRA LOSANGO). FINANCIAMENTO EM DÉBITO APENAS PARA CORRENTISTAS BRADESCO.

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIX

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

MÓVEIS & PARA SUA UTILIDADES & CASA OU EMPRESA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatrix.com.br

HOME & Office



VIA DIRETO AO SITE

EM TUDO EM

10x

SEM JUROS

FRETE RÁPIDO

3 DIAS

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRA PELO TELEFONE

2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES

48x

Parcela mínima: R\$ 20,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

4x

BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

GRÁTIS

2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

facebook icon
instagram icon

shoppingmatrix.com.br

EM TECIDO



Organize seu quartal

BARATO

Guarda Roupas Simples
A 182 x L 60 x P 49cm

De: ~~99,00~~

Por: **39,00**

EM TECIDO



Organize seu quartal

FOTO GUARDA ROUPA DUPLA

Guarda Roupas Duplo
A 182 x L 118 x P 48cm

De: ~~199,00~~ Por: ~~69,00~~

10x **6,90**

EM TECIDO



IDEAL P/ ESCOLAS & ACADEMIAS

BARATO

Banco vestiário duplo em MDP
Para até 8 Cabides.
A 150 x L 200 x P 86cm

De: ~~299,00~~

Por: **149,00**

10x **14,90**

SEMINÓRIOS OLÍMPICOS

LINHA SM FÊNIX

SM FABRIL MÓVEIS

CORES
BRANCO • MONTANA
NOGUEIRA • PRETO

TAMPO
15mm





1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m

De ~~299,00~~

Por **249,00**

10x **24,90**

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m

De ~~369,00~~

Por **289,00**

10x **28,90**

3- Estante com 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m

De ~~439,00~~

Por **369,00**

10x **36,90**

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m

De ~~189,00~~

Por **139,00**

10x **13,90**

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m

De ~~239,00~~

Por **209,00**

10x **20,90**

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m

De ~~389,00~~

Por **299,00**

10x **29,90**

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m

De ~~179,00~~

Por **139,00**

10x **13,90**

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m

De ~~169,00~~

Por **139,00**

10x **13,90**

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m

A vista **29,00**

10x **2,90**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIX: Cartões de crédito em até 10x / juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financiadora. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs: Preços válidos até 04/05/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. **HORÁRIO DAS LOJAS:** De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. **LOJA CASASHOPPING** aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e nos DOMÍNGOS e FERIADOS das 14 às 20h. Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!



LOJA CENTRO

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 16545 - SHOWROOM DE MÓVEIS.
219-6020 / 6021 / 6022 - 3384-0158
☎ 99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
236-5811 - 2219-2412
☎ 99800-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165 - Centro
2628-1921 / 2628-2024
☎ 99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2432-4007 - 2432-3801
☎ 99863-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2009-4303
☎ 99707-6525

CASASHOPPING (em cima da Madeiro)
Avenida Ayrton Senna 2150 - Bloco A - Loja: 101152
2431-5841 / 3326-3646 / 3326-3645
☎ 99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS**

NOVA IGUAÇU
Rua Olavo Tarquínio, 282
2216-3558 - 2219-3509
☎ 99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3842-5126 - 2671-6069
☎ 99724-1061

BOIAFÓFO (R. Mens Barreiros)
R. Prof. Adolfo Rodrigues,
178 - 3720-7656
☎ 99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Castelo de Melo, 3033
2416-3530 - 2219-3514
☎ 99706-0823

ESTACIONAMENTO FAÇERDI
Rua Professor
Castillo, nº 52
☎ 99706-0823

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
☎ 99933-2354

PIRATININGA
Estr. Francisco de Cruz Nova, 5200
2019-5729 / 5704 / 6481
☎ 99761-0679

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!